



GOVERNO DE SERGIPE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA

**RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO
– FUNESA –

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015**

Aracaju, 31 de janeiro de 2016



**GOVERNO DE SERGIPE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE – FUNESA
2015**

DIRETORA GERAL

HANS CRYSTIAN ANDERSON DE OLIVEIRA LOBO

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

EVANDRO BARRETO DE ALMEIDA

DIRETORA OPERACIONAL

MARCIA DE OLIVEIRA GUIMARÃES

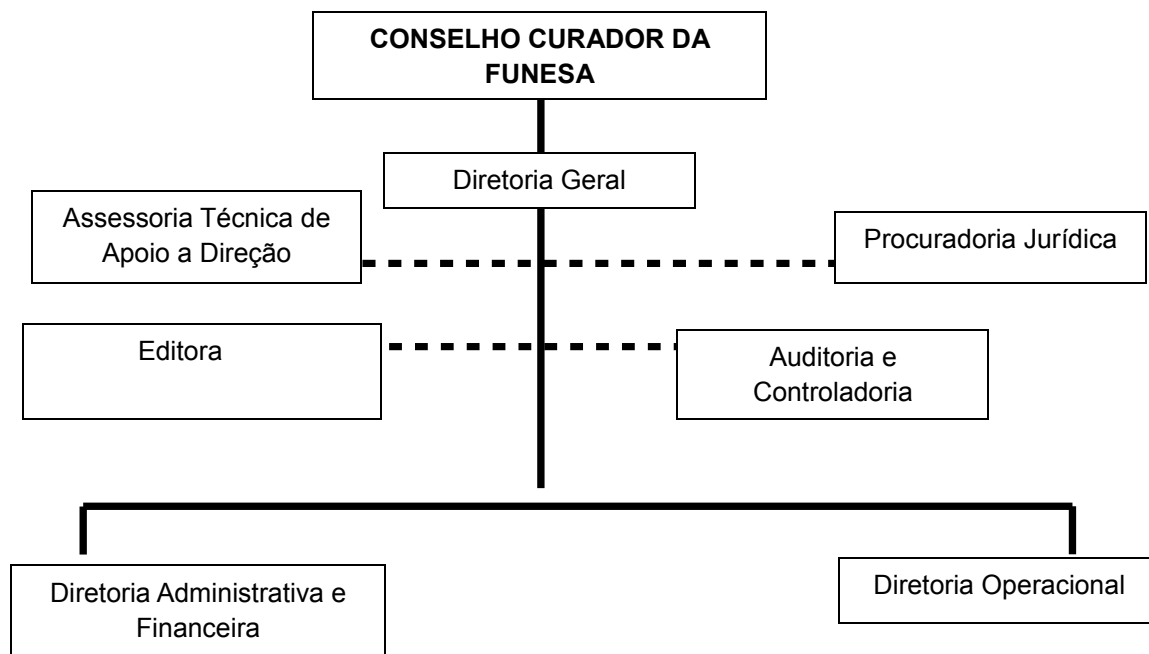
PROCURADORA GERAL

ROSSINI DE MELO ALBUQUERQUE

AUDITOR GERAL

JOSÉ RODRIGUES AMADO

I – ESTRUTURA DA FUNESA



ORGANOGRAMA DA FUNESA

- ❖ *Coordenação Administrativa e Financeira*
- ❖ *Gerência de Gestão do Trabalho*
- ❖ *Gerência de Finanças e Tesouraria*
- ❖ *Gerência do SESMT*
- ❖ *Protocolo*
- ❖ *Gerência de Finanças e Tesouraria*

- ❖ *Coordenação de Logística*
- ❖ *Gerência de Infraestrutura*
 - Tecnologia de Informação*
 - Manutenção*
 - Transporte*
 - Serviços Gerais*
- ❖ *Gerência de Logística*
 - Suprimentos e Almoxarifado*
 - Patrimônio*
- ❖ *Gerência de Compras*

- ❖ *Coordenação de Promoção e Prevenção à Saúde*
 - *Programa de Prevenção e Controle da Dengue*
- ❖ *Coordenação dos CEO's – Centro de Especialidades Odontológicas*
 - *Gerências dos CEO's:*
 - *Propriá*
 - *N. Sra. da Glória*
 - *Capela*
 - *Laranjeiras*
 - *Boquim*
 - *S. Cristóvão*
 - *Tobias Barreto.*
- ❖ *Coordenação de Educação Permanente*
 - Assessoria Pedagógica*
- ❖ *Coordenação de Pós-Graduação*
- ❖ *Coordenação do Telessaúde*
- ❖ *Coordenação da ETSUS/Sergipe*
 - *Assessoria Pedagógica*
 - *Secretaria Escolar*
 - *Gerente - ETSUS/SE*
- ❖ *Coordenação das Farmácias Populares*
 - *Assessoria Técnica de Apoio a Farmácia Popular*
 - *Sede*
 - *Propriá*
 - *Nossa Senhora da Glória*
 - *Estância*
 - *Tobias Barreto*

 - *Gerência das Farmácias Populares*
 - *Propriá*
 - *Estância*
 - *Nossa Senhora da Glória*
 - *Tobias Barreto*

 - *Caixa Executivo das Farmácias Populares*
 - *Propriá (02)*
 - *Nossa Senhora da Glória (02)*
 - *Estância (02)*
 - *Tobias Barreto (02)*

PARTE I

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA DIRETORIA OPERACIONAL (DIROP):

As ações abaixo descritas foram executadas tendo por objetivo atender as metas estabelecidas no **ANEXO I** do Plano anual de atividades – FUNESA 2015 e do Contrato Estatal de Serviços nº **01/2015**, celebrado entre o estado de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Saúde e a FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE – FUNESA.

A – AÇÕES EDUCACIONAIS – (ação I do Plano Anual de Atividades 2015)

A.1 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – (ação I.1 do Plano Anual de Atividades de 2015)

I.1.1 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO PRIMÁRIA

I.1.1.1 Módulos Introdutórios

Meta: Serão ofertadas 450 vagas para Trabalhadores; Gestores Municipais e Estaduais; e facilitadores da Estratégia Saúde da Família. A capacitação deverá ter carga horária total de até 40h e abordar os seguintes Módulos Introdutórios, deixando aos municípios a opção de escolha por alguns ou todos os módulos abaixo:

- Módulo Introdutório em Reforma Sanitária e Gerencial do Estado de Sergipe;
- Módulo Introdutório em Política Estadual da Atenção Básica;
- Módulo Introdutório em Política Estadual de Vigilância Epidemiológica;
- Módulo Introdutório em Política Estadual de Atenção à Saúde Bucal;
- Módulo Introdutório em Política Estadual de Educação Permanente;
- Módulo Introdutório em Política Estadual da Atenção Psicossocial.

Atividades Desenvolvidas: Reunião com Equipe da Atenção Básica da SES para alinhamento da Capacitação. Pactuações redefinindo que a ação será desenvolvida pelo Telessaúde.

Situação final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.1.2 CAPACITAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS LINHAS DE CUIDADO EM ATENÇÃO AOS GRUPOS VULNERÁVEIS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO

ADOLESCENTE, SAÚDE DO ADULTO, SAÚDE DA MULHER, SAÚDE MENTAL, SAÚDE DO IDOSO E DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Meta: As capacitações deverão ofertar um total de 300 vagas para profissionais da Estratégia de Saúde da Família e obedecer ao formato que será repactuado na CIE.

Situação final: Ação Concluída, tendo como Público-Alvo 300 (trezentos) profissionais da Estratégia de Saúde da Família obedecendo ao formato pactuado na CIE. Foram realizadas o total de 03 (três) turmas previstas, com carga horária de 40h/turma. O total de participantes previsto foi de 100 (cem)/turma com total geral de 300 (trezentas) vagas disponibilizadas e 208 (duzentos e oito) pessoas capacitadas.

Cronograma de execução da ação:

Mês	Turma	Data	Nº Participantes Previsto	Nº Real Participantes	Situação da ação	Carga horária
Agosto	1	12/08/15	100	57	Realizada	40h
		13/08/15		52		
		14/08/15		49		
		17/08/15		44		
		18/08/15		51		
Setembro	2	14/09/15	100	66	Realizada	40h
		15/09/15		65		
		16/09/15		66		
		21/09/15		58		
		22/09/15		58		
Outubro	3	14/10/15	100	85	Realizada	40h
		15/10/15		73		
		16/10/15		73		

		22/10/15		69		
		23/10/15		70		
TOTAL:			300	208		

I.1.1.3 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Meta: Desenvolver e operacionalizar 100% do plano de trabalho do convênio nº 776782/2012.

Situação Final: Ação Não Realizada.

Resultado Final: Na etapa de execução o Projeto de Educação Permanente para Atenção Primária foi desdobrado em cinco ações, dentre as quais foram realizadas 4 (quatro) ações em 2014, restando:

A) PROJETO DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. (Convênio MS/SE nº 776782/2012)

Meta: Ofertar o curso para 500 (quinhentos) participantes, distribuídos em 17 turmas com 30 pessoas, num total de 16 horas de capacitação. O que representa 50% (Cinquenta por cento) dos Agentes Comunitários de Saúde das sedes das sete regionais de saúde, perfazendo um total de 500 Agentes Comunitários de Saúde – ACS.

Situação Final: Ação Não Realizada.

Resultado Final: Ação parcialmente realizada em 2014, com a conclusão de 07 (sete) turmas, das 14 (quatorze) previstas. **Em 2015 não houve a execução do restante da meta prevista de 50% da meta geral desta ação, devido a não renovação do convênio.** É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.2 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

I.1.2.1 CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM HOSPITAL GERAL E REDE DE URGÊNCIA.

Meta: Oferecer capacitação para 100% do público alvo.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta prevista.

Resultado Final: Ação concluída, com a realização de 05 (cinco) turmas no ano de 2015, das 06 (seis) previstas, com uma carga horária de 24 horas/turma. O total de participantes previsto foi de 32 (trinta e dois)/turma com total geral de 160 (cento e sessenta) participantes previstos e 108 (cento e oito) pessoas capacitadas.

Datas 2015: conforme tabela abaixo

Público-Alvo: Profissionais da Rede de Urgência e Emergência, Hospitais Gerais, locais e UPAS que não estejam sob gestão da FHS.

Carga horária: 24 (vinte e quatro) horas

Total de turmas previstas: 05 (cinco) turmas de 32 participantes

Número de participantes previstos: 160 (cento e sessenta) participantes

Local: Funesa – Basílio Rocha.

Atividades desenvolvidas: Acompanhamento e execução das turmas.

Cronograma da ação:

Turmas	Datas	Quantitativo previsto de participantes	Quantitativo real de participantes	Local	Situação da ação
1	14 de julho	32	17	FUNESA	Concluída
	21 de julho		15	Basílio Rocha	Concluída
	28 de julho		15		Concluída
2	04 de agosto	32	23	FUNESA	Concluída
	11 de agosto		20	Basílio Rocha	Concluída
	19 de agosto		20		Concluída
	05 de agosto	32	18	FUNESA	Concluída

3	12 de agosto		15	Basílio Rocha	Concluída
	20 de agosto		15		Concluída
4	06 de agosto	32	29	FUNESA Basílio Rocha	Concluída
	13 de agosto		29		Concluída
	25 de agosto		24		Concluída
5	01 de setembro	32	21	FUNESA Basílio Rocha	Concluída
	02 de setembro		21		Concluída
	03 de setembro		19		Concluída
Total		160	108		

I.1.2.2 CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO AO USUÁRIO DE CRACK E OUTRAS DROGAS PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Meta: Capacitar 100% do público alvo.

Situação Final: Ação Concluída.

Resultado Final: Ação concluída, com a realização de 02 (duas) turmas, com uma carga horária de 08 horas/turma. O total de participantes previsto foi de 100 (cem)/turma com total geral de 200 (duzentos) participantes previstos e 39 (trinta e nove) pessoas capacitadas.

Datas 2015: conforme tabela abaixo

Público-Alvo: Profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família do estado de Sergipe.

Carga horária: 08 (oito) horas

Total de turmas previstas: 02 (duas) turmas de 100 (cem) participantes

Número de participantes previstos: 200 (duzentos) participantes

Local: Funesa – Basílio Rocha.

Atividades desenvolvidas: Planejamento, acompanhamento e execução das turmas.

Cronograma da ação:

Turmas	Datas	Quantitativo previsto de participantes	Quantitativo real de participantes	Local	Situação da ação
1	17 de novembro	100	23	FUNESA Basílio Rocha	Concluída
2	24 de novembro	100	16	FUNESA Basílio Rocha	Concluída
Total		200	39		

I.1.2.3 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Meta: Desenvolver e operacionalizar 100% do do saldo do convênio nº 775394/2012.

Situação Final: Ação realizada parcialmente.

Resultado Final: Na etapa de execução o Projeto de Educação Permanente para Atenção Psicossocial foi desdobrado em duas ações. São elas:

A- CAPACITAÇÃO PARA POLÍTICA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA E RUE

Meta: Qualificar 600 profissionais de nível médio em Política de Atenção Psicossocial, distribuídos entre Agentes Comunitários de Saúde, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Atenção Básica e Serviços de Urgência. Os profissionais serão distribuídos em turmas de 120 alunos, perfazendo um total de cinco turmas, com carga horária de 24h para cada turma.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015, aguardando retorno da solicitação de alteração do plano de trabalho do convênio junto ao Ministério da Saúde. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

B - CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS PARA EQUIPES DE SAÚDE DA RAPS

Meta: Qualificar 300 profissionais de nível superior, sendo 150 médicos e 150 enfermeiros, em atividades de educação permanente com carga horária de 24h, proveniente dos Centros de Atenção Psicossocial do Estado, Consultório de Rua e Serviços de Urgência e Emergência.

Situação Final: Ação Não Realizada.

Resultado Final: Em 2015, não houve movimentação no período. Aguardando a alteração do plano de trabalho do convênio junto ao Ministério da Saúde. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.3 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

I.1.3.1 MÓDULOS INTRODUTÓRIOS PARA PROFISSIONAIS DA REDE HOSPITALAR E DE URGÊNCIAS

Meta: A capacitação deverá ter carga horária de 24h, em três módulos de 08 horas, e deverá atingir público alvo de 210 profissionais.

Situação Final: Ação Não Realizada.

Resultado Final: Ação não realizada em 2015. Aguardando encaminhamentos da área técnica da SES. Ação parcialmente realizada em 2014, com a conclusão de 02 (duas) turmas no ano, das 07 (sete) previstas, com uma carga horária de 24 horas/turma. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

Público-alvo: Equipes e gestores das unidades da Rede Hospitalar e de Urgências geridas pela SES.

Carga horária: 24h

Total de turmas previstas: 07 (sete) turmas. Realizadas 02 (duas) em 2014.

Número de profissionais previsto: 210 (duzentos e dez) - 30 (trinta) pessoas por turma.

I.1.3.2 PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Meta: Desenvolver e operacionalizar 100% do saldo do convênio nº 775424/2012.

Situação Final: Ação não realizada. As ações não foram priorizadas pela SES para serem operacionalizadas pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que estas ações estão previstas para serem operacionalizadas durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços. É importante destacar que a etapa de execução o Projeto de Educação Permanente para a Rede de urgência e Emergência foi desdobrado em seis ações, são elas:

A) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM SUPORTE BÁSICO À VIDA.

Meta: Qualificar 100% do Público-alvo

Situação atual: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015.

Público-alvo: O público alvo dessa ação são os enfermeiros e fisioterapeutas que atuam em Unidade de Terapia Intensiva.

Carga horária: 16 horas

Período Previsto: 2016

Total de turmas previstas: 05 (cinco) turmas

Número de profissionais previsto: 160 (cento e sessenta) profissionais

B) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CRÍTICO.

Meta: Qualificar 100% do Público-alvo

Situação atual: Ação não realizada, em fase preparatória (AP). Houve reuniões de planejamento para a preparação da primeira etapa da ação com a formação dos profissionais que atuarão como facilitadores das demais turmas, mas foi suspensa a pedido da área técnica da SES, portanto, não houve execução de nenhuma turma referente a esta ação do convênio no ano de 2015.

Público-alvo: O público alvo dessa ação são os médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem das portas de entrada dos hospitais regionais, UBS das zonas urbanas, UPAS, SAMU e hospitais de urgência.

Carga horária: 16 horas

Período Previsto: 2016

Total de turmas previstas: 35 (trinta e cinco) turmas

Número de profissionais previsto: 1050 (um mil e cinquenta) profissionais

C) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE NA ATENÇÃO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO.

Meta: Qualificar 100% do Público-alvo

Situação atual: **Ação não realizada.** Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015.

Público-alvo: O público alvo dessa ação são os médicos e enfermeiros do SAMU e hospitais de urgência.

Carga horária: 32 horas

Período Previsto: 2016

Total de turmas previstas: 05 (cinco) turmas

Número de profissionais previsto: 150 (cento e cinquenta) profissionais

D) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE NA NORMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE QUEIMADO.

Meta: Capacitar 320 profissionais da Rede de Urgência e Emergência

Situação atual: **Ação não realizada.**

Resultado Final: Ação não realizada. Ação com saldo de 57% da meta geral a ser realizada em 2015, no entanto, a Ação não foi priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o período previsto.

Público-alvo: Profissionais de Nível Médio e Superior dos Hospitais Regionais, UPAS, Clínicas de Saúde da Família 24 h, Hospitais Locais e SAMU

Carga horária: 08 horas

Total de turmas previstas: 07 (sete) turmas.

Número de turmas realizadas em 2014: 03 (três) turmas

Total de turmas previstas em 2015: 04 (quatro) turmas

Total de profissionais previsto para 2015: 180 (cento e oitenta) participantes

Cronograma da ação:

Turmas	Datas	Nº de Participantes Previsto	Nº Real de Participantes
1	09/06/14	40	31
2	10/06/14	40	28
3	11/06/14	60	57
4	A definir	40	-
5	A definir	40	-
6	A definir	50	-
7	A definir	50	-
Total de participantes		320	116

E) CAPACITAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS PARA O APOIO INSTITUCIONAL COM ÊNFASE NA RUE.

Meta: Qualificar 70 profissionais da Rede de Urgência e Emergência

Situação atual: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015.

Público-alvo: Profissionais de nível superior Apoiadores Institucionais da RUE do Estado de Sergipe.

Carga horária: 120 horas

Período Previsto: 2016

Total de turmas previstas: 2 (duas) turmas

Número de profissionais previsto: 70 (setenta) pessoas

F) CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA RUE EM ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Meta: Realizar 45 turmas, com carga horária de 24 horas cada, totalizando uma oferta de 1.080 horas de capacitação e um quantitativo de 1.350 trabalhadores capacitados

Situação atual: Ação não realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015.

Público-alvo: Profissionais de nível superior e médio das portas de entrada das unidades assistenciais, UBS das zonas urbanas, UPAS, SAMU e Hospitais de urgência.

Carga horária: 24 horas

Período Previsto: 2016

Total de turmas previstas: 45 (quarenta e cinco) turmas

Número de profissionais previsto: 1.350 (um mil trezentos e cinquenta) pessoas

I.1.4 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - GESTÃO

I.1.4.1 FORMAÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS PARA AS PRÁTICAS DE GESTÃO E ATENÇÃO NA SAÚDE E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PRIORITÁRIAS DO SUS

Meta: Ofertar um 01 (um) bloco de sete oficinas regionais para 50 participantes em cada oficina, totalizando um público de até 350 participantes, e carga horária de até 16 horas

Público-Alvo: Gestores da rede de atenção básica, da rede de urgência e emergência e da vigilância em saúde;

Situação final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.4.2 FORMAÇÃO DE APOIADORES INSTITUCIONAIS PARA QUALIFICAÇÃO DAS REDES E PROCESSOS DE TRABALHO

Meta: Ofertar 64 horas ano de formação para 70 apoiadores.

Situação Final: Ação não realizada.

Resultado Final: Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.5 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO À SAÚDE

I.1.5.1 CURSO DE ATUALIZAÇÃO DOS SERVIDORES DAS MATERNIDADES SOBRE A NORMA BRASILEIRA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS PARA LACTENTES E CRIANÇAS DA 1ª INFÂNCIA

Meta: Realização de um curso para 40 (quarenta) participantes e carga horária de 48 (quarenta e oito) horas

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.5.2 ATUALIZAÇÃO EM FARMACOLOGIA E MANEJO PARA O CUIDADO AOS USUÁRIOS DO CRACK E OUTRAS DROGAS, SOFRIMENTOS E TRANSTORNOS MENTAIS PARA MÉDICOS DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO ESTADO DE SERGIPE

Meta: Capacitar 100% do público-alvo

Situação Final: Ação não realizada.

Resultado Final: Ação não realizada. Tendo como Público-Alvo 95 (noventa e cinco) profissionais médicos das Equipes de Saúde da Família dos municípios do Estado de Sergipe (exceto Aracaju), com carga horária de 08 h/turma. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.5.3 CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PRÉ - NATAL DE ALTO RISCO

Meta: Realizar 2 (duas) turmas, com 40 (quarenta) participantes e carga horária de 40 (quarenta) horas, cada.

Situação Final: Ação Concluída.

Resultado Final: Ação concluída, atingindo 100% da meta prevista conforme quadro abaixo.

Público-Alvo: Profissionais de saúde, dentre eles ginecologistas, obstetras e enfermeiros que atuam na rede estadual.

Atividades desenvolvidas: Acompanhamento pedagógico e logístico antes, durante e após a ação.

Cronograma da ação:

Datas	Quantitativo de Participantes		Local	Situação da Ação
	Previsto	Real		
29/10/15	80	36	Funesa	Concluída
12/11/15		28		
21/11/15		20		
28/11/15		18		
05/12/15		15		
17/12/15		19		

I.1.5.4 CURSO DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PERINATAL ATRAVÉS DAS PARTEIRAS TRADICIONAIS

Meta: Realização de até 3 (três) turmas, com carga horária de 40 (quarenta) horas e 10 (dez) participantes por turma.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços. Para o ano de 2015 a SES priorizou a capacitação em pré-natal de alto risco.

I.1.6 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: DST/AIDS

I.1.6.1 TREINAMENTO PARA FORMAR MULTIPLICADORES EM SAÚDE DA MULHER, DO HOMEM E DST (ACONSELHAMENTO E ABORDAGEM SINDRÔMICA DAS DST)

Meta: Realizar o treinamento conforme cronograma pactuado.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2015, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.6.2 CAPACITAÇÕES REGIONAIS EM ABORDAGEM SINDRÔMICA DAS DST

Meta: Realizar a capacitação em seis regiões de saúde.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.8 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – REDUÇÃO E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA

I.1.8.1 OFICINA PARA CAPACITAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE FACILITADORES EM LINHA DE CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIAS: ORIENTAÇÃO PARA GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Meta: Realizar 02 oficinas, cada uma para 30 participantes, com carga horária de 24 horas.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015.

I.1.9 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – PROMOÇÃO DA EQUIDADE E DO PLANEJAMENTO DO SUS

I.1.9.1 CURSO AVANÇADO DE TABWIN

Meta: Ofertar o curso para 12 (doze) participantes, com carga horária de 20 horas.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que está prevista uma ação de TABWIN para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.9.2 SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES MUNICIPAIS DE AVALIAÇÃO, CONTROLE E AUDITORIA NA PERSPECTIVA DO CAP

Meta: Realizar seminário para 225 participantes e carga horária de 24h.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que haverá uma ação, com esta perspectiva, prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.9.3 OFICINAS REGIONAIS DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE NA SAÚDE

Meta: Realizar as oficinas conforme plano operacional da SES.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que haverá uma ação, com esta perspectiva, prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.9.4 III SEMINÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Meta: Realizar o seminário conforme plano operacional da SES.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.1.10 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – VIDA E TRÂNSITO

I.1.10.1 Projeto Vida no Trânsito

Meta: Implantar e implementar o Projeto Vida no Trânsito, conforme plano pactuado nos órgãos colegiados, considerando que caberá a FUNESA as ações de: capacitação/educação; produção de material de Informação, Educação e Comunicação; além do apoio logístico.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

I.2 AÇÕES EDUCACIONAIS – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (ação I.2 do Plano Anual de Atividades 2015)

I.2.1 CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVS) – Módulo I

Meta do PAA-2015: Ofertar 01 turma, com 30 alunos.

Situação atual: Ação não iniciada (ANI)

- Em decorrência das dificuldades vivenciadas no Estado, foram priorizados os cursos iniciados em 2014, portanto não iniciamos nova turma.

I.2.2 CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVS) – Módulo II

Meta do PAA-2015: Iniciar o módulo II (carga horária de 380 horas - trezentos e oitenta horas), com os discentes aptos no módulo I.

Situação Atual: Ação Paralisada (APR)

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos que concluíram a parte teórica e prática (exceto estágio)
16	16

- Foram finalizadas as aulas teóricas e práticas, restando a realização de 80 horas de estágio referente a este módulo.

OBS.: Devido a algumas dificuldades de natureza administrativo-burocrática, tais como: atraso na chegada das apólices de seguro dos discentes; atraso das assinaturas dos termos de cooperação técnica com os campos de Estágio, atraso de materiais necessários para aulas práticas e finalização de contrato de docente, o estágio não pôde ser realizado.

Desta forma, a fim de se amenizar os prejuízos para os alunos, estes prosseguiram no módulo III com perspectiva de realização de estágio ao final do curso.

I.2.3 CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVS) – Módulo III

Meta do PAA-2015: Iniciar o módulo III com os discentes aptos no módulo II.

Situação Atual: Ação Paralisada (APR)

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos que concluíram a parte teórica e prática (exceto estágio)
16	15

- Todas as aulas teóricas e práticas já foram realizadas, restando apenas a realização de 20 horas de estágio referente a este módulo;

- Negociação com os locais de estágio e organização dos materiais necessários.
- Visitas técnicas aos locais pretendidos para a realização dos estágios (Seplag, Adema, ITPS, Lacen e Deso);
- Elaboração de documentos para envio aos órgãos onde possivelmente acontecerão os estágios.

OBS.: Seguindo a lógica de alteração do cronograma de estágios já mencionada, o estágio do módulo III será realizado ao final do curso.

I.2.4 CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA (TPD) – Módulo II

Meta do PAA-2015: Iniciar o módulo II (carga horária de 316 horas) com os discentes aptos no módulo I.

Situação Atual: Ação Concluída (AC)

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos que finalizaram o módulo
18	18

I.2.5 CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA (TPD) – Módulo III

Meta do PAA-2015: Iniciar o módulo III (carga horária de 316 horas) com os discentes aptos no módulo II.

Situação Atual: Ação Preparatória para próxima etapa (AP)

- O módulo não fora iniciado ainda devido a indisponibilidade do Laboratório de Prótese (HU) que necessita de adequação estrutural;

Atividades realizadas:

- Reuniões com o colegiado ampliado DOD/UFS/HU, Coordenação de Saúde Bucal e NEEPS da SES-SE, COLIT/Funesa e Coordenação ETSUS-SE;
- Aplicação do questionário do perfil do discente (2ª etapa)
- Realização da atividade de Educação em Saúde no Colégio Costa e Silva pelos discentes.
- Aguardando assinatura com autorização da diretoria para iniciar a reforma do laboratório no HU.

I.2.6 CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM (TE) - Módulo I

Meta do PAA-2015: Iniciar 02 (duas) turmas e concluir uma turma em andamento

Situação atual: Ação Não Iniciada (ANI)- turmas novas

Ação Concluída (AC) - turma de 2014.

- Em decorrência das dificuldades vivenciadas no Estado, foram priorizados os cursos iniciados em 2014;
- Foi concluída a turma que estava em andamento desde 2014;
- Não foram iniciadas novas turmas.

I.2.7 CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM (TE) - Módulo II

Meta do PAA-2015: Iniciar o módulo II com carga horária de 1020 (um mil e vinte) horas com os discentes aptos no módulo I.

Situação atual: Ação em Andamento (AA)

Turma Noturna:

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em estágio
18	17

Turma Vespertina:

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em estágio
20	17

Atividades realizadas:

- Realização de estágios no SAME, Hospital José Franco, HUSE, CAPS.
- Visitas técnicas no HUSE, Hospital Regional de Socorro – José Franco, UPA Nestor Piva, Hospital São José e Hospital e Maternidade Santa Isabel para negociação dos campos de estágio;
- Participação dos professores orientadores de estágio na capacitação em saúde Mental oferecida pela SES;
- Acompanhamento e monitoramento dos termos de convênio para estágio - Aguardando as assinaturas das Instituições HU e Hospital São José;

- Realização de avaliações dos estágios gerais e individuais com as turmas vespertina e noturna em relação ao estágio em saúde mental e materno infantil, processo de trabalho em enfermagem.

I.2.8 CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM (TE) - Módulo III

Meta do PAA-2015: Iniciar o módulo III com os discentes aptos no módulo II.

Situação atual: Ação Não Iniciada (ANI)

Atividades realizadas:

- Aguardando Finalização do estágio do módulo II.

ANÁLISE DE CUMPRIMENTO DE METAS:

Nome da Ação	Meta Contratualizada	Resultado Alcançado	Situação final de cumprimento da meta
I.2.1 CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVS) – MÓDULO I	Ofertar 01 turma com 30 alunos	Ação não iniciada	Meta não atingida
I. 2.2 CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVS) – MÓDULO II	Iniciar o Módulo II, com os discentes aptos no módulo I	Conclusão das aulas teóricas e práticas, restando apenas estágio	Meta parcialmente atingida
I. 2.3 CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVS) – MÓDULO III	Iniciar o Módulo III, com os discentes aptos no módulo II	Conclusão das aulas teóricas e práticas, restando apenas estágio	Meta parcialmente atingida
I.2.4 CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA (TPD) – MÓDULO II	Iniciar o Módulo II com os discentes aptos no módulo I	Concluído	Meta atingida
I.2. 5 CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA (TPD) – MÓDULO III	Iniciar o Módulo III com os discentes aptos no Módulo II	Ação em fase preparatória	Meta não atingida

I.2.6 CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM (TE) – MÓDULO I	Iniciar 02 turmas e concluir uma turma em andamento	Conclusão da turma que estava em andamento.	Meta parcialmente atingida
I.2.7 CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM (TE) – MÓDULO II	Iniciar o Módulo II com os discentes aptos no Módulo I	Conclusão das aulas teóricas e práticas, em execução dos estágios	Meta parcialmente atingida
I.2.8 CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM (TE) – MÓDULO III	Iniciar o Módulo III com os discentes aptos no Módulo II	Ação não iniciada	Meta não atingida

Considerações Gerais

A Escola Técnica do SUS em Sergipe – ETSUS-SE, vinculada a Fundação Estadual de Saúde de Sergipe – Funesa, integra o Sistema de Ensino do Estado de Sergipe e tem por finalidade oferecer Educação Profissional para atendimento das necessidades locais e regionais de formação profissional na área da saúde.

Tem como missão promover a qualificação profissional e ações de educação permanente em saúde para toda população do estado de Sergipe, prioritariamente aos trabalhadores inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com as Políticas Públicas de Saúde, contribuindo para consolidação do SUS. (PES/ETSUS-SE, 2014). Como parâmetro para a execução da proposta pedagógica estão os princípios normativos e legais da LDBEN / 96, Resolução nº 06 do CNE/CBE e nº 396 do CEE-SE/2007.

Para a ETSUS/SE, o discente/trabalhador é o principal sujeito do processo ensino-aprendizagem, e a Escola tem o compromisso social com esses trabalhadores pretendendo a formação de sujeitos responsáveis, propositivos e protagonistas, através da execução de uma proposta pedagógica que está baseada em fundamentos legais, filosóficos e pedagógicos, buscando a eficiência e eficácia nos serviços prestados. Para tanto, deve contar com recursos humanos suficientes, empenhados e capacitados, além de recursos financeiros disponíveis que a viabilizem. (PPP/2013). Porém diversos outros fatores influenciam esta dinâmica, alguns mais diretamente e que produzem respostas imediatas, enquanto outros de forma indireta, podem produzir respostas a longo prazo, sejam estas respostas positivas ou não.

A estrutura administrativa da Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe – ETSUS/SE apresenta a seguinte composição: Coordenação Geral; Assessoria Pedagógica; Gerência; Secretaria Escolar e Núcleo Pedagógico Estruturante. Todos os funcionários são admitidos através de concurso público e de responsabilidade da entidade mantenedora. A carga horária de trabalho é definida visando atender às necessidades das demandas da Escola e da clientela dos cursos, seja no turno matutino, vespertino ou noturno.

Atualmente a ETSUS-SE é formada pela Coordenação Geral, Núcleo Pedagógico, Núcleos dos Cursos Técnicos (Coordenação, responsáveis técnicos e docentes), Biblioteca Escolar e a Secretaria Escolar/Acadêmica, totalizando 30 servidores. Destes, 08 são servidores públicos concursados, 11 profissionais contratados através de processo seletivo, 06 profissionais credenciados e 05 cargos comissionados.

As atividades acadêmicas dos cursos técnicos demandam conhecimentos teóricos e práticos. Para o desenvolvimento das habilidades práticas faz-se necessários equipamentos, instrumentais e insumos específicos, além de campos de práticas para a realização dos estágios obrigatórios, buscando-se a aproximação ensino-serviço.

Metas 2015

Na perspectiva do que se havia proposto no PAA de 2015 enquanto meta para a Educação profissional, concluímos em parte o que estava previsto. Essa conclusão parcial foi decorrente de diversos fatores que implicaram diretamente sobre o andamento dos Cursos Técnicos. Em primeiro plano, a mudança na gestão estadual e a incerteza com o modelo das fundações, que por sua vez gerou uma insegurança nos trabalhadores contratados ocasionando o pedido de finalização de contrato de alguns destes, aliado a não autorização da realização de um novo processo seletivo para as áreas educacionais que já apresentavam um número insuficiente de profissionais. Esta situação também dificultou a incorporação de novos servidores aos quadros de docência, nos levando a utilizar como estratégia o Edital de credenciamento, que previu a contratação de profissionais com o limite de 200 (duzentas) horas mensais.

A estratégia do Edital de credenciamento a primeira vista nos pareceu ser a solução, porém em uma análise mais detalhada, considerando a dinâmica e qualificação necessária a execução dos cursos técnicos, podemos elencar algumas dificuldades encontradas nesta modalidade de contratação, a saber: a caracterização do vínculo precário para uma categoria de profissionais que precisava ter maior envolvimento com o projeto político da ETSUS; a alta rotatividade desses profissionais dentro das agendas dos cursos, fato que não permite o desenvolvimento de uma identidade com a instituição escolar e com a essência formativa proposta por esta - para as atividades pedagógicas da escola se faz necessário a manutenção de um quadro mínimo de docentes e o processo de pagamento, para o qual os docentes credenciados, enquanto prestadores de serviço precisam retirar uma nota fiscal e juntamente com demais documentos apresentá-la ao setor financeiro que deverá realizar o pagamento em até 30 dias, esse processo gera descontentamento e desinteresse nos profissionais.

Em relação aos profissionais vinculados através de processo seletivo – sendo o ultimo realizado em 2014, edital nº 05/2014 - continuaram exercendo suas atividades junto a equipe técnica, com a duração do contrato de no máximo dois anos. Porém no momento em que este profissional está entendendo a proposta pedagógica e metodológica da ETSUS-SE o seu contrato é finalizado, sendo necessário a convocação de outro profissional, para iniciar o processo de qualificação da etapa zero. Essa rotatividade dos profissionais não contribui para a manutenção da essência filosófica, política e ou pedagógica proposta pela escola, nem para o fortalecimento de sua identidade.

Outro ponto que registramos diz respeito ao valor pago por hora aula, que durante o ano de 2015 estava limitado a R\$ 18,00 (dezoito) reais, valor não atrativo para manutenção do profissional vinculado as atividades acadêmicas, ocasionando uma baixa procura pelos editais e consequentemente um número reduzido de profissionais disponíveis para contratação, proporcionando em algumas situações o comprometimento da atividade proposta pela Escola. Neste casos o profissional mantinha o vínculo com a instituição até o momento que surgia outra oportunidade melhor remunerada, quando ocorria a desvinculação e a instituição já havia feito um grande investimento nesse profissional.

Outro fator que implicou na terminalidade parcial das ações foi o aumento no tempo dos trâmites burocráticos para as autorizações pela Direx/Funesa, principalmente no que se destinava a gastos, mesmo que previstos anteriormente.

Especificamente em relação ao Curso Técnico em Prótese Dentária, encontramos dificuldades com o atraso na entrega dos insumos necessários às atividades práticas do curso por parte das empresas vencedoras das licitações; licitações fracassadas; o atraso na autorização para licitação da empresa para realização da reforma do espaço destinado ao laboratório no Hospital universitário, inviabilizando as aulas práticas necessárias a partir do módulo III. Embora tenhamos utilizado o laboratório de odontologia do DOD/HU/UFS para suprir as aulas práticas do módulo II, este espaço não atende as necessidades de ambiência ou técnicas para continuidade do curso. No edital contamos com apenas um profissional credenciado para docência. Como estratégia para manter os discentes vinculados dado ao atraso na reforma/adequação do espaço para o laboratório de prótese, lançamos mão de atividades acadêmicas. A previsão de encerramento do curso é para meados de setembro/outubro de 2016. Sugerimos a avaliação da Secretaria de Estado da Saúde quanto a realização de uma nova turma após encerramento da turma em andamento, justificando que já fora realizado investimento na compra dos mobiliários, e dos equipamentos necessários a realização do curso, reforma de laboratório e os gastos vindouros para a próxima turma seriam apenas com aquisição de insumos e pagamento de docentes.

Com relação aos estágios, houve uma lentidão por parte dos campos de estágio na devolutiva dos termos de convênio e/ou cooperação técnica, devido a característica de cada instituição; dificuldade da ETSUS em atender ao cronograma estabelecido pelos campos de estágio, seja pela falta de docente em tempo oportuno, pelo atraso na finalização dos termos de convênio, e pela adequação dos horário disponibilizado pela instituição concedente ao horário de realização do curso, a exemplo do curso noturno necessitar realizar estágio em turno matutino. Neste caso impactando diretamente na liberação do discente do horário de trabalho pelo gestor municipal. Além disso, muitos locais só possibilitam a permanência de um grupo muito reduzido de discentes por estágio, estendendo o período de execução e acarretando na necessidade de contratação de um número

maior de docentes para preceptoría e consequentemente em um gasto maior no pagamento das horas aulas.

No ano de 2015 a ETSUS-SE através das agendas dos cursos realizou visitas técnicas aos territórios e instituições realizando atividades acadêmicas, a exemplo da atividade de educação em saúde realizada para a comunidade escolar do Colégio Estadual Presidente Costa e Silva e a palestra sobre saúde do trabalhador para os assentados da reforma agrária no Estado de Sergipe. Esteve presente como integrante nas reuniões do Fórum de combate ao veneno agrícola, promovido pelo Ministério Público do Trabalho e Universidade Federal de Sergipe.

I.3 MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO (ação I.3 do Plano Anual de Atividades 2015)

I.3.1 ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

I.3.1.1 ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

I.3.1.1.1 Curso de Técnico em Enfermagem

Módulo I: guia do docente e caderno de atividade

Situação Atual: Ação concluída (AC)

- Aquisição de ISBN;
- Correções da ficha catalográfica junto a Biblioteca Epifânio Dórea

OBS.: falta atualização do arquivo no site da FUNESA e impressão.

Demais módulos:

Situação Atual: Ação Paralisada (APR)

- Reuniões para definição sobre produção do Livro-Texto.

I.3.1.1.2 Curso de Técnico em Vigilância em Saúde

Módulo I: Elaboração de livro-texto

Situação Atual: Ação em Andamento (AA)

- Acompanhamento e orientação da escrita do Material Didático e Pedagógico Módulo I;
- Reuniões periódicas com os autores;
- Revisão editorial e acompanhamento das etapas finais da escrita – componentes I, II e III (em andamento).
- Busca de plágio;
- Ajustes – componentes I, II e III (em andamento); Ilustrações (em andamento).

I.3.1.2 ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE

I.3.1.2.1 Cartilha da Ouvidoria

Situação Atual: Ação paralisada (APR)

- Organização para apreciação do material com a área técnica.
- Aguardando posicionamento da área (apreciação) para dar prosseguimento às etapas de editoração.

I.3.1.2.2 Margem de produção para demais materiais

Situação Atual: Ação em andamento (AA)

- REVISÃO ORTOGRÁFICA: Revisão dos textos jornalísticos; Revisão dos textos dos materiais gráficos; Revisão do artigo SIM (COPGR); Escrita do manual de português instrumental I; Revisão de estilo do livro-texto – Módulo III – Volumes 1, 2 e 3 do TSB e Revisão dos textos do Telessaúde

Obs.: Aguardando contratação de nova profissional da língua portuguesa.

- ATIVIDADES REALIZADAS PELOS DESIGNERS

Ilustrações:

- Módulo I - TVS - Componente I - " Trabalho em Vigilância em Saúde - Processo de Trabalho em Saúde - (em andamento).

- Módulo I - TVS - Componente II - " Educação, comunicação em saúde e controle social" - (em andamento);
- Módulo I - TVS - Componente III - " Introdução às ferramentas de trabalho do TVS" - (em andamento);
- Ilustração para o livro de português instrumental;
- Jogo da RUE (em andamento);
- Ilustrações para ações da COEPE;
- Segunda Opinião Formativa – Telessaúde.

Outras atividades dos designers

- Aniversariantes mês;
- Mapas regionais Telessaude;
- Mapa do Coceo;
- Atualização do Prontuário Odontológico do COCEO;
- Proposta de nova marca para o telessaúde;
- Alteração do formato textual do Informativo do Telessaúde;
- Banner de divulgação do Telessaúde;
- Elaboração de modelos para os certificados das ações do Telessaúde;
- Confecção dos certificados do telessaúde para as seguintes oficinas:- Sobre Chikungunya – 111 certificados; 2ª Equipe de saúde bucal na estratégia de saúde da família – 49 certificados.
- Confecção de certificados para WEB palestras: "O Manejo da hipertensão arterial sistêmica na atenção básica" e "O papel da atenção básica no diagnóstico, tratamento e cuidado a tuberculose";
- Elaboração do Site para o Telessaude ;
- Arte e preenchimento dos certificados para a política de vigilância sanitária;
- Produção da marca, para o projeto "Plantar Saúde";
- Elaboração de modelos para padronização dos certificados da Funesa;
- Edição de imagens para serem utilizadas no livro TSB;
- Camisa Bloco da Prevenção 2015;
- Crachás para o Cursos Técnicos da Etsus;
- Elaboração de arte para os jalecos da Etsus;

- Fachada Farmácia Popular Tobias Barreto;
- Folha de resposta COREME;
- Banner de apresentação de Projeto na ABRASCO;
- Arte de Fardamento para projeto da FUNESA;
- Cartaz de Divulgação de Processo seletivo de Farmacêutico.
- Alterações no Protocolo de Prótese Dentária;
- Elaboração de Banner Institucional;
- Elaboração de arte e divulgação para campanha de conscientização de economia de energia na Funesa;
- Diagramação do Módulo III – concluído;
- Atualização da lista das músicas para o 8º concurso de paródias no encarte do CD – Coepe
- Atualização das marcas do governo Estadual e Federal nos slides de apresentação do telessaúde / Brasil redes
- Diagramação do PMNN – módulos I e II (no prelo);
- Programação para o Acolhimento dos profissionais do programa de provisão de médicos do ministério da saúde;
- Sinalização dos CEOS, das farmácias e do prédio da Basílio;
- Criação de Fluxograma - Árvore do Problema – SES;
- Arte para adesivo amigos do samu;
- Confecção de material para oficina Atualização em Pré-Natal de Alto Risco;
- Material de game board para a RUE (fichas de situação, fichas de cenários, fichas de veículos, fichas de personagens, fichas de ferramentas, fichas de algoritmos, fichas de triagem e o manual de regras);
- Banner do Mapa para a RUE;
- Arte para oficina de redução de danos;
- Convite digital para o projeto de apoio ao SUS;
- 99 certificados saúde mental;
- Convite para aula inaugural do estágio em Odontologia;
- Fundo de palco aula inaugural do estágio em Odontologia;
- Diagramação das provas residência médica;
- Folha de gabarito residência médica;

- Etiqueta, 2 folders impresso e digital, mockup, V seminário estadual de redução de danos;
- Etiqueta, folder, fundo de palco para slides para a IV oficina de capacitação para os trabalhadores das farmácias populares do Brasil sob gestão da FUNESA;
- Material Gráfico Formação de Cuidador Escolar;
- Certificados Curso de Português Instrumental 1ª a 3ª turma;
- Diagramação do Protocolo Microcefalia;
- Manual do facilitador SUS.

ANÁLISE DE CUMPRIMENTO DE METAS:

Nome da Ação	Meta Contratualizada	Resultado Alcançado	Situação final de cumprimento da meta
Curso de Aperfeiçoamento em Saúde do Idoso	Elaboração, editoração e aquisição de ISBN	Guia do docente e caderno de atividade finalizados e divulgados no site com sucesso.	Meta concluída.
Curso de Técnico em Enfermagem	Elaboração, editoração e impressão do guia do facilitador e do caderno de atividades do aprendiz - Módulo I	Guia do docente e caderno de atividade finalizados e divulgado com sucesso.	Meta concluída.
Curso de Técnico em Vigilância em Saúde	Elaboração, editoração e impressão do Livro Texto Guia do facilitador Módulo I e Módulo II.	Elaboração do livro texto do Módulo I do Curso. Em andamento.	Meta parcialmente atendida
Curso de Técnico em Saúde Bucal	Elaboração, editoração e aquisição de ISBN do Módulo II (5 volumes) e do Módulo III (3 volumes).	Livro texto e guia do docente finalizados e com ISBN	Meta concluída
Curso de	Editoração e	Editoração do Livro	Meta

Aperfeiçoamento de Prevenção da Mortalidade Materna e Neonatal	impressão do guia do facilitador e caderno de atividade – Módulos I e II.	texto do Módulo do Curso. Em andamento.	parcialmente atendida
Cartilha da Ouvidoria	Editoração e impressão.	Elaboração da cartilha Em andamento.	Meta parcialmente atendida
Oficina de Português Instrumental	Elaboração do material didático; Planejamento para três turmas e docência na 1ª, 2ª e 3ª turmas	Oficinas realizadas com sucesso	Meta concluída
Elaboração do Manual de Português	Elaboração e editoração do manual	Iniciado	Meta parcialmente concluída
Elaboração do banco de atividade	Produção do banco de atividades e distribuição das atividades para outros setores	Iniciado	Meta paralisada
Projeto Plantar Saúde	Elaboração dos roteiros metodológicos – Módulos I e II.	Concluída a elaboração dos roteiros solicitados.	Meta concluída

I.4 PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO (ação I.4 do Plano Anual de Atividades 2015)

I.4.1 SEMINÁRIO ESTADUAL DE REDUÇÃO DE DANOS INTERINSTITUCIONAL

Meta: Realizar até o mês de setembro de 2015..

Público-Alvo: Profissionais da educação, assistência e saúde

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 300 (trezentos) profissionais, com carga horária total de 08 horas. Do total de vagas

disponibilizadas, 300 (trezentos), foram capacitadas 227 (duzentos e vinte e sete) profissionais.

Data: 26 de novembro de 2015

Local: Hotel Órion - Atalaia

Carga horária: 8h (oito) horas.

Atividades Desenvolvidas: Acompanhamento pedagógico e logístico da ação.

Total de profissionais previstos: 300 (trezentos) profissionais.

Total de profissionais presentes: 227 (duzentos e vinte e sete) profissionais.

I.4.2 Campanhas

Meta: Realizar até o mês de dezembro de 2015, conforme calendário de eventos da Gerência de DST/AIDS

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

1.4.3 ENCONTROS SOBRE PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS

Meta: Realizar o encontro até o mês de novembro de 2015.

Situação Final: Ação Não Realizada. Ação não priorizada pela SES para ser operacionalizada pela FUNESA durante o ano de 2015. É válido ressaltar que esta ação está prevista para ser operacionalizada durante o ano de 2016, através do novo Contrato Estatal de Serviços.

1.5 AÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO

I.5.1 Programa Telessaúde Brasil Redes

Ação que envolve o Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde (Fundação Estadual de Saúde e Coordenação de Atenção Básica) e que tem como objetivo principal apoiar a Atenção Primária à Saúde (APS), mediante o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), através da oferta de segunda opinião formativa para formulação de diagnóstico e conduta clínica. O projeto também prevê a realização de teleconsultoria, telediagnóstico e atividades de Educação Permanente em Saúde.

Meta: Implementação do programa conforme plano operativo aprovado no Comitê Gestor e na CIEE – Comissão Intergestora Estadual de Educação.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA). Trata-se de um programa e a terminalidade não está definida.

Atividades desenvolvidas:

- **Atividades Fins:** São todas as atividades de Telessaúde previstas na portaria GM/MS 2.546/11 e Convênio do telessaúde nº 759582/2011, exceto Telediagnóstico, uma vez que o núcleo ainda não oferta esse serviço.

I.5.3.1 Teleconsultorias:

O serviço de teleconsultoria é uma oferta que faz parte das atividades fins desenvolvidas pelo núcleo técnico científico e a portaria GM/MS de nº 2.546/11 define no seu ART. 2º como:

“Consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área da saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho”.

Assim, foram realizadas e respondidas pelo NT-SE o quantitativo de 312 teleconsultorias no ano de 2015, conforme o *Quadro 01*, em que é descrita a série histórica da ação por mês de solicitação:

Quadro 01 da série histórica da ação por mês de solicitação:

Mês	Qtde de Teleconsultorias
Janeiro	07
Fevereiro	19
Março	53
Abril	30
Maio	35
Junho	30
Julho	28
Agosto	34
Setembro	13
Outubro	26
Novembro	26
Dezembro	11
Total	312

Analisando a série histórica, infere-se que em janeiro, por conta da mudança da plataforma nacional de telessaúde, o volume de teleconsultoria caiu sensivelmente, por motivo de adaptação dos profissionais demandantes e/ou perda de muitos cadastros existente no banco de dados necessitando recadastramento, além de ser um mês propício a férias. Infere-se ainda que, nos meses em que foram intensificadas as ações de divulgação do programa e da equipe de campo no território, houve maior volume de teleconsultoria. É mister destacar que, embora o volume de teleconsultorias ainda esteja tímido, a qualidade e pertinência das teleconsultorias cresceu significativamente, o que nos permite concluir que o papel no acompanhamento e parceria que o NT-SE tem oferecido ao longo do ano aponta no sentido de consolidação do programa no estado, bem como na potencialização dessa ação como instrumento de EPS no próprio território.

No que concerne a origem das demandas por teleconsultorias, destacamos que 48 municípios sergipanos realizaram teleconsultoria para qualificar seu processo de trabalho. De modo no panorama anual os municípios de Aquidabã, Aracaju, Telha, Lagarto, Estância, Monte Alegre, Nossa Senhora das Dores foram responsáveis por mais de 52,6% dessas ofertas, iguais a 164 teleconsultorias, conforme ilustra a *Quadro 02* abaixo.

Quadro 02 – Demandas de teleconsultorias por município.

Municípios solicitantes	Qtde de Teleconsultoria	Municípios solicitantes	Qtde de Teleconsultoria
Amparo de São Francisco	02	Maruim	07
Aquidabã	32	Monte alegre	17
Aracaju	30	Neópolis	02
Araúá	05	Nossa Senhora das Dores	16
Boquim	03	N Sra da Glória	04
Campo do Brito	09	Nossa Senhora de Lourdes	02
Canindé de São Francisco	09	Pacatuba	03
Canhoba	02	Pedrinhas	06
Cedro de São João	09	Pirambu	08

Divina Pastora	02	Poço Redondo	04
Estância	18	Poço Verde	01
Feira Nova	02	Propriá	06
General Maynard	01	Riachão do Dantas	06
Graccho Cardoso	02	Ribeirópolis	06
Indiaroba	02	Rosário do Catete	01
Ilha das Flores	01	Salgado	02
Itabaiana	02	Santa Luzia do Itanhy	04
Itabaianinha	08	Santa Rosa de Lima	01
Itabi	02	Santo Amaro	04
Japaratuba	04	São Miguel do Aleixo	01
Japoatã	02	Telha	27
Lagarto	24	Tobias Barreto	03
Laranjeiras	03	Tomar do Geru	02
Macambira	02	Umbaúba	03

Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

Quando avalia a profissão que mais demanda, observa-se que a enfermagem ocupa lugar de destaque com 119 das demandas, sendo 102 de enfermeiros, 17 de auxiliares ou técnicos de enfermagem, num total de 38,1%. Seguido dos Agentes Comunitários de Saúde com 30,7% e a medicina com 25,9%. No que concerne a saúde bucal, constatamos que é a categoria profissional que menos demanda por teleconsultoria.

Abaixo apresentamos *quadro 03* detalhado sobre quantitativo de teleconsultoria por categoria profissional:

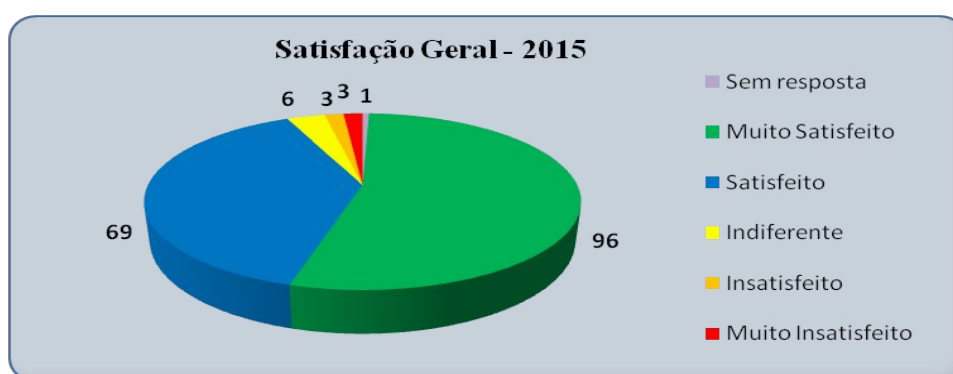
Quadro 03- Perfil dos Solicitantes

Categorias Solicitantes	Total
ACS	96
Aux/Tec. Enfermagem	17
Aux/Tec. Saúde Bucal	3
Dentistas	13
Enfermeiros	102
Médicos	81
Total	312

Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

Sobre a avaliação da qualidade da teleconsultorias, constata-se que, mesmo com esforços empreendidos pela equipe de campo no sentido de monitorar e incentivar os profissionais a realizarem avaliações, 43% das teleconsultorias não foram avaliadas, esse fato se deve a falta de cultura avaliativa, desconhecimento da importância, desconhecimento sobre a ferramenta entre outros. Entretanto, destaca-se que das pessoas que avaliaram tivemos que 92,6% dos profissionais pontuaram como muito satisfeito ou satisfeito quanto à resposta da teleconsultoria, conforme pode ser esclarecido no *gráfico 01*, abaixo:

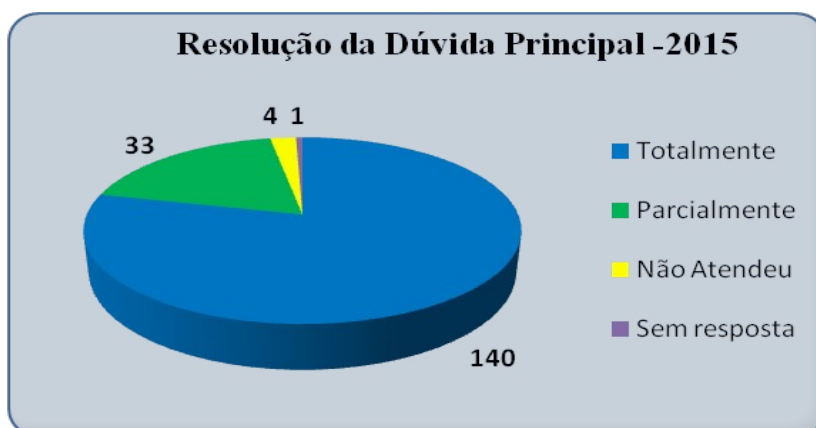
Gráfico 01 – Avaliação das Teleconsultorias/ Satisfação geral



Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

Ainda relativo à avaliação, quanto à resolução da dúvida principal contidas nas respostas encaminhadas aos profissionais, obteve-se um percentual de 97,2 %, o que comprova a qualidade e o comprometimento deste núcleo no apoio e fortalecimento das ações em APS cobertas pelo programa. Conforme evidenciado no *gráfico 02*:

Gráfico 02 – Avaliação das Teleconsultorias/ Resolução das dúvidas



Fonte: Relatório Plataforma Nacional de Telessaúde/MS

I.5.3.2 Segunda Opinião Formativa (SOF):

Essa ação consiste noutra atividade que compete ao NTSE de preparação de material e submeter a avaliação e posterior publicação no site da BIREME compondo e ampliando o acervo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para livre consulta de profissionais de saúde. Tal atividade representa-se como dispositivo pedagógico de *educação permanente* e definido pela portaria GM/MS de nº 2.546/11, como: *“Resposta sistematizada construída com base em revisão bibliográfica, nas melhores evidências científicas e clínicas no papel ordenador da atenção básica à saúde, a perguntas originadas das teleconsultorias, e selecionadas a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS.”*

Dessa forma, o núcleo técnico científico teve grande protagonismo produzindo **27** SOF's ao longo do ano, das quais **13** já se encontram publicadas, cujos temas das foram elencados no *Quadro 04*:

Quadro 04: Temas das SOF's Enviadas

MÊS	NÚMERO DE SOFS ENVIADAS	STATUS	TEMAS
Jan	02	Publicadas no site da Bireme	1.Está indicado o uso de AAS na gestante hipertensa?
			2.Para definição de criança desnutrida considera-se essencialmente o peso abaixo do percentil 10?
Fev	05	Aguardando aprovação	1.Como o agente comunitário de saúde pode cuidar de uma criança que teve coqueluche?
		Aguardando aprovação	2.O auxiliar de enfermagem pode fazer investigações de óbito? Ou apenas profissionais de nível superior?
		Aguardando aprovação	3. Como abordar um paciente com quadro suspeito de neoplasia maligna (ainda sem confirmação diagnóstica)?
		Aguardando aprovação	4. Que tipo de cuidados devemos ter em caso de comunicação bucossinusal?
		Aguardando aprovação	05.A prática de instilação de lidocaína gel no canal uretral masculino para inserção de cateter vesical é cientificamente provada?
Mar	05	Aguardando aprovação	01. Como organizar o processo de trabalho no acolhimento a demanda espontânea?
		Aguardando aprovação	02. Gostaria de saber mecanismos para adesão ao tratamento de tuberculose?
		Aguardando	03. Qual antibiótico e anti-inflamatório de eleição para

		aprovação	casos de infecção dentária em pacientes gestantes?
		Aguardando aprovação	04. Porque a ocorrência de câncer está aumentando na população?
		Publicada no site da Bireme	05. Como proceder diante de uma gestante com teste rápido para sífilis reagente e histórico prévio de sífilis tratada?
Abr	03	Publicadas no site da Bireme	1. Que orientações nutricionais podem ser dadas pelo agente comunitário de saúde a portadores de hipertensão arterial sistêmica?
			2. Qual a conduta para um caso de hanseníase paucibacilar tratada por nove meses, sem êxito?
			3. Quais cuidados a equipe de atenção básica poderá fornecer a um paciente com esofagite de refluxo?
Mai	01	Publicada no site da Bireme	1. O que é fitoterapia e como o Agente Comunitário de Saúde pode trabalhar com esse tema na comunidade?
Jul	01	Publicada no site da Bireme	1. Como abordar um idoso que se recusa a tomar a vacina da influenza?
Set	05	Publicadas no site da Bireme	1. Qual o tempo de validade da esterilização de gases (com grau cirúrgico)?
			2. A ESF tem a obrigação de acompanhar e realizar o pré-natal de gestantes que não residem e não estão cadastradas na área de abrangência do PSF. Qual embasamento legal?
			3. Quais são as ações a serem realizadas pela Equipe de Estratégia de saúde da Família-ESF durante uma visita puerperal?
			4. Na técnica de administração de vacinas via subcutânea é necessário aspirar pra prevenir injeção endovenosa?
			5. Qual o novo calendário vacinal? Quais orientações o ACS pode dar para a comunidade sobre a vacinação?
Out	03	Aguardando aprovação	1. Como proceder em casos de uso crônico de benzodiazepínicos em pacientes com histórico de insônia?
			2. Como fazer abordagem inicial de quadro de sangramento uterino anormal na adolescência?
			3. Como diferenciar dengue, chikungunya e zika?
Nov	01	Aguardando aprovação	1. Qual tratamento farmacológico pode ser usado nos casos de litíase urinária?
Dez	01	Aguardando aprovação	1. Qual tipo de repelente pode ser usado por gestante?

Fonte: NT-SE

Destarte para a projeção nacional que o NTSE vem alcançando desde o início das produções de SOF (a partir de janeiro/2014), se considerado que atualmente ocupa o 3º lugar em quantidade de publicações de SOF (38), ficando atrás apenas dos núcleos do Rio Grande do Sul (691) e de Santa Catarina (66), sendo que estes últimos foram criados em 2006 e o NTSE em 2013. Outro fator significativo refere-se à qualidade das produções do núcleo, considerando que no site da BVS, em consulta realizada dia 13.01.2016, dos 04 destaques de SOF na página inicial, 03 destes representam publicações encaminhadas pela equipe do NTSE. Diante disso, eleva-se a certeza de que seguimos construindo cientificamente na perspectiva de consolidação da APS em todo estado, contribuindo ainda para outras ESF em todo território nacional. A imagem abaixo ilustra os destaques mencionados:



Fonte: Imagem do site da BVS

I.5.3.3 Teleeducação ou Educação à distância

Essa é outra atividade que compete ao Telessaúde e que em 2015 foi efetivamente iniciada a oferta de Teleeducação através de webpalestras e rodas de conversa, temáticas transmitidas online para os pontos de telessaúde implantados no estado. Para isso, tivemos momentos de planejamento para eleição de temas prioritários, mediante o levantamento das maiores demandas de temas de teleconsultorias pelos municípios, seguido de mapeamento de especialistas nestes temas que pudessem ser parceiros e atuarem como facilitadores de aprendizagem sempre com uma abordagem voltada para a problematização da prática

despertando estes profissionais a refletirem sobre os processos de cuidado em saúde na APS. O passo seguinte para a realização desta ação foi a ampla divulgação junto aos gestores e profissionais das equipes, bem como capacitação para os profissionais operarem a sala virtual, realizando testes de áudio e vídeo, disponibilizando inclusive tutorial para acesso e participação na webpalestra (Anexo I).

Neste interim, como produto construído e realizado do ano 2015, atingimos com bastante êxito a marca de 14 ações, sendo 12 webpalestras e 02 rodas de conversa, totalizando 2259 participantes, cujos temas abordados, participação de municípios e categorias profissionais, bem dos pontos acessados no estado, estão descritos detalhadamente conforme *quadro 05* abaixo:

Quadro 05: Participações em teleeducação em 2015

Mês	Tema	Municípios participantes	Categorias profissionais participantes	Nº de Núcleos prof. participantes	Nº de pontos acessados	Número de participantes por ação
Março	Hanseníase como diagnosticar e tratar?	Aracaju (UBS Manoel de Souza Pereira), Campo Brito, Estância, Frei Paulo, Ilha das Flores, Itabaianinha, Itaporanga, Pacatuba, Porto da Folha, Salgado, São Francisco, Telha, Tobias Barreto	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., auxiliar de laboratório, ASB, nutricionista, assistente social, odontólogo	10	13	140
	Chikungunya	Aracaju (UBS Amélia Leite, Manoel de Souza Pereira), Canindé do São Francisco, Estância, Maruim, Monte Alegre, Nª Srª de Lurdes, Pedra Mole, Pedrinhas, Pinhão, Pirambu, Poço Redondo, Ribeirópolis, Santa Luzia do Itanh, São Francisco, São Miguel do Aleixo, Siriri	Médico, enfermeiro, ACS aux/tec. de enf., ASB, assistente social, agente de endemias	08	17	116

	A equipe de saúde bucal na estratégia saúde da família	Carira, Canhoba, Canindé do São Francisco, Capela, Itabaianinha, Japarutuba, N. Sra. Lourdes, Pacatuba, Pedrinhas, Poço Redondo, São Cristóvão, Simão Dias, Tobias Barreto	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, assistente social, agente de endemias, odontólogo	09	13	47
Abril	Puerpério na atenção básica	Amparo do São Francisco, Aracaju (UBS Manoel de Souza Pereira), Canhoba, Estância Pacatuba, Pinhão, São Francisco, Tobias Barreto.	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, Recepcionista, odontólogo	09	08	97
	Manejo da hipertensão arterial sistêmica na atenção básica	Aracaju (UBS Manoel de Souza Pereira), Canhoba, Pacatuba, Campo do Brito, Lagarto (UBS Davi Marcos), Cumbe, São Cristóvão, São Francisco, Tobias Barreto	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, assistente social, assistente administrativo, odontólogo, agente de apoio, teleconssultora	11	09	82
	O papel da atenção básica no diagnóstico, tratamento e cuidado à tuberculose	Campo do Brito, Canhoba, Estância, Lagarto (UBS Davi Marcos, UBS Leandro Maciel), Pinhão, Santa Luzia, Santana do São Francisco, São Francisco, Tobias Barreto	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, assistente social, assistente administrativo, odontólogo, fisioterapeuta, teleconssultora	11	11	128
	Pré-natal odontológico	Canhoba, Cumbe, Estância, Itabaianinha, Santa Luzia, Simão Dias, São Francisco, Pacatuba	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, odontólogo	07	08	59

	O cuidado as feridas na atenção básica	Campo do Brito, Cedro de São João, Cumbe, Estância, Itabaianinha (UBS Carlos Roberto, UBS Maria Francisca, UBS José Nailson), Lagarto (UBS Davi Marcos), Pacatuba, N. Sra. Das Dores, Poço Redondo, Santa Luzia, São Cristóvão, São Francisco, Santana do São Francisco, Siriri, Tobias Barreto	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, odontólogo	07	17	130
Maio	Manejo do diabetes mellitus na atenção básica	Aracaju (UBS Manoel de Souza Pereira), Cedro de São João, Campo do Brito, Ilha das Flores, Itabaianinha, Pacatuba, São Francisco, Santana do São Francisco, Siriri, Telha	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, odontólogo	07	10	81
	Fluorose dentária: diagnóstico e tratamento	Canhoba, Estância, Ilha das Flores, Itabaianinha, Pacatuba, Salgado, Santana do São Francisco	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, odontólogo	07	07	60
	Urgências Oftalmológicas na atenção Básica	Boquim, Campo do Brito, Cedro de São João, Canhoba, Estância, Frei Paulo, Ilha das Flores, Pacatuba, Pedra Mole, Propriá, Telha	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, odontólogo	07	11	96
Jun	Hanseníase como diagnosticar e tratar?	Aracaju (UBS Manoel de Souza Pereira), Estância, Frei Paulo, Campo do Brito, Ilha das Flores, Itabaianinha, Itaporanga, Pacatuba, Porto da Folha, Salgado, São Francisco, Telha, Tobias Barreto	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, odontólogo	07	13	140
Nov	Mesa Redonda: "O olhar ampliado para Saúde Homem"	Aquidabã, Boquim, Canhoba, Canindé do São Francisco, Cedro, Estância, Frei Paulo, Gararu, Ilha das Flores, Itabaiana, Macambira,	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, odontólogo, assistente	14	24	253

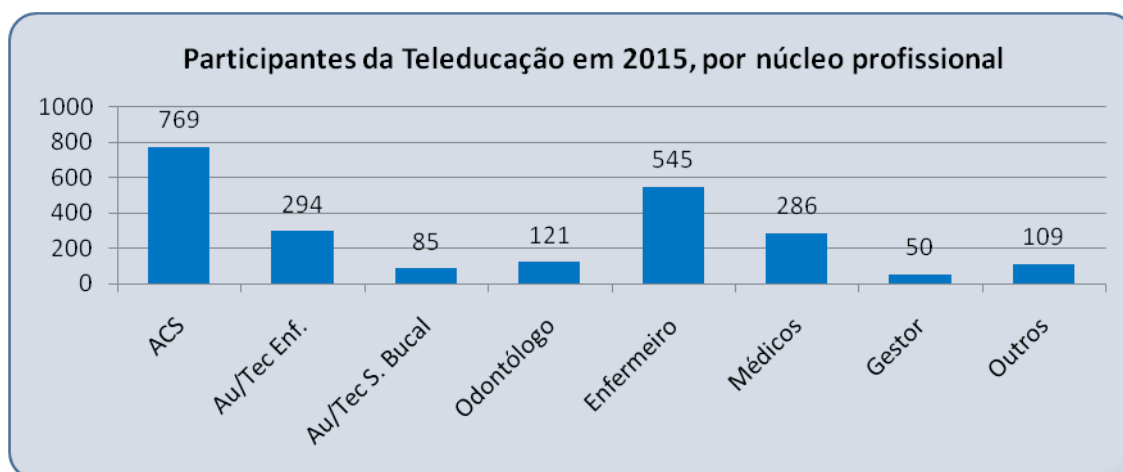
		Nª Srª da Glória, Nª Srª da Dolores, Pedrinhas, Pinhão, Porto da Folha, Riachão, Rosário do Catete, São Cristóvão, São Francisco, Simão Dias, Telha, Tomar do Geru, Tobias Barreto	social, visitador sanitário, assist. adm., Educ. física, nutricionista, auxiliar de farmácia, psicólogo			
	Mesa Redonda: "O olhar ampliado para Saúde Homem"	Aquidabã, Boquim, Canindé do São Francisco, Graccho Cardoso, Ilha das Flores, Itabaiana, Lagarto, Maruim, N. Srª de Lourdes, Nª Srª da Dolores, Pedrinhas, Poço Redondo, Porto da Folha, Propriá, Riachão dos Dantas, Rosário do Catete, Salgado, São Francisco, Simão Dias, Telha, Tobias Barreto	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, odontólogo, assistente social, visitador sanitário, assist. adm., fonaudiológo, nutricionista, psicólogo, farmacêutico	14	21	333
Dez	Compreendendo a microcefalia	Aquidabã, Boquim, Canindé do São Francisco, Canhoba, Carira, Cedro de São João, Cristinápolis, Cumbe, Divina Pastora, Estância, Frei Paulo, Graccho Cardoso, Ilha das Flores, Indiaroba, Itabaiana, Itabaianinha, Itaporanga, Japaratuba, Lagarto, Maruim, Monte Alegre de Sergipe, Moita bonita, Nª Srª de Lurdes, Nª Srª do Socorro, Neópolis, Pacatuba, Pinhão, Poço Redondo, Poço Verde, Pedrinhas, Propriá, Riachão dos Dantas, São Francisco, São Miguel do Aleixo, Santo Amaro, Salgado, Santa Luzia, Siriri, Simão Dias, Tomar do Geru, Tobias Barreto, Umbaúba	Médico, enfermeiro, ACS, aux/tec. de enf., ASB, odontólogo, assistente social, visitador sanitário, assistente administrativo, Educadora física, nutricionista, aux. de farmácia, psicólogo, Terapeuta ocupacional, méd. veterinário, biomédico, aux/téc. em patologia.	18	43	642

Fonte: NT-SE

Como identificado acima houve a participação de todos os núcleos profissionais das ESF e ainda de com gestores e outros profissionais interessados.

Há que se destacar que a participação dos profissionais de nível médio (1148) foi maior que a de nível superior (1061), conforme demonstra o *gráfico 03* logo a seguir:

Gráfico 03 – Avaliação das Teleconsultorias/ Resolução das dúvidas



Fonte: NT-SE

Como avaliação desta ação, compreende-se que a oportunização desta representa a relevância e a capilaridade do programa no processo de educação em saúde, otimizando os recursos existentes e ampliando o acesso à informação em diversos pontos do estado ao mesmo tempo. A teleeducação representa ainda a potência no sentido de atuar de forma a fomentar a EPS no próprio espaço de trabalho pós realização da webpalestra por estarem todos da ESF reunidos, reduzindo inclusive custos com a qualificação centralizada noutro local.

As fotos de alguns destes momentos de Teleeducação são catalogadas abaixo e trazem imagens enviadas pelos profissionais participantes registrando esse momento na unidade, como também dos facilitadores colaboradores para a realização da atividade.



Imagem da equipe de facilitadores na roda de conversa sobre a saúde do homem (25.11.15)
Fonte: NT-SE



Imagem da webpalestra sobre microcefalia (03.12.16)
Fonte: NT-SE



Imagem dos facilitadores durante as transmissões
Fonte: NT-SE

Cabe ainda registrar a reflexão de que, mesmo sendo uma ação de iniciativa inovadora em que se construíram caminhos ainda não existentes como rotina de trabalho, mesmo com a ausência de estrutura física de um estúdio de gravação para uma produção de vídeo e, mesmo com o quadro de composição funcional do núcleo estando deficitário pela finalização de contrato de muitos dos profissionais no decorrer do ano sem reposição imediata, as ações foram conduzidas com muito exímio. Considera-se fundamental para isso, a motivação e afincamento da equipe, muitas vezes saindo de suas atribuições específicas e mergulhando no objetivo do núcleo em fazer chegar um bom trabalho ao público alvo das ações com muita qualidade. Esforços reconhecidos por todos como imprescindíveis para que fosse logrado êxito nesta atividade, que atualmente se encontra efetivada no NTSE.

I.5.3.4 Ações da área meio

São atividades meio o suporte às ações fim, no processo de implantação, de integração e do resultado técnico-científico do trabalho do núcleo.

I.5.3.4.1 Monitoria de Campo

Compreendendo o papel da monitoria de campo no apoio a coordenação em algumas frentes, tanto na esfera administrativa, quanto em processos educacionais. Assim, em 2015, foram desenvolvidas as seguintes ações:

Apoio na Implantação e implementação

Entre as atividades da equipe de campo no sentido de apoio à implantação está: o planejamento das ações, realização de oficinas e treinamentos para os profissionais das Unidades de Saúde da Família (USF) contempladas com o programa, reuniões e visitas técnicas para definição de prioridades, alinhamentos e de apoio a equipe de Tecnologia da Informação (TI) do NTSE. Sendo assim, dando continuidade às atividades iniciadas no ano anterior, a equipe de campo atuou mais fortemente no que tange à sensibilização e incentivo ao uso da ferramenta telessaúde nos processos de trabalho instrumento de educação permanente por considerar estratégico, necessário e de caráter constante.

Dessa forma, a equipe de campo realizou o contato com os gestores municipais para viabilização de agenda para realização de oficinas, levantamento de dados funcionais dos profissionais das USF's para o cadastramento e elaboração de senhas para acesso à plataforma nacional de telessaúde. Este fluxo, se mostrou fundamental para a otimização do momento da realização da oficina de sensibilização.

Cabe destacar que a abordagem metodológica utilizada para produção de sentido, de pertencimento e de envolvimento dos profissionais foi a metodologia ativa de ensino e aprendizagem compreendendo que a partir desta problematização da prática cotidiana o valor de uso tanto relativas ao programa telessaúde quanto ao fazer profissional seria mais facilmente atingido do que com

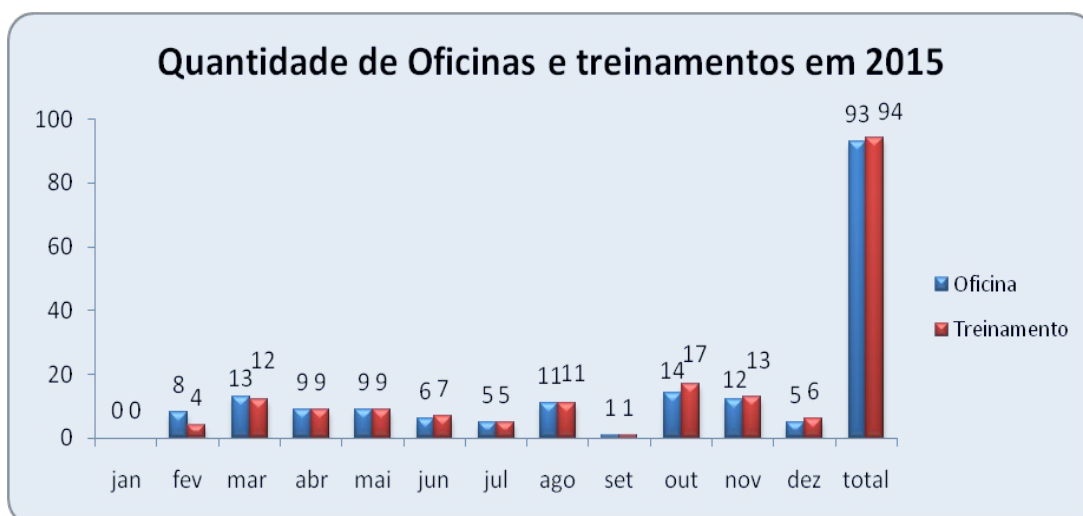
outra forma de abordagem. Conforme convergência de pensamento com as publicações de Berbel (1999) e Berenhs (2011) em que o envolvimento e a consciência crítica parte da construção coletiva das dificuldades e necessidades de avanços.

Assim, pautado neste dispositivo pedagógico, por via de regra, o núcleo apostou na realização de oficina com uma ESF por vez para que esse momento de aproximação provocou criação de vínculo com estes trabalhadores e oportunizou a abordagem de questões relativas à APS para fortalecimento da ESF, favorecendo o entendimento e a sensibilização para o uso do telessaúde como dispositivo de educação permanente e potencializador das práticas de saúde, com vistas ao aumento da resolutividade na APS.

Partindo disso, foram abordadas questões mais técnicas de operacionalização oportunizassem o primeiro contato com a plataforma nacional de telessaúde, utilizando o computador do ponto, apresentando as suas funcionalidades e incentivando a realização de solicitação de teleconsultoria mediante temas que foram discutidos durante a oficina no sentido de sensibilizá-los para experimentá-la de imediato para posteriormente inserir o uso da ferramenta telessaúde no cotidiano profissional. Entretanto, em alguns momentos não foi possível realizar as duas ações conjuntamente, por motivo de ausência temporária de conexão com a internet, caso em que se realizou apenas a oficina, ou por falta de planejamento da gestão local e/ou ausência de grande parte da ESF, nesse caso realizou-se apenas o treinamento.

Assim, no ano de 2015, concluiu-se um total de 93 oficinas e 94 treinamentos, sendo envolvidas 103 ESF. (*Gráfico 04*). Destaca-se que houve um declínio em janeiro pelo fechamento de alguns processos, elaboração de relatórios e férias de alguns profissionais da equipe, como também em setembro, mês em houve finalização de contrato de muitos atores, inclusive na equipes de campo. Em contraponto tivemos um aumento significativo dessa ação nos meses de março e outubro tendo em vista, respectivamente, esforços empreendidos na priorização desta agenda e chamamento de 02 das credenciadas para apoiar as monitoras de campo nessa ação especificamente.

Gráfico 04 – Número de oficinas de sensibilização e treinamentos dos profissionais de saúde, em 2015.



Fonte: NT-SE

Quando avaliamos a ação sob o recorte da regional de saúde constatamos que neste ano foi possível atuar em todas as 07 regiões, tendo sido maior a participação da área de Propriá com 12 municípios, seguida da Região de Estância com 08 municípios, conforme identificado no *quadro 06 a seguir*:

Quadro 06: Participações em oficinas e treinamentos, por regional e município em 2015

Regional	Qtde de Municípios	Município	Qtde de ESF	Nº de Oficinas	Nº de Treinamentos
Aracaju	04	Divina Pastora	01	01	01
		Laranjeiras	01	01	01
		Santa Rosa de Lima	02	01	01
		Santo Amaro das Brotas	03	03	03
Estância	08	Estância	05	03	03
		Araúá	01	01	01
		Santa Luzia do Itanhy	01	01	01
		Pedrinhas	02	02	03
		Tomar do Geru	02	02	02
		Boquim	04	04	04
		Indiaroba	02	01	02

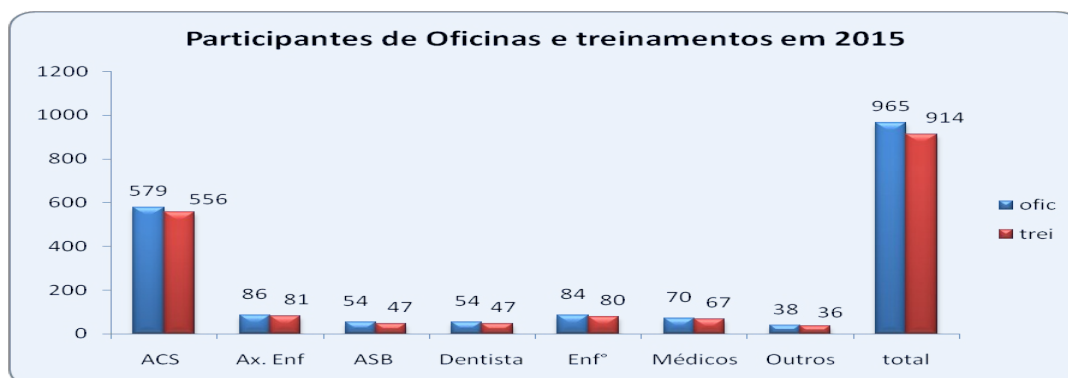
		Itabaianinha	03	03	03
Glória	06	Canindé	02	02	02
		N ^a S ^a da Glória	03	03	03
		Feira Nova	01	01	01
		Monte Alegre	03	03	03
		Gararú	01	01	01
		Graccho Cardoso	02	02	02
		Poço Redondo	03	03	03
Itabaiana	06	Campo do Brito	03	02	02
		Macambira	01	01	00
		Ribeirópolis	02	02	02
		Malhador (teve treinamento em 2014)	01	01	01
		Itabaiana (teve oficina em 2014)	03	00	03
		São Miguel do Aleixo	01	01	01
Lagarto	06	Lagarto	09	09	09
		Poço Verde	01	01	01
		Tobias Barreto	04	04	00
		Riachão do Dantas	01	01	01
		Salgado	02	01	01
Propriá	12	Aquidabã	04	04	04
		Amparo de São Francisco	01	01	01
		Brejo Grande	01	01	00
		Canhoba	02	02	02
		Ilha das flores	02	02	02
		Japoatã	01	01	01
		Neópolis	01	01	02
		Nossa SR ^a . de Lourdes	02	02	02
		Pacatuba	01	01	01
		Propriá	04	04	04
		Santana do São Francisco	01	01	01
		Telha	01	01	01
Socorro	07	Cumbe	01	01	01
		General Maynard	01	01	01

		Japaratuba	02	02	02
		Pirambu	02	01	01
		Maruim	03	03	04
		Nossa Senhora das Dores	02	02	02
		Rosário do Catete	01	01	01
TOTAL	49 municípios		103	93	94

Fonte: NT-SE

Dessas ações, fazemos o registro do número de participantes, conforme observado no *gráfico 05*, ocorreram participações de 965 profissionais nas oficinas de sensibilização e 914 nos treinamentos sobre o uso da plataforma nacional de telessaúde, sendo a maior parte representada por ACS (60%), o que é esperado, já que se encontram em maior número na ESF. Destacamos que, no quantitativo de médicos está incluso os 02 profissionais do Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB), tanto nas oficinas e treinamentos, bem como os médicos oriundos do Programa Mais Médicos (PMM), em que 22 estiveram nas oficinas e 25 no Treinamento, representando um percentual de 31,5% e 37,3%, respectivamente.

Gráfico 05 – Participantes de oficinas e treinamentos, em 2015.



Fonte: NT-SE

Salientamos que para que as oficinas e treinamentos pudessem acontecer se fez necessário acompanhamento do processo de implantação dos pontos de telessaúde para que na sequência pudesse operacionalizar as ações específicas do campo, nesse sentido a coordenação da equipe de campo, entrou em contato com os gestores municipais para a viabilização dos momentos de capacitação e

oficinas de sensibilização realizadas, através de contato telefônico e e-mails. Também foram realizadas visitas técnicas às unidades de saúde que estavam no projeto de implantação do telessaúde para se reavaliar a capacidade de implantação, sinalizar aos gestores as pendências e fortalecer o vínculo com os gestores e profissionais da unidade, assim como verificar a alocação dos equipamentos distribuídos e verificar a necessidade de novas capacitações.

Acompanhamento e Processo de trabalho

Em se tratando do acompanhamento dos profissionais solicitantes (das unidades de saúde com pontos do telessaúde implantados), como forma de potencializar esse uso, que atendesse essa sensibilização e perspectivas de ampliar o valor de uso do Telessaúde, a equipe de campo avaliou os processos do ano anterior e definiu seguir com o planejamento realizado e executado em 2014 para acompanhamento e avaliação dos processos em 2015. Desse modo mantiveram-se os objetivos de obter uma visão sintética e analítica do desempenho dos pontos do Telessaúde no estado de Sergipe, permitindo realizar intervenções necessárias no tempo adequado; sensibilizar e empoderar os profissionais das USF quanto à importância e o uso do Telessaúde. E, para cada objetivo foram criadas ações respectivas.

Algumas atividades foram desenvolvidas no sentido de acompanhamento e contribuição para o fortalecimento das ações desenvolvidas nos processos de trabalho deste núcleo, dentre as quais destacamos:

- Incentivo através de contato telefônico, email e whatsapp à realização e avaliação das teleconsultorias;
- Participação em reunião com os gestores municipais de N. Sra. do Socorro para divulgação do programa junto aos gerentes de unidades básicas;
- Participação em conferencia municipal de saúde em junho de 2015 nos municípios de N. Sra. Do Socorro e Monte Alegre na qualidade de apresentador, inclusive com elaboração de material expositivo;
- Elaboração de 02 resumos para submeter à aprovação e posterior apresentação no *15º Congresso Brasileiro de Telessaúde e Telemedicina*, os quais foram 100% aprovados, sendo apresentado pela coordenação do núcleo como representação de toda a equipe;
- Construção de 03 resumos para apresentação na *ABRASCO*, através da

provocação da coordenação do núcleo e com colaborações pontuais de outros integrantes da equipe. Como resultado, todas as produções foram aprovadas e apresentadas por uma monitora de campo e pela coordenação do núcleo, como representação dos diversos autores dos trabalhos;

- Elaboração de vídeo institucional de experiência com o telessaúde, através de relatos de profissionais que utilizam o telessaúde cotidianamente, mediante construção de roteiro de entrevista, realização de filmagem e edição de vídeo como instrumento de divulgação do programa no estado;
- Realização de contatos telefônicos, email e whatsapp com os gestores e profissionais das unidades de saúde para divulgação e incentivo à participação nas teleeducações, inclusive participando presencialmente para suporte técnico e à distância durante o momento da teleeducação;
- Discussão e contribuição na construção da home Page do NTSE, inclusive com participação em reunião junto à assessoria de imprensa da SES.

Monitoramento e Avaliação

O processo de registro sistemático e estruturado das atividades definido em plano de ação foi realizado na perspectiva de fornecer uma visão do desempenho das atividades executadas e propiciar encaminhamento de novas ações e intervenções.

Neste sentido, considerando o *indicador de estrutura* mais presente à equipe de campo consiste no *processo de cadastramento na plataforma de telessaúde*, incluindo-se nesse contexto os profissionais, as equipes e unidades contempladas com o ponto de telessaúde implantados no estado. Assim, para organizar este processo foram definidos em reunião de planejamento da equipe de campo os atores responsáveis pela execução da atividade, bem como o fluxo de informações para a conclusão da ação, desde a elaboração de planilha eletrônica de cadastro, contato e envio aos municípios, monitoramento, atualização/ validação da planilha conforme CNES e Receita Federal para formação de banco de dados, confecção de termos de acesso, até o cadastro na plataforma. Destarte para o papel fundamental dos administrativos nesta tarefa, que se configura uma ação permanente tendo em vista a grande rotatividade de profissionais e a necessidade

de atualização constante. No *quadro 07*, registra-se o volume desta atividade no ano de 2015

Quadro 07: Quantidade cadastros realizados por mês, núcleo profissional e termos confeccionados em 2015

Mês	Cadastros realizados							Termos confeccionados
	ACS	aux enf	ASB	Dent	Enf	Med	total	
jan	00	00	00	00	00	00	00	00
fev	206	28	14	18	24	25	315	212
mar	87	16	8	12	12	13	148	260
abr	66	11	04	07	09	05	102	283
mai	180	33	18	19	25	37	312	47
jun	07	00	01	00	01	01	10	23
jul	07	03	00	01	03	01	15	81
ago	17	04	03	05	05	03	37	134
set	21	02	01	01	04	02	31	11
out	76	12	08	08	014	12	130	169
nov	107	15	09	010	13	17	171	219
dez	20	04	01	00	05	02	32	48
Total	794	128	67	81	115	118	1303	1487

Fonte: NT-SE

No que se refere aos *indicadores de processo*, tais como as solicitações de teleconsultoria e teleeducação realizada, a equipe de campo esteve atuando diretamente por se tratar de uma ação inerente às atribuições da equipe. Assim, quando da realização de oficinas e treinamentos e no incentivo à aproximação com o serviço de teleconsultoria constata-se a influência direta entre essas ações pelos profissionais. Aconteceram nos anos de 2013 e 2014 algumas solicitações de teleconsultoria, mediante visita de apresentação do programa, sendo um grande volume destas realizadas durante esse momento junto à equipe do telessaúde. Esse fato se confirma quando observamos no *quadro 08* o quantitativo de 119 feitas durante a oficina e 99 posteriores a ela. Assim podemos concluir que, foi durante e pós as oficinas que se produziram grande número de teleconsultorias, denotando o papel fundamental desse contato, como também da abordagem por meio da metodologia ativa de ensino e aprendizagem. Há que se

ressaltar também o importante papel do monitor de campo no apoio e orientação da construção da pergunta, fato evidenciado ao longo do ano em que a qualidade e pertinência dos questionamentos feitos através das teleconsultorias tem se potencializado.

Quadro 08: Quantidade de teleconsultorias realizadas antes, durante e pós oficinas em 2015

Regional	Município	Nº telecons realizadas AN-TES oficina/treinamento		Nº telecons DURANTE oficina/trei	Nº telecons PÓS oficina/trei
		2013 e/ou 2014	2015		
Aracaju	Divina Pastora	03	00	02	00
	Laranjeiras	10	00	01	02
	Santa Rosa de Lima	00	00	01	00
	Santo Amaro das Brotas	10	00	02	02
Estância	Estância	13	01	05	12
	Araúá	01	00	05	00
	Santa Luzia do Itanhy	01	00	02	01
	Pedrinhas	00	02	03	01
	Tomar do Gerú	00	00	02	00
	Boquim	00	00	03	00
	Indiaroba	00	00	02	00
	Itabaianinha	03	01	05	01
Glória	Canindé	22	08	00	00
	NªSª da Glória	08	00	02	02
	Feira Nova	00	00	01	01
	Monte Alegre	4	00	06	10
	Gararú	0	00	00	00
	Graccho Cardoso	0	00	02	00
	Poço Redondo	02	00	02	02
Itabaiana	Campo do Brito	01	00	06	03
	Macambira	02	02	00	00

	Ribeirópolis	27	00	01	05
	Malhador	02	00	00	00
	Itabaiana	03	01	01	00
	São Miguel do Aleixo	00	00	01	00
Lagarto	Lagarto	44	00	17	07
	Poço Verde	00	00	01	00
	Tobias Barreto	05	00	00	03
	Riachão do Dantas	00	00	02	04
	Salgado	01	00	02	00
Propriá	Aquidabã	19	14	04	04
	Amparo de São Francisco	00	00	02	00
	Brejo Grande	03	00	00	00
	Canhoba	00	00	01	01
	Ilha das flores	08	00	01	00
	Japoatã	03	01	00	01
	Neópolis	00	00	02	00
	Nossa SRª. de Lourdes	00	00	02	00
	Pacatuba	03	00	02	01
	Propriá	09	00	04	00
	Santana do São Francisco	01	00	00	00
	Telha	00	00	06	25
Socorro	Cumbe	00	00	00	00
	General Maynard	00	00	01	00
	Japaratuba	00	00	03	00
	Pirambu	03	00	05	01
	Maruim	06	00	05	02
	Nossa Senhora das Dores	16	04	04	08
	Rosário do Catete	02	01	00	00
Total		235	35	119	99

Fonte: NT-SE

Em se tratando dos *indicadores de resultado* das oficinas destacamos: O entendimento da importância e fortalecimento de se trabalhar em equipe; O

desenvolvimento de vínculo da equipe de campo com os profissionais das unidades de saúde; O entendimento do conceito e da importância da educação permanente na prática de cuidado desses profissionais; O fortalecimento do valor de uso do telessaúde e de como ele pode potencializar as práticas desses profissionais, sendo um potente instrumento de educação permanente.

Ainda como avaliação de indicadores de resultado, utilizou-se a relatório modelo que foi alimentado pelo facilitador responsável pela ação após cada oficina realizada e um questionário aplicado durante as oficinas para avaliar a satisfação da ação como instrumento ativador e motivador para o uso de ferramentas tecnológicas e educacionais. Dessa maneira, foram aplicados 941 questionários no período e como resultados obtidos, observa-se que quando questionados sobre a contribuição da oficina para a compreensão da importância do telessaúde nos processos de trabalho em saúde o percentual de afirmação positiva foi de 906 representando 96,2%, sendo que 3,6% não responderam à pergunta. Daqueles que disseram sim, questionou-se o grau de satisfação e em 91% das respostas afirmaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a condução da oficina, conforme demonstrado nos *gráficos 06 e 07* abaixo:

Gráfico 06 – Quanto ao auxílio da oficina para a compreensão do Telessaúde, em 2015.

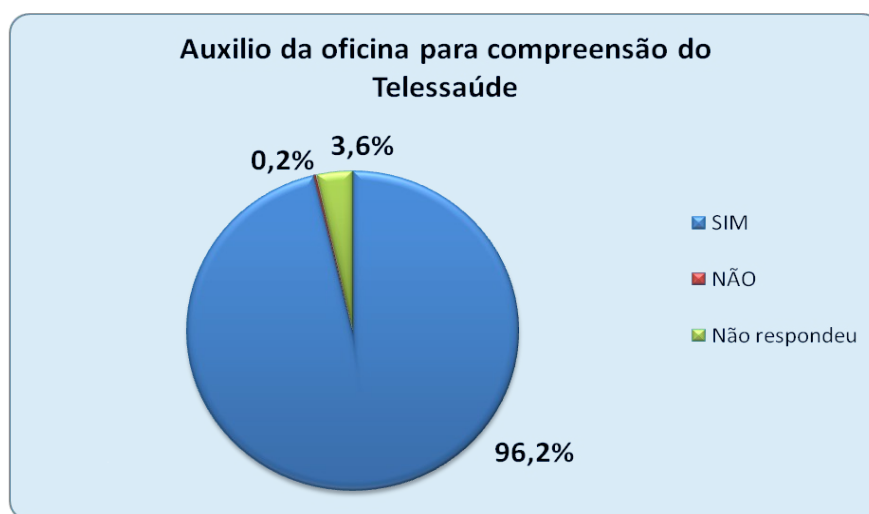
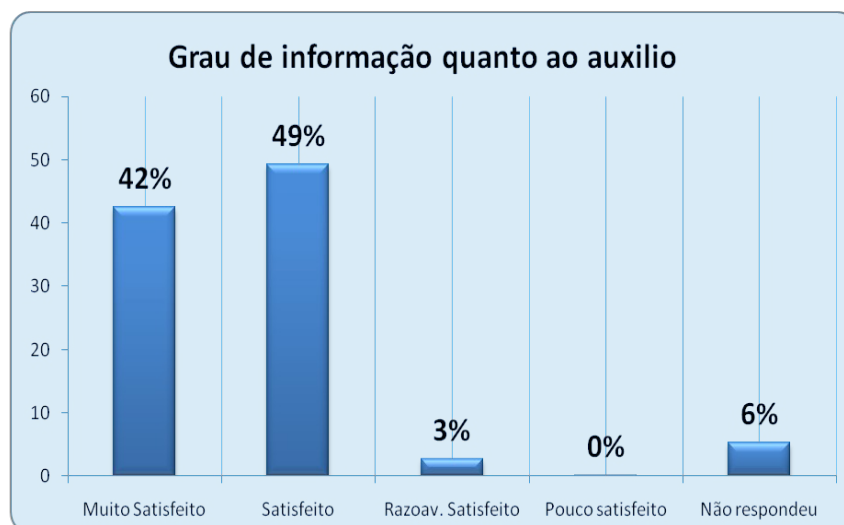


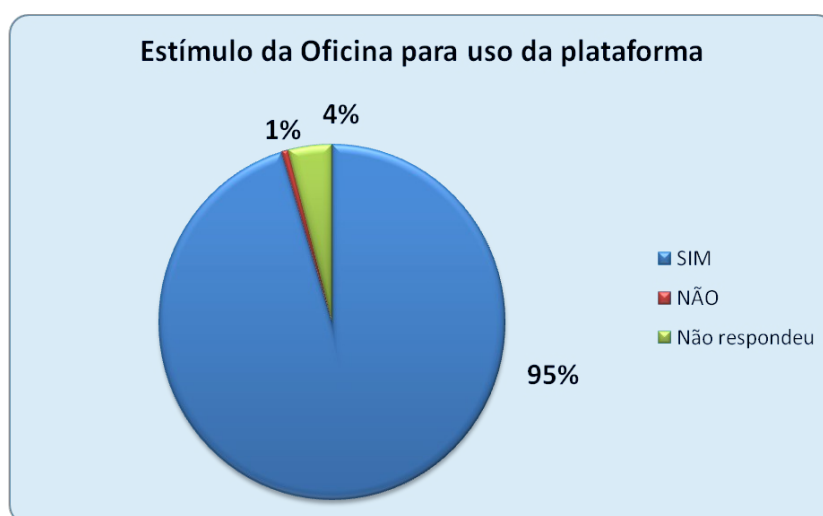
Gráfico 07 – Quanto ao grau de satisfação relacionado ao auxílio da oficina para a compreensão do Telessaúde, em 2015.



Fonte: NT-SE

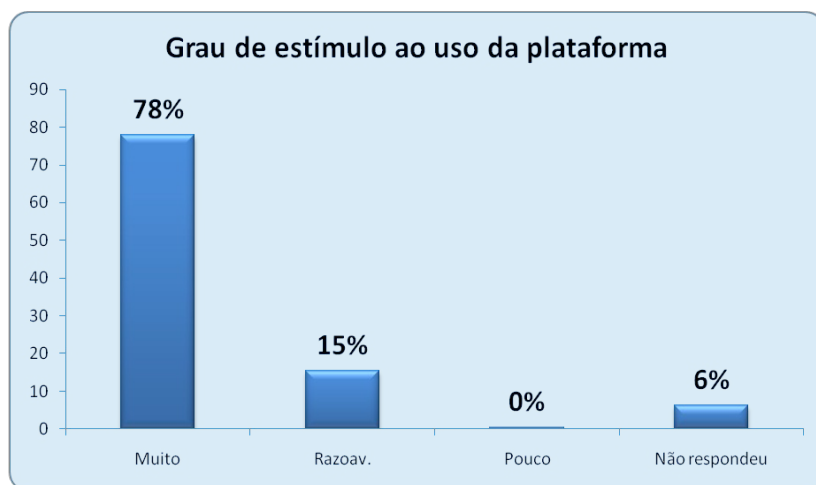
Observou-se ainda que quando questionados quanto ao estímulo que a oficina proporcionou para o interesse na utilização da plataforma, 95% disseram sim. E quanto ao grau de estímulo o percentual de 78% afirmaram que estimulou muito, seguido de razoavelmente com 15%, 6% não respondeu, conforme evidenciado nos *gráficos 08 e 09 a seguir*:

Gráfico 08 – Quanto ao estímulo da oficina para o uso da plataforma de Telessaúde, em 2015.



Fonte: NT-SE

Gráfico 09 – Quanto ao grau de estímulo ao uso da plataforma de Telessaúde, em 2015.



Fonte: NT-SE

I.5.3.4.2 Tecnologia e Informática:

As ações que foram desenvolvidas aconteceram tanto em aspecto técnico, a logístico-operacional, considerando para tal os *indicadores de estrutura* pertinente à equipe de Tecnologia da Informação (implantação de pontos de telessaúde, conectividade...). Frisamos que esses membros estiveram envolvidos em ação de apoio a coordenação geral em diversas frentes, sendo que a atuação mais focada aconteceu em:

- Entregas de computadores e mobiliário;
- Instalações e ativações dos pontos telessaúde;
- Articulação junto com a empresa terceirizada de telefonia para acompanhar e notificar problemas na instalação da conectividade;
- Articulação junto ao Ministério da Saúde, em especial a Central Embratel que é a empresa responsável por acompanhar as instalações da conectividade do Projeto Banda Larga;
- Agendas de substituição de conectividade de IP Assimétrico ou Link Dedicado por Banda Larga em locais que já estavam ativos/implantados;
- Reconfiguração dos computadores que já estavam funcionando devido a troca de equipamento de conectividade;
- Diagnóstico e manutenção dos equipamentos do telessaúde;
- Suporte para realização da agenda de tele-educação;

- Planejamento de implantação junto com a coordenação do núcleo;
- Visitas aos municípios para testar a conectividade e avaliar condições de infra-estrutura para recebimento de ponto do telessaúde para o projeto do convênio;
- Treinamento de membros das equipes de saúde ou técnico em TI como referência local para o acesso e operacionalização das salas virtuais em dia de tele-educação;
- Treinamento dos colaboradores do núcleo para serem multiplicadores junto aos municípios quanto ao uso do Adobe Connect;
- Estudo e execução de relatório situacional das unidades em Aracaju;
- Estudo de viabilidade das unidades para a instalação de conectividade;
- Visita técnica nos municípios ainda não implantados Telessaúde como foi o caso de Nossa Senhora do Socorro;
- Elaboração de um tutorial para a equipe da monitoria contendo orientações sobre as tecnologias utilizadas pelo Telessaúde Sergipe com o objetivo das monitoras identificarem os equipamentos de redes ao visitarem as unidades de saúde;
- Levantamento das unidades de saúde que não estavam previstos nenhum tipo de conectividade, e foi solicitado à ASTIC um estudo de viabilidade para àquelas unidades.

Ações do primeiro semestre

- *Implantação dos pontos:* As ações realizadas pelos 03 técnicos em informática envolveram agendas de estudo das principais dificuldades na implantação para poder desenvolver um planejamento com mecanismos que pudessem atingir a meta superando as dificuldades.
- *Tele-educação:* As ações da equipe foram voltadas para o suporte da agenda de tele-educação com a execução de 04 tele-educações, editoração das apresentações,
- *Suporte as áreas afins:* Suporte aos profissionais do núcleo nas diversas atividades, capacitação par o uso da ferramenta Adobe Connect.

Ações do segundo semestre

- *Implantação dos pontos:* Considerando que nesse semestre a equipe de TI contou com apenas 01 (uma) técnica de informática, que além de implantar os pontos Telessaúde, a mesma prestou suporte para 04 Tele-educações promovidas pela Secretaria de Estado da Saúde em parceria com o Telessaúde.
- *Tele-educação:* As ações da equipe foram voltadas para o suporte da agenda de tele-educação com a execução de 11 tele-educações.
- *Suporte as áreas afins:* Suporte aos profissionais do núcleo nas diversas atividades.

3.2.3 – Análise do cumprimento da meta:

Encerrou-se o ano com 62 pontos implantados em 39 municípios do estado, conforme detalhamento no *quadro 09*:

Quadro 09: Pontos de telessaúde implantados em 2015, por mês.

Mês de Implantação	Município	Unidade	Nº de Pontos Ativos
Janeiro	Areia Branca	CSF Dr. Christtiano O de Almeida	01
	Estância	USF Santa Cruz (Júlio dos Santos)	01
	Graccho Cardoso	CSF Nossa Senhora da Piedade	01
	Indiaroba	CSF Nossa Senhora da Conceição	01
	Itabaiana	Unidade PSF Sítio Porto (Manoel Pereira Andrade)	01
	Monte Alegre de Sergipe	CSF Marieta Souza Andrade	01
	Nª Srª Do Socorro	UBS Gilton Rezende	01
	Tobias Barreto	CSF Dra Zilda Arns	01
Fevereiro	Aquidabã	UBS Getulio Vargas	01
	Estância	USF Paulo Amaral	01
	Lagarto	Centro de Diagnóstico Leandro Maciel	01
	Lagarto	CSF Dr. Davi Marcos	01
	Lagarto	CSF José Antonio Maroto	01

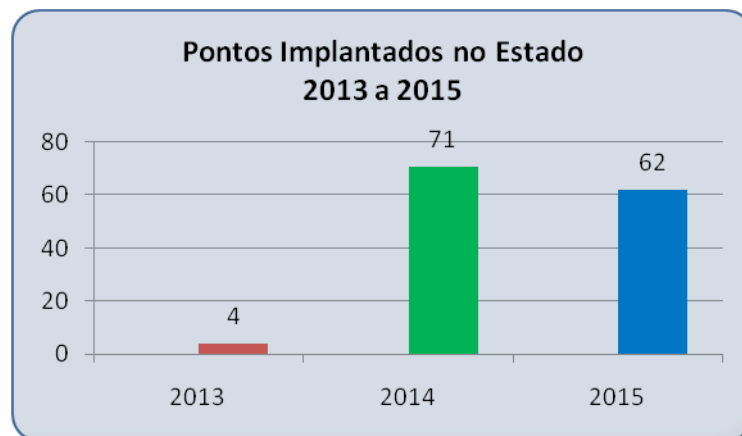
	Laranjeiras	Vereador Nicanor	01
Março	Brejo Grande	CSF Marechal Deodoro da Fonseca	01
	Nª Srª da Glória	CSF Rosa Maria dos Santos Sobrinho	01
	Capela	USF Dr. Geraldo Luiz	01
	Aracaju	USF Stª Terezinha	01
	Pacatuba	CSF Maria do Céu Inácio da Silva	01
	Boquim	USF Gilberto Carvalho Filho	01
	Estância	USF Raimundo Good Lima	01
Abril	Feira Nova	CSF Maria Rosa Leite Santos	01
	Ilha das Flores	CSF Luiz Ferreira Lisboa	01
	Neópolis	Centro de Saúde I	01
	Santana do São Francisco	CSF Marilda Ferraz Santiago Vargas	01
Maio	Aracaju	UBS João Cardoso Nascimento Jr.	01
	General Maynard	Centro de Saúde I	01
	Itaporanga	UBS Umberto Mandarino	01
Junho	Aracaju	USF Hugo Gurgel (2º ponto)	01
	Maruim	CSF N. Sr.ª da Boa Hora (2º ponto)	01
	Rosário do Catete	UBS Dr. José Edmar Mesquita	01
	Santa Rosa de Lima	UBS Maria Lúcia Fontes Santos	01
	Gararu	CSF Marieta Rosa da Silva	01
	Aquidabã	USF Marta Barreto	01
	Aquidabã	USF Maria Hilda	01
	Tomar do Geru	CSF Marcelo Soares da Fonseca	01
	Salgado	CSF Governador Marcelo Déda Chagas	01
	Japoatã	CSF Dourival Dias Guimarães	01
	Aracaju	USF Irmã Caridade	01
	Aracaju	USF José Machado de Souza	01
	Lagarto	USF Cidade Nova - Pov. Cidade Nova	01
	Canhoba	CSF Edgar Gomes de Menezes	01
	Poço Verde	CSF João Antônio de Abreu (José Bonifácio)	01
	Cumbe	CSF Risoleta Figueiredo	01
	Rosário do Catete	CSF Governador Edélzio Vieira de Melo	01

Julho	Rosário do Catete	USF Dr. José Fernandes Araújo	01
	Cristinápolis	CSF 24h Maria Dantas de Carvalho	01
Agosto	Aracaju	USF Joaldo Barbosa	01
	Simão Dias	CSF Raimundo José Araujo - Pov. Triunfo	01
	Estância	CSF Quirino Lopes	01
	Propriá	USF Vera Feitosa	01
	Santo Amaro	USF Santo Amaro	01
Setembro	Itabi	CSF Laudelina Figueiredo	01
	Nossa Senhora da Glória	CSF Sebastião Monteiro dos Santos	01
Outubro	Carira	USF Povoado Altos Verdes- Povoado Altos Verdes	01
	Cristinápolis	UBS Mãe Urânia- Povoado Manoel Joaquim	01
	São Miguel do Aleixo	CSF Maria Rosa de Jesus Santos- Pov. Lagoa dos Tamboris	01
Novembro	Simão Dias	CSF Eunice Barbosa de Oliveira	01
Dezembro	Aracaju	UBS Eunice Barbosa de Oliveira	01
		UBS Adel Nunes	01
	Siriri	CSF Afonso do Prado Melo- Pov Lagoa Grande	01
TOTAL			62

Fonte: NT-SE

Com este quantitativo executado em 2015, culmina-se no estágio de 64,18% da meta de implantação do núcleo referente aos 251 pontos, totalizando 137 pontos implantados desde a implantação do núcleo, sendo 129 referentes aos especificados mediante portaria nº 2.546/2011 e 08 do Convênio do telessaúde nº 759582/2011, conforme série histórica demonstrada no *gráfico 10*:

Gráfico10: Série histórica de pontos implantados, 2013 a 2015.



Fonte: NT-SE

I.5.3.4.3 Produções Científicas do núcleo

O ano de 2015 foi bastante significativo no que se refere às produções construídas por este núcleo, no sentido de registrar não somente a história deste núcleo, mas principalmente de deixar um legado de contribuição científica para o estado e para os profissionais de saúde. Neste sentido, além do elevado número de SOF's produzidas e publicadas no site da Bireme, bem como das elucidadações e provocações à educação permanente em saúde desencadeada pelos vários momentos de teleeducação, tivemos outras participações, publicações, representação e apresentação de trabalhos. A elaboração de 03 resumos para submeter à aprovação no *15º Congresso Brasileiro de Telessaúde e Telemedicina*, dos quais 02 foram aprovados e apresentados pela coordenação do núcleo como representação de toda a equipe, os trabalhos foram intitulados *“Telessaúde Desafio cotidiano e os limites da inclusão digital”* e *“Telessaúde Sergipe: movimentos e conexões para qualificação da prática dos profissionais da atenção primária em saúde”*.

Destacamos também a construção de 03 resumos no formato relato de experiência para apresentação na *ABRASCO*, cujos títulos foram: *“Aplicando a metodologia da problematização como proposta de afetação e sensibilização ao uso da telessaúde no fortalecimento da Atenção Básica”*, *“A educação permanente através da telessaúde afetando os trabalhadores e provocando novos sentimentos e sentidos ao mundo do trabalho”*, *“Telessaúde provocando a educação permanente na atenção básica através de publicação de Segundas Opiniões*

Formativas". Como resultado, todas as produções foram aprovadas e apresentadas por uma monitora de campo e pela coordenação do núcleo, como representação dos diversos autores dos trabalhos.

Outra produção de bastante relevância foi a elaboração de vídeo institucional de experiência com o telessaúde, através de relatos de experiência de profissionais saúde no estado que utilizam o telessaúde cotidianamente, mediante entrevista a estes atores com roteiro de entrevista, realização de filmagem e edição de vídeo inteiramente realizado pela equipe NTSE como instrumento de divulgação do programa no estado.

I.5.2 Programa QUALICONSELHOS (Programa de Apoio à Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS)

Ação do Ministério da Saúde realizada através da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP) em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz) e com o apoio da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública que tem como público de interesse os membros ativos dos Conselhos de Saúde e cujo objetivo é subsidiar a Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS por meio da oferta de um conjunto articulado cursos, estratégias, recursos e propostas pedagógicas orientadas para estimular o protagonismo dos conselheiros na construção da sua própria formação política. A Secretaria de Estado da Saúde, através da Fundação Estadual de Saúde, entrara com a contrapartida como Centro Formador Estadual para a condução do programa e nesta condição, garantindo espaço físico, equipamentos, suporte logístico e de pessoal para a condução das atividades presenciais e em ambiente virtual demandadas pelo programa.

Metas:

- Estimular o Conselho Estadual de Saúde objetivando a instalação do Fórum Estadual de Educação Permanente para o Controle Social no SUS;
- Colaborar na realização do Diagnóstico Nacional sobre a Prática dos Conselheiros (as) de Saúde, caso a atividade seja demandada pela ENSP / FIOCRUZ; e

- Organizar e conduzir o Curso Nacional de Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS, caso a atividade seja demandada pela ENSP / FIOCRUZ.

Situação Atual: Ação Paralisada (APR).

Atividades desenvolvidas: Nenhuma atividade da ação foi desenvolvida em 2015.

Análise do cumprimento da meta: **Não cumprida.** Desde o mês de julho de 2014 mudamos o *status* da ação para Ação Paralisada (APR) em função do longo tempo — sem qualquer devolutiva da Coordenação Nacional do Qualiconselhos às nossas tentativas de contato para retomar o curso. Por conta disso, esta ação não fará parte do PAA do próximo ano.

I.5.3 Programa de Residência Médica no SUS (PRÓ-RESIDÊNCIA)

Ação ofertada pelo Ministério da Saúde como modalidade de ensino de pós - graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por treinamento em serviço, com o objetivo de apoiar a formação médica em especialidades prioritárias para o Sistema Único de Saúde. A propositura da proposta se justificativa pela possibilidade de, em longo prazo, reduzir a escassez e a precariedade de determinadas especialidades na rede de saúde do Estado de Sergipe. Nesta ação a FUNESA se envolve no apoio pedagógico e garantindo espaço físico dentro da sua estrutura para a realização de atividades dos cursos, além de suporte logístico, tecnológico e de recursos humanos, necessários. No momento, o PRÓ-RESIDÊNCIAS compreende Programas de Residência Médica em Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Neonatologia, Cirurgia do Trauma e Medicina Intensiva contemplando ao todo 18 vagas.

Meta: Apoiar a COREME-HUSE no desenvolvimento das atividades dos Programas de Residência Médica de: Clínica Médica; Pediatria; Cirurgia Geral; Neonatologia; Cirurgia do Trauma; e Medicina Intensiva.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA).

Atividades desenvolvidas. Em função do estabelecimento da parceria, a FUNESA realizou apoio logístico, administrativo, pedagógico e acadêmico à COREME-HUSE para o cumprimento das metas estabelecidas para 2015. Foi concluído o

ano letivo 2015 dos PRMs. Elaboração e publicação do Edital Nº 10/2016 para concessão de bolsas para os PRMs referentes ao ano de 2016. Elaboração de ofício para implantação do comitê Gestor das Residências da SES; aplicação das provas do processo seletivo do Edital Nº 10/2016.

Análise do cumprimento da meta: Meta cumprida no ano de 2015. No entanto, por ser uma ação contínua, estará com o status sempre “em andamento”.

I.5.4 Especialização em Docência na Saúde

Ação demandada pela DIGER para atender exigência da legislação do Conselho Estadual de Educação (CEE) em relação à regularidade de funcionamento da Escola Técnica do SUS (ETSUS) e que objetiva a qualificação em docência na saúde, em nível de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial, para trabalhadores graduados integrante do quadro funcional da FUNESA, em especial da Escola Técnica do SUS. O curso disponibilizará 35 (trinta e cinco) vagas e deverá ser executado mediante estabelecimento de parceria com a Universidade Federal de Sergipe.

Meta: Concluir o curso até dezembro de 2015 com a formação de 35 especialistas.

Situação Atual: Ação paralisada (APR)

Atividades desenvolvidas: O ano de 2015 foi consumido com as providências e tratativas entre FUNESA e UFS objetivando a finalização do convênio para a realização do curso. A COPGR, juntamente com a direção da Funesa, elaborou os documentos para o estabelecimento da necessária parceria para a execução da ação educativa. Vários contatos e reuniões foram realizados onde foram levantados os custos financeiros e foi fechado o valor a ser repassado para a UFS por ocasião do estabelecimento do convênio; mas convênio ainda não foi assinado.

Análise do cumprimento da meta: Não cumprida. O ano de 2015 não foi suficiente para concluir as ações preparatórias. Além disso, por ser um curso 100% financiado com recursos próprios do Estado de Sergipe, foi solicitado pela Secretaria que o curso não fosse iniciado no ano de 2015, por conta das limitações financeiras vivenciadas pelo Governo. Esta ação então foi paralisada e inserida no PAA-2016.

I.5.5 Núcleo de Análises e Pesquisas em Políticas Públicas de Saúde (NAP-SES).

Compreendem ações de fomento à elaboração de estudos, análises e pesquisas, com ênfase prioritária nas políticas públicas de saúde e desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, viabilizadas mediante parcerias públicas e privadas que resultem na articulação entre instituições, pesquisadores, gestores, trabalhadores e usuários para que o conhecimento produzido possa ser efetivamente utilizados na implementação do Sistema Único de Saúde, possibilitando a melhoria das práticas de atenção e gestão e das condições de saúde e vida da população do Estado de Sergipe.

Meta: Acompanhar o desenvolvimento das 9 (nove) pesquisas científicas que estão em andamento e financiadas com recursos do governo do Estado e do Ministério da Ciência e Tecnologia; Realizar o Seminário de apresentação dos resultados finais das pesquisas até junho de 2015;

Publicação das pesquisas.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA).

Atividades desenvolvidas: Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas atividades de gestão do NAP-SES previstas na Portaria SES nº 279-2013 de 21 de outubro de 2013, a COPGR se articulou com a Fapitec-SE no acompanhamento do desenvolvimento de 9 (nove) pesquisas científicas financiadas com recursos do governo do Estado e do Ministério da Ciência e Tecnologia. Nesse período foi realizado o Seminário de Apresentação dos Resultados Finais das Pesquisas. Também participamos da Oficina do PPSUS (Programa de Pesquisas para o SUS) que discutiu e deliberou sobre eixos e temas de pesquisa a serem financiadas com recursos financeiros do PPSUS. Por fim, o NAPSES participou ativamente da II Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Análise do cumprimento da meta: Cumprimento parcial da meta. Acompanhamento do desenvolvimento de 9 (nove) pesquisas científicas financiadas faltando apenas a publicação que está prevista para fevereiro de 2016. Realização do Seminário de Apresentação dos Resultados Finais das Pesquisas. Também participamos da Oficina do PPSUS (Programa de Pesquisas para o SUS). Aguardando a Fapitec/SE concluir a editoração e impressão do livro que contém as

pesquisas para a publicação, a ser realizada ainda no primeiro semestre de 2016.

1.5.6 Programa de Estágio da FUNESA

Ação que prevê o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas na perspectiva do desenvolvimento de programas de estágios lastreados pela Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, denominada “Lei do Estágio” e outras legislações correlatas, onde a FUNESA poderá figurar como concedente ou proponente.

Meta: Desenvolver até duas turmas de Estágio Curricular do curso de graduação em odontologia da UFS em Centros de Especialidades Odontológicas da SES/FUNESA durante o ano de 2015;

Desenvolver até duas turmas de Estágio Curricular do curso de graduação em farmacologia da UFS em Farmácias Populares do Brasil da SES / FUNESA; Viabilizar Estágio Curricular de alunos do curso Técnico de Enfermagem da ETSUS/FUNESA no Hospital Universitário da UFS; e Viabilizar Estágio Curricular de alunos do curso Técnico de Prótese Dentária no ambulatório de Odontologia do Hospital Universitário.

Situação Atual: Ação em andamento (AA).

Atividades desenvolvidas: Em 2015 apoiamos o desenvolvimento de uma turma de estágio do curso de odontologia da UFS. Em relação a esta turma, foi realizada a atividade de abertura do estágio, um seminário acadêmico e a atividade de encerramento. Foi realizada atividade de início de outra turma do mesmo curso iniciou estágio. Também apoiamos intensamente a ETSUS na prospecção e definição de campos de estágios para os cursos técnicos de enfermagem e prótese dentária da escola.

Análise do cumprimento da meta: Cumprimento parcial da meta. Apoio no desenvolvimento de uma turma de estágio (5ª turma do curso de odontologia da UFS com 19 alunos participantes) e início da atividade de outra turma do mesmo curso (6ª turma do curso de odontologia da UFS com 20 alunos participantes). Nenhuma ação foi desenvolvida para as turmas de Estágio Curricular do curso de graduação em farmacologia da UFS em Farmácias Populares do Brasil da SES / FUNESA.

1.5.7 Núcleo de Produção Científica da FUNESA

Consiste na inserção da prática científica no âmbito da FUNESA, conforme previsão do artigo 8º da sua lei de criação (Lei nº 6.348 de 19 de dezembro de 2007) por reconhecer que os processos de trabalho podem ser melhorados mediante avaliação a partir da utilização de metodologias científicas e por entender que a pesquisa científica pode se constituir em ferramenta adequada para subsidiar tomadas de decisão objetivando diminuir lacunas entre “o saber e o fazer” aproximando, dessa forma, os conhecimentos teóricos e práticos.

Meta: Implementar o núcleo de Produção Científica a partir do piloto que já está em atividade desde o mês de junho de 2014 e atender demandas institucionais.

Situação Atual: Ação em andamento (AA).

Atividades desenvolvidas: Em 2015 o NPC-Funesa se consolidou enquanto espaço adequado para atender demandas da gestão estadual que ensejem abordagem científica. Nesse período o núcleo realizou todas as reuniões ordinárias programadas e o principal produto foi a conclusão e apresentação da primeira etapa de estudo acerca do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) que foi encomendado pela Área de Vigilância Epidemiológica da SES.

Análise do cumprimento da meta: Meta cumprida.

1.5.8 Especialização *Lato Sensu* em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Ação ofertada pelo Ministério da Saúde e integrante do Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS (ProgeSUS), cujo objetivo principal é formar profissionais da área de gestão do trabalho no SUS para conduzir modelos de gestão do trabalho comprometidos com as políticas de saúde e para liderar processos de mudança nas estruturas organizacionais da área. O curso é presencial e custeado pelo MS/SGTS e a SES, através da FUNESA, entra com contrapartida na gestão do curso, o que inclui apoio pedagógico e garantia de espaço físico dentro da sua estrutura para a realização de atividades do curso, além de suporte logístico e tecnológico necessários. Uma vez que a SES/FUNESA não terá competência para certificar processos formativos em grau *lato sensu*, será necessário estabelecer parceria com IES para garantir a certificação dos alunos.

Meta: Concluir o curso até dezembro de 2015 com a formação de até 35 Especialistas em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Situação Atual: Ações preparatórias para a próxima etapa (AP).

Atividades desenvolvidas: Nenhuma atividade da ação foi desenvolvida em 2015.

Análise do cumprimento da meta: Meta não cumprida. Em meta da COPGR era concluir esse curso em 2015 e isso significaria disponibilizar ao SUS 35 especialistas. Entretanto, o atraso gerado pela greve na Universidade Federal de Sergipe / UFS e outras intercorrências institucionais no primeiro semestre, interferiram negativamente no andamento das providências e o processo de aprovação do curso junto à UFS ainda está em tramitação. Esta ação permanece no PAA-2016 da Funesa para ser dada continuidade.

II- AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE (ação II do Plano Anual de Atividades 2015).

2.1 – ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PARA APOIO À REDE DE ATENÇÃO BÁSICA – (ação 2.1 do Plano Anual de Atividades de 2015).

A.1 AÇÕES DA COORDENAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Atividades de Gestão desenvolvidas:

Durante o ano de 2015, a equipe da Coordenação dos CEOs e as gerências das unidades, a medida que foram contratadas, incorporaram e promoveram ações relevantes na perspectiva de garantir a integralidade da atenção, a ampliação do acesso aos usuários, a qualidade e eficiência do serviço, o aumento da produtividade, a redução do absenteísmo e a redução dos encaminhamentos equivocados. Além disso, ações de educação continuada foram desenvolvidas, visando aprimorar os processos de trabalho dos CEOs, garantindo atualização profissional aos gestores das unidades, bem como qualificando os

encaminhamentos dos profissionais e gestores da atenção básica. Outro aspecto importante é que foram realizados atualização de todos os dados do CNES, monitoramento e avaliação das metas de produtividade, realização de colegiados, análise da escuta dos usuários, reorganização de fluxos, monitoramento de gastos, apoio técnico e logístico operacional, gestão da agenda das especialidades, busca ativa de usuários faltosos, parcerias institucionais, acompanhamento do estágio em Odontologia da UFS, implementação de protocolos, articulação com a atenção básica dos municípios e pactuações com a SES.

Dentre as várias atividades desenvolvidas, mereceram destaque:

- Revisão e implementação dos impressos utilizados na gestão e na assistência, visando otimizar o monitoramento e mensuração de resultados para qualificar os processos produtivos;
- Reuniões semanais da COCEO, com a participação da coordenadora dos CEOs, apoiadores técnicos e de logística para elaboração, alinhamento e discussão de ações estratégicas de gestão para apoio aos gerentes dos CEOs;
- Apresentação e discussão do papel do apoio institucional, delineando uma nova configuração de atuação dentro da equipe, em busca de fortalecer e melhorar a qualidade dos processos de trabalho no apoio à gestão nos CEOs;
- Acolhimento das novas gerentes dos CEOs Capela, Laranjeiras, Propriá e Nossa Senhora da Glória, em que foram apresentados os mecanismos de funcionamento das unidades, os membros das equipes, as diretrizes institucionais e as singularidades do papel da gestão local;
- Visitas sistemáticas de apoio técnico e logístico operacional aos CEOs de São Cristóvão, Laranjeiras, Boquim, Propriá, Tobias Barreto, Capela e Nossa Senhora da Glória, objetivando o levantamento das necessidades, ajustamento de processos de trabalho, realização de reuniões em equipe, monitoramento das ações gerenciais; após a chegada das novas gerentes, análise das agendas das especialidades, avaliação das planilhas e dos indicadores e encontros com gestores municipais;

- Lançamento da produção mensal dos CEOs no Sistema de BPA magnético e repasse para o Setor de Sistema de informação da SES, SIA/SUS;
- Implantação das Planilhas de 2015 nas unidades de Boquim, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória, Propriá, São Cristóvão, Capela e Tobias Barreto;
- Elaboração de relatório de demandas de infraestrutura dos CEOs e encaminhamentos junto à Gerência de Infraestrutura;
- Realização de reunião sobre Prótese Dentária, com a presença da COCEO e representante do laboratório prestador de serviço, visando discutir e deliberar sobre os nós críticos referentes ao fluxo e qualidade das próteses;
- Suspensão da oferta de próteses, pactuada com a Diretoria-Geral e Procuradoria da FUNESA, diante do descaso do prestador na execução das pendências do ano de 2014;
- Levantamento e planejamento dos insumos odontológicos, equipamentos, instrumentais, EPIs, mobiliários que foram necessários para o ano de 2015;
- Reunião com a Coordenação de Pós-Graduação da FUNESA, Coordenação Estadual de Saúde Bucal da SES e Chefe do Departamento de Odontologia da UFS para discussão do plano de atividade do estágio em odontologia, na perspectiva de estreitar a integração ensino serviço, para avaliação da experiência das duas últimas turmas, com o objetivo de definir as ações a serem desenvolvidas no semestre 2015.1 e 2015.2, bem como para discussão da aula inaugural e do novo formato de acolhimento dos discentes na unidade de São Cristóvão, com a participação de membros da COCEO, COPGR, gerente e profissionais do CEO, bem como docentes e discentes da universidade. Participação na Aula de Encerramento da 5ª Turma de Estágio em Odontologia da UFS (período 2015-1), em que estiveram presentes a Coordenadora do Curso, professores e alunos desta instituição, a assessora da DIROP e membros da COCEO;
- Elaboração de Projetos Básicos para aquisição de equipamentos, materiais odontológicos e insumos necessários para a condução dos serviços dos CEOs em 2015 e 2016;
- Acolhimento da referência técnica da área da odontologia, na Logística, para acompanhar os seguintes processos: análise técnica das demandas semanais dos CEOs (pedidos do almoxarifado), promover devolutiva aos

- CEOs sobre as demandas que estão com problemas nas aquisições, revisão e atualização do catálogo, especificação e elaboração de projetos básicos para acompanhamento dos processos licitatórios, participação em comissão de recebimento dos insumos, instrumentais, equipamentos da área odontológica, e demais processos vinculados a área de suprimentos;
- Levantamento das necessidades de contratações para todos os CEOs e repasse ao setor do RH;
 - Implantação no novo Catálogo de Materiais de Consumo Odontológico, junto a Logística, visando adquirir os novos insumos incorporados;
 - Construção de novo fluxo para conferência de material no almoxarifado;
 - Participação do evento em comemoração a “Semana de Saúde Bucal” e “Dia do Cirurgião Dentista”, em parceria com a SES;
 - Reunião com a Área Técnica de Saúde Bucal da SES para apresentação da trajetória do PMAQ-CEO, bem como apresentação do panorama da situação para a Direção-Geral da FUNESA;
 - Articulação com a PROJU para viabilizar processo administrativo contra a prestadora dos serviços de prótese;
 - Organização das agendas do estágio em odontologia da UFS, juntamente a Coordenadora do Estágio e o gerente do CEO, articulando as necessidades acadêmicas com os processos de trabalho das unidades;
 - Levantamento das demandas de Tecnologia da Informação junto a todos os CEOs e encaminhamento para a ASTIC;
 - Monitoramento dos gastos de energia e água de abastecimento público de todos os CEOs;
 - Implantação das etapas, no BPA, não contabilizadas pelo Ministério da Saúde, porém realizados pelos profissionais durante procedimentos especializados, e que requerem tempo ou até mesmo uma sessão, dessa forma demonstrando fielmente a capacidade instalada, validada pela COCEO e especialistas;
 - Reformulação da agenda das especialidades dos CEOs para serem usadas no ano de 2016;

- Atualização das planilhas de BPA, Status, agendas e requisições para o ano de 2016;
- Elaboração da memória de cálculo e PAA 2016 e envio para o setor da contratualização da SES;
- Participação da equipe técnica do CEO nos Cursos para Atualização Profissional promovido pelo Conselho Regional de Odontologia – SE;
- Participação da Coordenação dos CEOs no I Encontro sobre Câncer de Lábio, promovido pelo INCA, no Rio de Janeiro, no período de 15 a 17 de junho de 2015;
- Participação da Coordenação dos CEOs na Reunião de Pesquisas Ensino Serviço de Sade Bucal Coletiva, promovida pela Coordenação Nacional de Saúde Bucal e ABRASCO, no período de 11 a 15 de novembro de 2015;
- Participação de reunião com a DIGER, DIROP e DIRAF para alinhamento e orientação para construção do PAA 2016 e memória de cálculo.

Torna-se importante salientar que tais ações pautaram os processos de trabalho no sentido do cumprimento dos indicadores apresentados pelo anexo I e III do PAA 2015 e permitiram uma melhor produção nesse exercício.

A.2 ANÁLISE DAS METAS ESTABELECIDAS E ATINGIDAS NO ANO DE 2015 (ANEXO I DO PAA 2015)

Em 2015, foram produzidos um total de **53.742** procedimentos, executados nos 07 CEOs de gestão estadual – Boquim, Capela, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória, Propriá, São Cristóvão e Tobias Barreto, nas especialidades de diagnóstico bucal e cirurgia oral menor, pacientes especiais, endodontia, periodontia e prótese dentária, nas atividades educativas e de diagnóstico, conforme o item A.2.8, abaixo.

A seguir, pode-se visualizar o panorama da produção de cada unidade e uma análise comparativa da produção de todos os serviços pertinentes ao ano de 2015.

A.2.1 Boquim

CEO DE BOQUIM														
ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	86	88	95	111	16	71	33	92	104	76	94	87	953
ENDODONTIA	60/720	9	19	25	15	20	20	9	25	23	25	12	11	213
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	407	401	479	309	329	376	470	209	364	306	267	132	4049
PERIODONTIA	90/1080	91	67	111	52	54	96	153	186	144	102	121	138	1315
PROMOÇÃO À SAÚDE	10/120	11	11	17	10	12	11	12	14	11	10	10	11	140

A.2.2 Capela

CEO DE CAPELA														
ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	83	36	57	35	44	40	44	45	49	34	47	35	549
ENDODONTIA	60/720	12	17	18	9	22	10	10	6	10	12	23	23	172
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	83	60	315	185	240	185	215	147	133	104	143	114	1924
PERIODONTIA	90/1080	74	85	102	70	36	63	96	115	112	80	97	46	976
PROMOÇÃO À SAÚDE	10/120	13	10	13	14	10	10	6	10	10	11	10	10	127

A.2.3 Laranjeiras

CEO DE LARANJEIRAS														
ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	6	83	157	105	93	134	131	149	127	122	138	115	1360
ENDODONTIA	60/720	24	33	24	12	9	18	29	24	18	28	13	29	261
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	112	156	62	86	95	282	171	151	65	90	91	125	1486
PERIODONTIA	90/1080	54	91	113	86	67	103	36	92	96	105	82	40	965
PROMOÇÃO À SAÚDE	90/1080	10	10	9	9	10	11	11	12	10	10	10	10	122

A.2.4 Nossa Senhora da Glória

CEO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	250	336	530	380	442	354	460	387	290	344	189	227	4189
ENDODONTIA	60/720	33	29	40	36	32	40	17	29	20	27	29	23	355
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	200	116	119	0	88	107	122	143	174	163	189	134	1555
PERIODONTIA	90/1080	99	107	108	69	0	80	142	105	91	83	107	93	1084
PROMOÇÃO À SAÚDE	10/120	10	11	12	10	11	13	14	11	10	8	12	12	134

A.2.5 Propriá

CEO DE PROPRIÁ

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	163	105	122	119	212	102	213	91	171	202	130	75	1705
ENDODONTIA	60/720	28	26	13	21	15	20	26	13	25	22	36	8	253
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	183	164	102	125	55	92	82	0	83	132	124	107	1249
PERIODONTIA	90/1080	130	104	123	124	123	84	129	116	0	131	113	107	1284
PRÓTESE	52/624	5	32	20	21	13	30	12	10	15	5	6	0	169
PROMOÇÃO À SAÚDE	10/120	12	13	11	13	11	16	10	10	14	11	13	10	144

A.2.6 São Cristóvão

CEO DE SÃO CRISTÓVÃO

ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	170/2040	70	181	243	246	193	174	106	189	261	214	267	228	2372
ENDODONTIA	95/1140	11	39	50	70	55	45	56	51	50	41	22	20	510
PACIENTES ESPECIAIS	190/2280	184	196	196	190	192	191	81	194	201	210	183	162	2180
PERIODONTIA	150/1800	72	156	235	198	85	154	155	89	66	139	156	129	1634
PRÓTESE	52/624	3	9	5	16	16	5	6	0	6	3	0	0	69
PROMOÇÃO À SAÚDE	12/144	13	12	19	12	11	13	11	12	13	14	8	13	151

A.2.7 Tobias Barreto

CEO DE TOBIAS BARRETO														
ESPECIALIDADE	RESULTADO ESPERADO MÊS/ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CIRURGIA	90/1080	40	17	29	39	29	80	47	164	124	65	24	30	688
ENDODONTIA	60/720	8	15	28	22	20	28	31	25	27	22	32	26	284
PACIENTES ESPECIAIS	110/1320	128	250	250	249	175	208	152	213	215	125	203	153	2321
PERIODONTIA	90/1080	183	136	168	147	177	162	166	144	168	179	171	151	1952
PROMOÇÃO À SAÚDE	10/120	9	11	10	10	10	10	10	10	10	10	11	11	122

A.2.8 PRODUÇÃO GERAL DOS CEOs ANO DE 2015

Analisando-se o quadro abaixo, observou-se que a especialidade diagnóstico / cirurgia bucal ultrapassou as metas previstas na maioria dos CEOs, a exceção de Boquim, Tobias Barreto e Capela. Na especialidade de pacientes especiais, obteve-se alcance das metas em cinco unidades, tendo Propriá e São Cristóvão alcançado 94,62% e 95,61%, respectivamente. Já a especialidade de periodontia, apresentou resultados promissores nos CEOs de Boquim, Nossa Senhora da Glória, Propriá e Tobias Barreto, contrariamente Capela, Laranjeiras e São Cristóvão atingiram, respectivamente, 90,37%, 89,35% e 90,78% da meta. No tocante da especialidade de endodontia não se conseguiu alcançar a meta contratualizada em nenhuma das unidades, destacando-se os CEOs de São Cristóvão, Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto que apresentaram maior número de tratamentos endodônticos concluídos em relação às demais unidades. Em se tratando da especialidade prótese dentária, foram instaladas 238 peças protéticas até dezembro de 2015. No que concerne à meta da sala de espera todas as unidades atingiram ou ultrapassaram a meta preconizada.

COCEO - COORDENAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Mês de referência: ANUAL 2015

MONITORAMENTO DA RESOLUTIVIDADE											
		RESULTADO ESPERADO		BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.SRA.DA GLÓRIA	PROPRIA	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
TOTAL DE CONCLUÍDOS:		Não há meta		432	438	388	953	454	546	418	3629
				17,44%	21,24%	26,39%	37,04%	18,55%	21,24%	19,97%	23,12%
TOTAL DE ATENDIDOS:		Não há meta		2477	2062	1470	2573	2448	2571	2093	15694
TOTAL ABSENTEÍSMOS:		< 20% dos usuários referenciados		342	434	441	390	367	767	398	3139
				13,81%	21,05%	30,00%	15,16%	14,99%	29,83%	19,02%	20,00%
TOTAL DE PROCEDIMENTOS		Não há meta		8652	6069	5640	9611	6874	9848	7048	53742
CÓDIGO	PROCEDIMENTO	RESULTADO ESPERADO		BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.SRA.DA GLÓRIA	PROPRIA	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
0101010028	Atividade educativa	120	144	140	127	122	134	144	151	122	940
				116,67%	105,83%	101,67%	111,67%	120,00%	104,86%	101,67%	
PROCEDIMENTOS INTEGRADOS											
CÓDIGO	PROCEDIMENTO	RESULTADO ESPERADO		BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.SRA.DA GLÓRIA	PROPRIA	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
0301010048	Consulta de profissionais	Não há meta		2122	2448	1568	2428	2214	3083	1803	15666
0204010187	Radiografia periapical, interproximal (bite wing)										
ESPECIALIDADE		RESULTADO ESPERADO		BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.SRA.DA GLÓRIA	PROPRIA	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS	TOTAL
CIRURGIA		1080	2040	953	549	1360	4189	1705	2372	688	11816
				88,24%	50,83%	125,93%	387,87%	157,87%	116,27%	63,70%	
ENDODONTIA		720	1140	213	172	261	355	253	510	284	2048
				29,58%	23,89%	36,25%	49,31%	35,14%	44,74%	39,44%	
PACIENTES ESPECIAIS		1320	2280	4049	1924	1486	1555	1249	2180	2321	14764
				306,74%	145,76%	112,58%	117,80%	94,62%	95,61%	175,83%	
PERIODONTIA		1080	1800	1315	976	965	1084	1284	1634	1952	9210
				121,76%	90,37%	89,35%	100,37%	118,89%	90,78%	180,74%	
PRÓTESE		624						169	69		238
								27,08%	11,06%		

Avaliando-se a produção geral de 2015 pôde-se observar que o dado referente ao total de procedimentos realizados pelos CEOs, referindo-se aos procedimentos especializados (cirurgia, endodontia, periodontia, pacientes especiais e prótese dentária), excluindo os procedimentos integrados, apurou-se um total de 38.076 procedimentos.

No que diz respeito às ações de promoção da saúde, os CEOs totalizaram **940** salas de espera, uma melhora da meta quando comparada ao ano de 2014.

Em relação ao cumprimento das metas estabelecidas por especialidade, evidenciaram-se os seguintes resultados:

Diagnóstico Bucal e Cirurgia Oral Menor: os serviços previstos nesse item perfizeram um total de **11.816 procedimentos**, ultrapassando a meta em 38,69% do estimado no PAA 2015.

Atendimento a usuários especiais: foram totalizados 14.764 **procedimentos**, 44,75% além da meta contratualizado no PAA 2015.

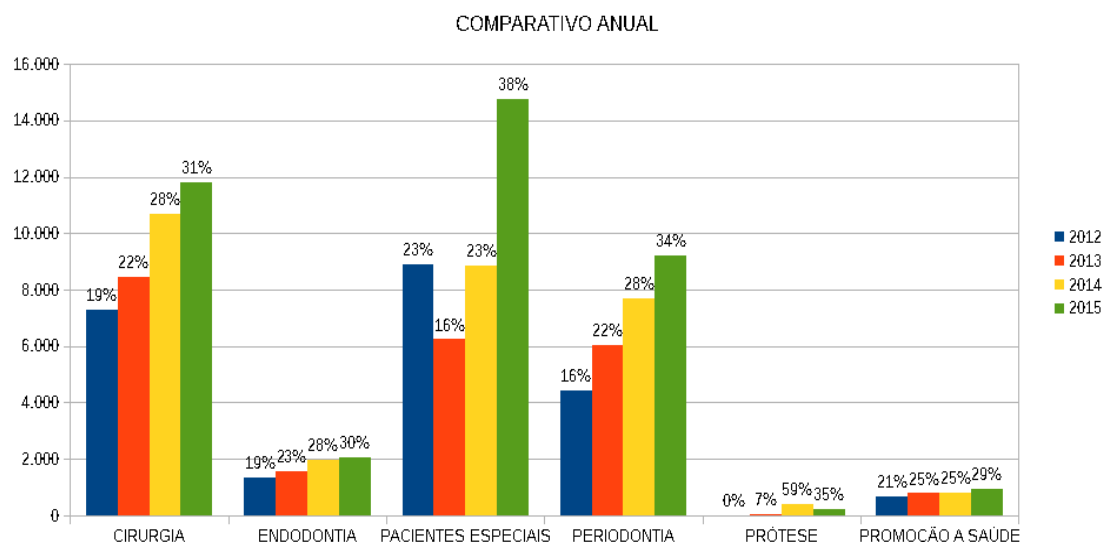
Tratamento Endodôntico: para esta especialidade, foram realizados **2.048 procedimentos**, 37,51% da meta, ficando aquém do resultado previsto no PAA 2015.

Tratamento Periodontal especializado: foram atingidos **9210 procedimentos**, o que promoveu 11,23% além da meta preconizada no PAA 2015.

Prótese Dentária: embora o PAA 2015 estimasse uma produção de 1.248 próteses dentárias, foram confeccionadas e instaladas **238 peças**, perfazendo 19,07% da meta programada, vale ressaltar que a oferta da 1ª consulta para a especialidade de prótese foi suspensa desde março de 2015 nos CEOs de São Cristóvão e de Propriá pelo fato do laboratório terceirizado responsável pela confecção das próteses está com pendências na entrega de próteses iniciadas desde dezembro de 2014.

Num comparativo da série histórica, de modo geral observou-se um crescimento das produções nas especialidades, exceto prótese, quando compara-se o resultado dos últimos três anos, conforme apresentado no quadro abaixo:

ESPECIALIDADE	2012	2013	2014	2015	TOTAL
CIRURGIA	7.282	8.437	10.683	11.816	38.218
ENDODONTIA	1.348	1.583	1.960	2.048	6.939
PACIENTES ESPECIAIS	8.907	6.240	8.841	14.764	38.752
PERIODONTIA	4.422	6.031	7.708	9.210	27.371
PRÓTESE	0	46	404	238	688
PROMOÇÃO A SAÚDE	678	787	807	940	3.212



Torna-se imperioso destacar que a capacidade instalada e a capacidade produtiva para o funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas São Cristóvão, Laranjeiras, Boquim, Propriá, Nossa Senhora da Glória, Capela e Tobias Barreto foram disponibilizadas integralmente pela FUNESA, de acordo com o estabelecido no PAA 2015, exceto a especialidade de prótese dentária.

ANEXO III: DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A.1- QUALIDADE DA INFORMAÇÃO:

QIO1- MELHORAR A QUALIDADE DOS DADOS CONTIDOS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO OFICIAIS

100% da produção realizada mensalmente nas unidades foram informadas no Boletim de Produção Ambulatorial SIA-SUS;

100% dos profissionais que exercem atividades nos CEOs são cadastrados no CNES, com atualização mensal das mudanças de lotação e de desvinculações;

Monitoramento dos registros realizados pelos especialistas, bem como discussão nos colegiados e nas atividades de apoio institucional as inconsistências observadas.

QI02- RELATÓRIOS QUANTO À SITUAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS POR ESPECIALIDADE

100% dos relatórios encaminhados.

QIO3 – DIVULGAR OS RESULTADOS PARA A SES, JUNTO AO RELATÓRIO DE GESTÃO TRIMESTRAL, DE TODAS AS AÇÕES EXECUTADAS

100% das informações enviadas para a SES através dos Relatórios de

A.2- HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AO CIDADÃO:

H01- PUBLICIZAR A CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS

100% das unidades tem um seu mural a publicização da carta dos Direitos dos usuários do SUS;

Ações de divulgação sobre os direitos dos usuários do SUS foram realizadas na Sala de Espera.

H02- IMPLANTAR ESTRATÉGIAS COM AÇÕES VOLTADAS PARA MENSURAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Percentual de concluídos x escutados: a meta é de realizar escutas nos 100% dos usuários que têm seus atendimentos concluídos.

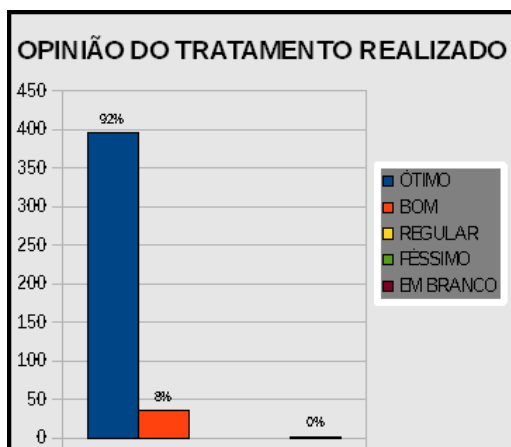
Observação: Destaca-se que a opinião sobre o tratamento executado no CEO é uma das variáveis do instrumento de escuta elaborado pela FUNESA, tendo 5 outros elementos que são analisados, no ano de 2015 houve uma análise mensal sobre a variável suprarreferida. A seguir, segue uma amostra sobre a percepção dos usuários sobre o serviço ofertado nos 07 CEOs no presente ano.

a) CEO Boquim

a.1) Escutados: 431 escutados, dos 432 concluídos, cumprindo a meta em 99,76%.

a.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	395	35	0	0	1

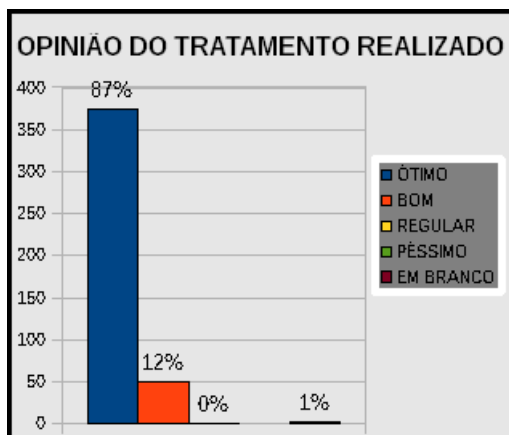


b) CEO Capela

b.1) Escutados: 428 escutados, dos 438 concluídos, cumprindo a meta em 97,71%.

b.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	374	50	1	0	3

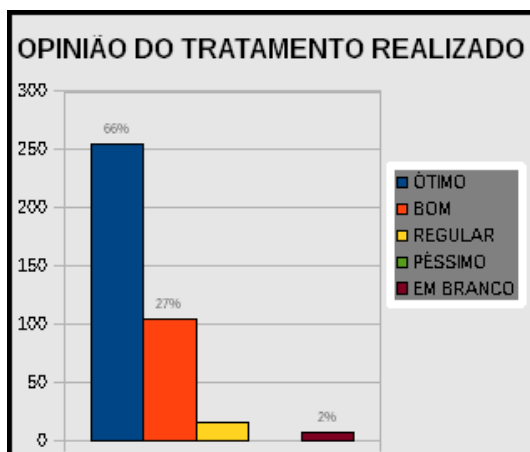


c) CEO Laranjeiras

c.1) Escutados: 385 escutados, dos 388 concluídos, cumprindo a meta em 99,22%.

c.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	255	105	17	0	8

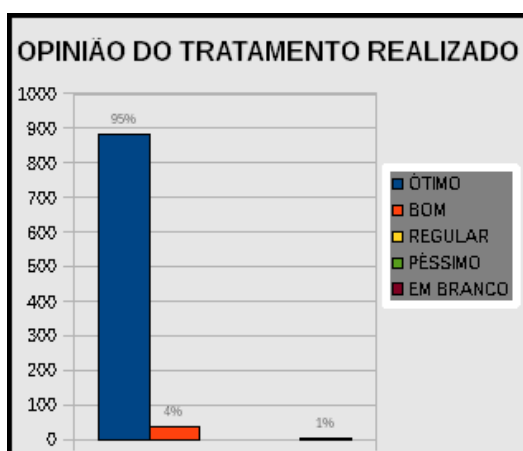


d) CEO Nossa Senhora da Glória

d.1) Escutados: 932 escutados, dos 953 usuários concluídos, cumprindo 97,79% da meta.

Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	884	40	0	0	8

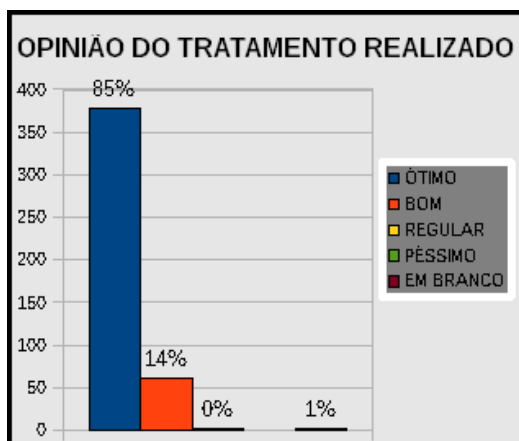


e) CEO de Propriá

e.1) Escutados: 445 escutados, dos 454 usuários concluídos, cumprindo 98,01% da meta.

e.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	378	62	2	0	3

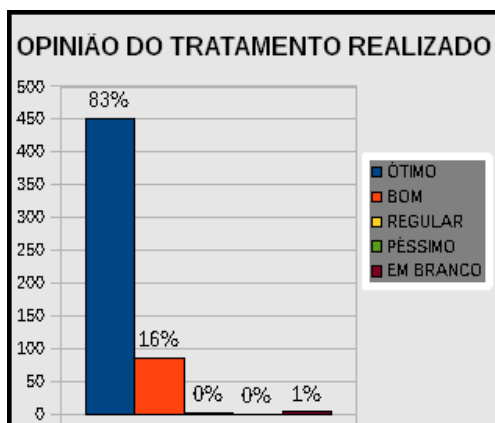


f) CEO São Cristóvão

f.1) Escutados: 545 escutados, dos 546 usuários concluídos, cumprindo 99,81% da meta.

f.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	452	86	2	1	4

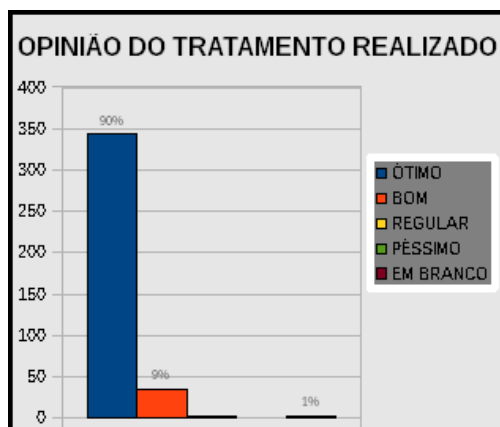


g) CEO Tobias Barreto

g.1) Escutados: 383 escutados, dos 418 usuários concluídos, cumprindo 91,62% da meta.

g.2) Opinião sobre o tratamento realizado:

OPINIÃO DO TRATAMENTO REALIZADO:	ÓTIMO	BOM	REGULAR	PÉSSIMO	EM BRANCO
	343	35	2	0	3



Observação: Após a análise global observa-se que a ausência de gestão local no CEO Tobias Barreto refletiu diretamente no cumprimento desta meta, uma vez que este indicador necessita do acompanhamento diário do status do usuário dentro do CEO.

A3 – EFICIÊNCIA E QUALIDADE

EQ1- GARANTIA DE ACESSO/USUÁRIOS REFERENCIADOS PELAS UNIDADES ASSISTENCIAIS

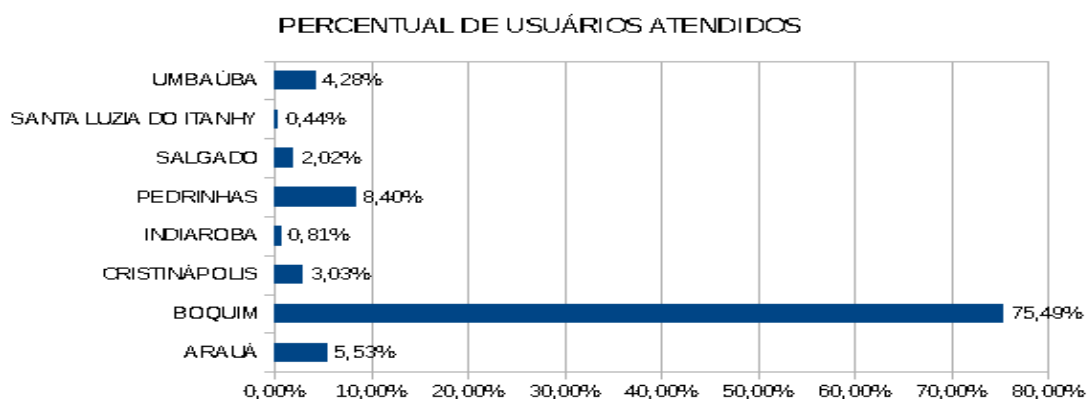
1 – CEO Boquim

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO BOQUIM					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	556	1136	925	332	2949
TOTAL ATENDIDOS	556	561	925	332	2374
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	0	575	0	0	575
PERCENTUAL DE ACESSO	100,00%	49,38%	100,00%	100,00%	80,50%

b) Usuários atendidos por município de origem:

TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS 2015					
CEO BOQUIM					
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
ARAUÁ	20	42	67	8	137
BOQUIM	368	514	735	253	1870
CRISTINÓPOLIS	29	16	2	28	75
INDIAIROBA	8	9	3	0	20
PEDRINHAS	84	51	56	17	208
SALGADO	17	17	2	14	50
SANTA LUZIA DO ITANHY	7	0	4	0	11
UMBAÚBA	23	15	56	12	106
TOTAL POR ESPECIALIDADE	556	664	925	332	2477



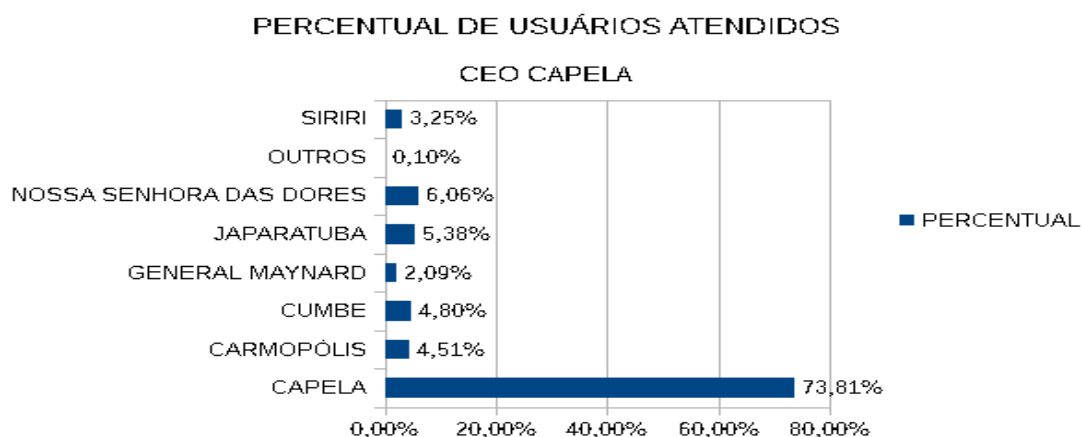
2 – CEO Capela

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO CAPELA					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	706	1009	622	313	2650
TOTAL ATENDIDOS	622	505	622	313	2062
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	84	504	0	0	588
PERCENTUAL DE ACESSO	88,10%	50,05%	100,00%	100,00%	77,81%

b) Usuários atendidos por município de origem:

TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS 2015					
CEO CAPELA					
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
CAPELA	358	372	565	227	1522
CARMOPÓLIS	55	13	14	11	93
CUMBE	47	26	17	9	99
GENERAL MAYNARD	20	8	11	4	43
JAPARATUBA	67	26	8	10	111
NOSSA SENHORA DAS D	48	42	6	29	125
OUTROS		2			2
SIRIRI	27	16	1	23	67
Total Resultado	622	505	622	313	2062



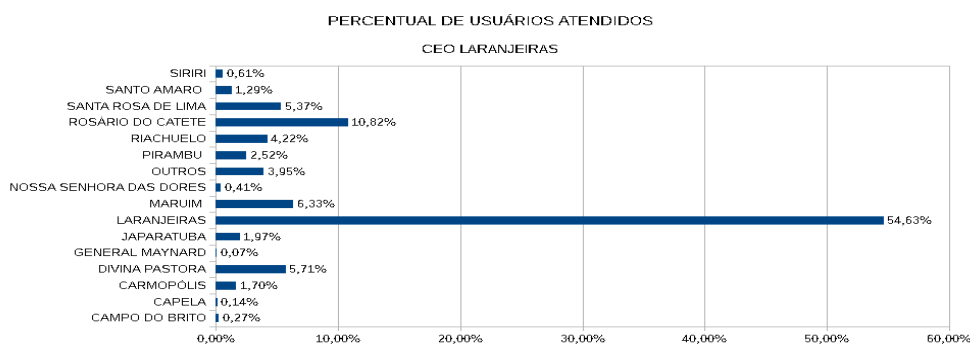
3 – CEO Laranjeiras

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO LARANJEIRAS					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	410	631	211	218	1470
TOTAL ATENDIDOS	410	631	211	218	1470
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	0	0	0	0	0
PERCENTUAL DE ACESSO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

b) Usuários atendidos por município de origem:

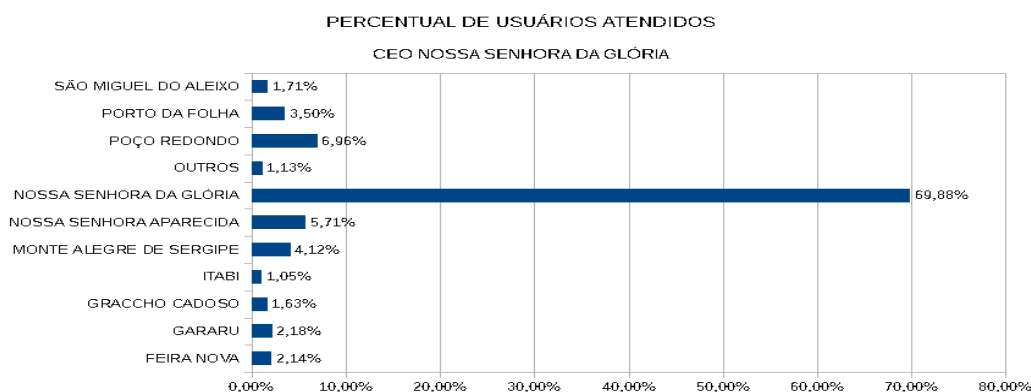
TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS 2015					
CEO LARANJEIRAS					
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL POR MUNICÍPIO
DIVINA PASTORA	20	46	7	11	84
LARANJEIRAS	203	343	110	147	803
MARUIM	28	50	10	5	93
OUTROS	46	39	41	8	134
PIRAMBU	7	25	2	3	37
RIACHUELO	16	25	15	6	62
ROSÁRIO DO CATETE	73	60	6	20	159
SANTA ROSA DE LIMA	15	34	15	15	79
SANTO AMARO	2	9	5	3	19
Total Resultado	410	631	211	218	1470



4 – CEO Nossa Senhora da Glória

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	1028	758	545	281	2612
TOTAL ATENDIDOS	1021	726	545	281	2573
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	7	32	0	0	39
PERCENTUAL DE ACESSO	99,32%	95,78%	100,00%	100,00%	98,51%



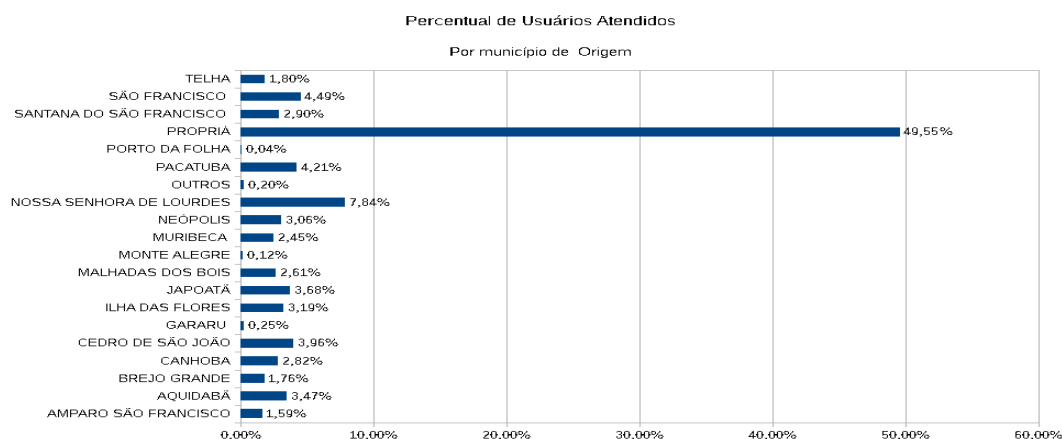
5 – CEO Propriá

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO PROPRIÁ						
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	PRÓTESE	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	648	845	428	384	476	2781
TOTAL ATENDIDOS	648	569	428	384	419	2448
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	0	276	0	0	57	333
PERCENTUAL DE ACESSO	100,00%	67,34%	100,00%	100,00%	88,03%	88,03%

b) Usuários atendidos por município de origem:

TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS 2015						
CEO PROPRIÁ						
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	PRÓTESE	Total Resultado
AMPARO SÃO FRANCISCO	15	18	3	3		39
AQUIDABÃ	45	11	11	16	2	85
BREJO GRANDE	15	15	7	5	1	43
CANHOPA	19	14	10	26		69
CEDRO DE SÃO JOÃO	28	33	20	6	10	97
GARARU			2	4		6
ILHA DAS FLORES	14	23	15	3	23	78
JAPOATÃ	17	9	10	7	47	90
MALHADAS DOS BOIS	20	22	16	6		64
MONTE ALEGRE	1			2		3
MURIBECA	21	17	5	1	16	60
NEÓPOLIS	15	5	21	29	5	75
NOSSA SENHORA DE LOURDES	56	52	30	25	29	192
OUTROS	1				4	5
PACATUBA	16	18	11	11	47	103
PORTO DA FOLHA		1				1
PROPRIÁ	287	252	237	210	227	1213
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	28	24	12	4	3	71
SÃO FRANCISCO	29	47	12	18	4	110
TELHA	21	8	6	8	1	44
Total Resultado	648	569	428	384	419	2448



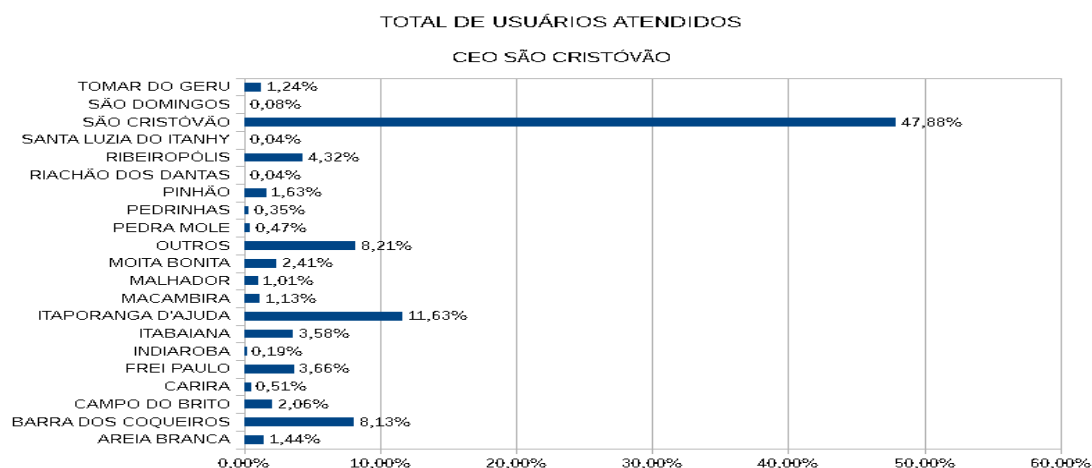
6 – CEO São Cristóvão

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO SÃO CRISTÓVÃO						
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	PRÓTESE	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	737	1221	453	249	337	2997
TOTAL ATENDIDOS	737	925	453	249	207	2571
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	0	296	0	0	130	426
PERCENTUAL DE ACESSO	100,00%	75,76%	100,00%	100,00%	61,42%	85,79%

b) Usuários atendidos por município de origem:

TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS 2015						
CEO SÃO CRISTÓVÃO						
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	PRÓTESE	Total Resultado
AREIA BRANCA	19	8	9	1		37
BARRA DOS COQUEIROS	52	111	17	19	10	209
CAMPO DO BRITO	18	26	4	4	1	53
CARIRA	3	2	7	1		13
FREI PAULO	18	48	22	3	3	94
INDIAIROBA	2				3	5
ITABAIANA	14	58	18	2		92
ITAPORANGA D'AJUDA	118	95	21	26	39	299
MACAMBIRA	13	13			3	29
MALHADOR	8	11	6	1		26
MOITA BONITA	8	40	10		4	62
OUTROS	52	71	49	22	17	211
PEDRA MOLE	12					12
PEDRINHAS					9	9
PINHÃO	14	25		2	1	42
RIACHÃO DOS DANTAS	1					1
RIBEIROPÓLIS	36	62		9	4	111
SANTA LUZIA DO ITANHY					1	1
SÃO CRISTÓVÃO	348	355	290	157	81	1231
SÃO DOMINGOS				2		2
TOMAR DO GERU	1				31	32
Total Resultado	737	925	453	249	207	2571



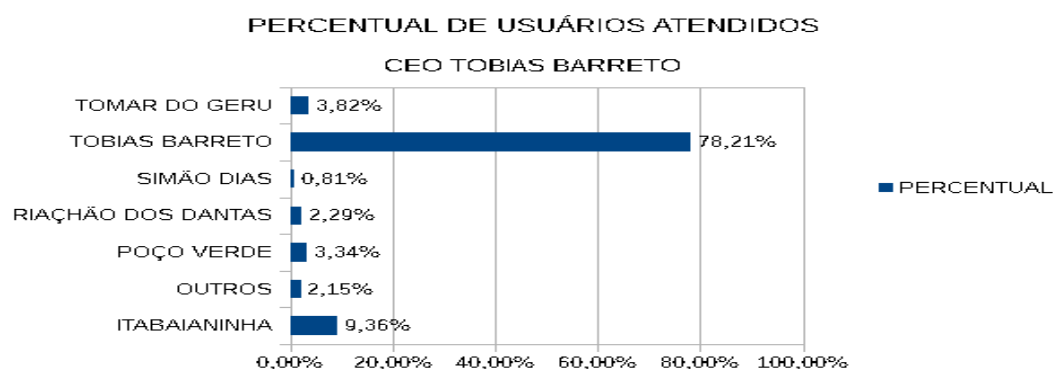
7 – CEO Tobias Barreto

a) Total de acesso dos usuários referenciados aos CEOs:

CEO TOBIAS BARRETO					
ESPECIALIDADE	CIRURGIA	ENDODONTIA	PAC. ESPECIAIS	PERIODONTIA	TOTAL
TOTAL DE REFERENCIADOS	576	922	635	393	2526
TOTAL ATENDIDOS	427	638	635	393	2093
TOTAL NA LISTA DE ESPERA	149	284	0	0	433
PERCENTUAL DE ACESSO	74,13%	69,20%	100,00%	100,00%	82,86%

b) Usuários atendidos por município de origem:

TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS 2015					
CEO TOBIAS BARRETO					
MUNICÍPIO	CIRURGIA	ENDODONTIA	PACIENTES ESPECIAIS	PERIODONTIA	Total Resultado
ITABAIANINHA	39	87	28	42	196
OUTROS	2	21	16	6	45
POÇO VERDE	12	18	40		70
RIACHÃO DOS DANTAS	25	7	12	4	48
SIMÃO DIAS			17		17
TOBIAS BARRETO	325	471	510	331	1637
TOMAR DO GERU	24	34	12	10	80
Total Resultado	427	638	635	393	2093

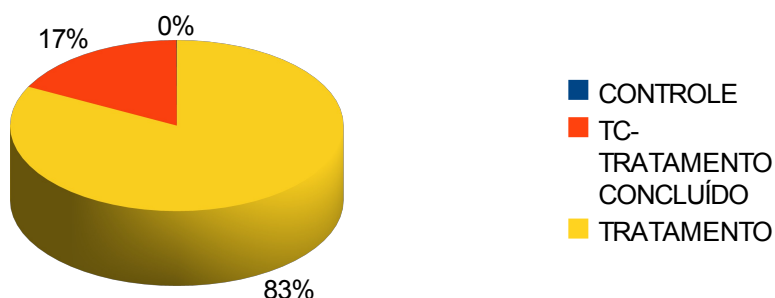


EQ2- OFERTAR SERVIÇOS COM RESOLUTIVIDADE

a) CEO Boquim

STATUS DO TRATAMENTO				
CEO BOQUIM				
ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	CONTROLE	TRATAMENTO CONCLUÍDO	TRATAMENTO	Total Resultado
CIRURGIA		95	461	556
ENDODONTIA	1	131	532	664
PACIENTES ESPECIAIS		154	771	925
PERIODONTIA		52	280	332
Total Resultado	1	432	2044	2477

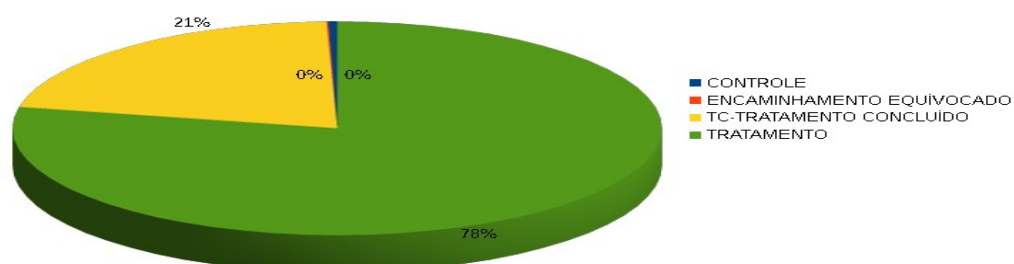
RESOLUTIVIDADE DO TRATAMENTO
CEO BOQUIM



b) CEO Capela

STATUS DO TRATAMENTO					
CEO CAPELA					
ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TC-TRATAMENTO CONCLUÍDO	TRATAMENTO	Total Resultado
CIRURGIA	2	1	194	425	622
ENDODONTIA	2		115	388	505
PACIENTES ESPECIAIS	2	1	61	558	622
PERIODONTIA	3		68	242	313
Total Resultado	9	2	438	1613	2062

RESOLUTIVIDADE DO TRATAMENTO
CEO CAPELA

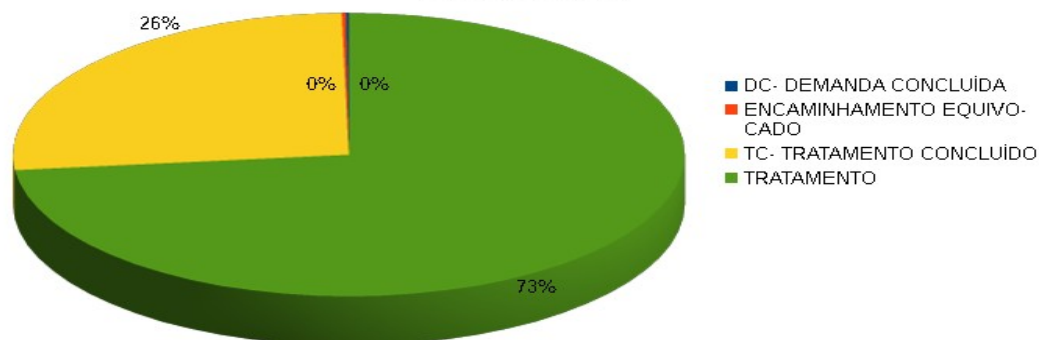


c) CEO Laranjeiras

STATUS DO TRATAMENTO					
CEO LARANJEIRAS					
ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	DC- DEMANDA CONCLUÍDA	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TC- TRATAMENTO CONCLUÍDO	TRATAMENTO	Total Resultado
CIRURGIA		1	104	305	410
ENDODONTIA		2	213	416	631
PACIENTES ESPECIAIS			20	191	211
PERIODONTIA	2		51	165	218
Total Resultado	2	3	388	1077	1470

RESOLUTIVIDADE DO TRATAMENTO

CEO LARANJEIRAS

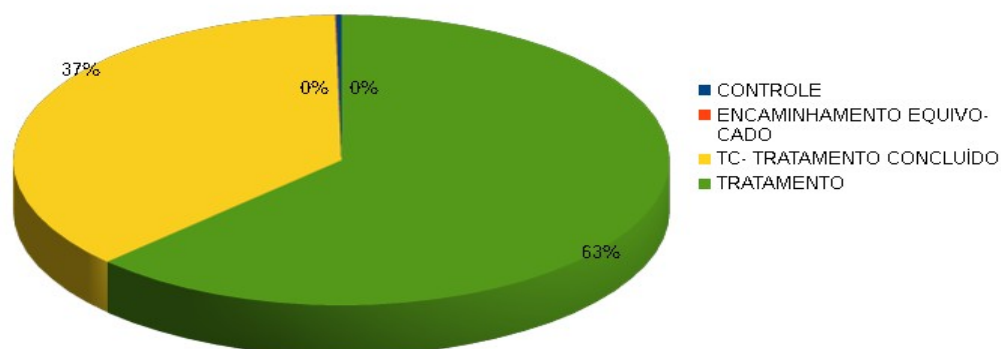


d) CEO Nossa Senhora da Glória

STATUS DO TRATAMENTO					
CEO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA					
ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TC- TRATAMENTO CONCLUÍDO	TRATAMENTO	Total Resultado
CIRURGIA	3		461	557	1021
ENDODONTIA			330	396	726
PACIENTES ESPECIAIS	4		57	484	545
PERIODONTIA		1	105	175	281
Total Resultado	7	1	953	1612	2573

RESOLUTIVIDADE DO TRATAMENTO

CEO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

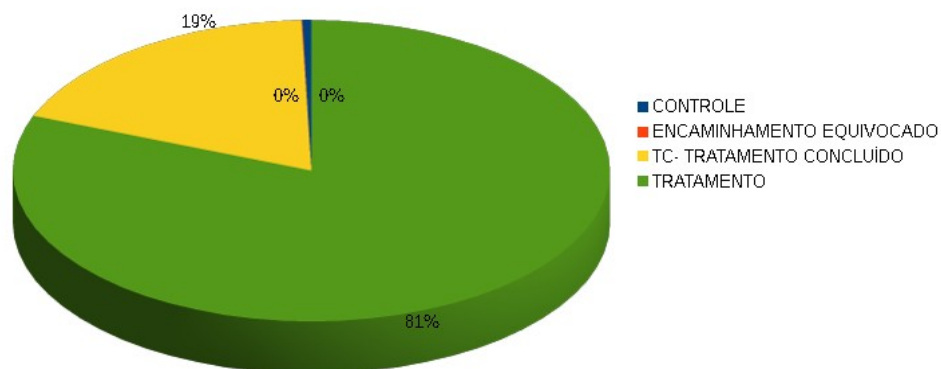


e) CEO Propriá

STATUS DO TRATAMENTO					
CEO PROPRIÁ					
ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TC- TRATAMENTO CONCLUÍDO	TRATAMENTO	Total Resultado
CIRURGIA		1	154	493	648
ENDODONTIA			157	412	569
PACIENTES ESPECIAIS			2	426	428
PERIODONTIA	2		49	333	384
PRÓTESE	10		92	317	419
Total Resultado	12	1	454	1981	2448

RESOLUTIVIDADE DO TRATAMENTO

CEO PROPRIÁ



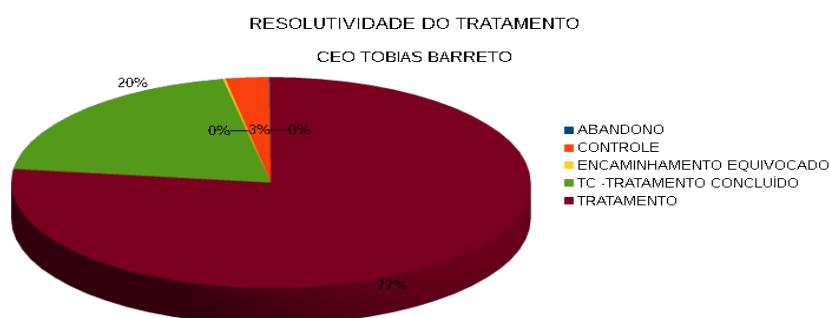
f) CEO São Cristóvão

STATUS DO TRATAMENTO					
CEO SÃO CRISTÓVÃO					
ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TC-TRATAMENTO CONCLUÍDO	TRATAMENTO	Total Resultado
CIRURGIA	1		177	559	737
ENDODONTIA	6	1	244	674	925
PACIENTES ESPECIAIS	8		43	402	453
PERIODONTIA	1		45	203	249
PRÓTESE		1	37	169	207
Total Resultado	16	2	546	2007	2571



g) CEO Tobias Barreto

STATUS DO TRATAMENTO CEO TOBIAS BARRETO						
ESPECIALIDADE ENCAMINHADA	ABANDONO	CONTROLE	ENCAMINHAMENTO EQUIVOCADO	TC -TRATAMENTO CONCLUÍDO	TRATAMENTO	Total Resultado
CIRURGIA	2	4	3	121	297	427
ENDODONTIA		2		155	481	638
PACIENTES ESPECIAIS		29		79	527	635
PERIODONTIA		22		63	308	393
Total Resultado	2	57	3	418	1613	2093



EQ3- ESPECIFICAR DIAGNÓSTICO E QUANTIFICAR OS PROCEDIMENTOS REALIZADOS/USUÁRIO

a) Boquim

CEO BOQUIM CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	554	953	88,24%
ENDODONTIA	720	664	213	29,58%
PACIENTES ESPECIAIS	1320	925	4049	306,74%
PERIODONTIA	1080	332	1315	121,76%
TOTAL	4200	2475	6530	155,48%



b) Capela

CEO CAPELA				
CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	622	549	50,83%
ENDODONTIA	720	505	172	23,89%
PACIENTES ESPECIAIS	1320	622	1924	145,76%
PERIODONTIA	1080	313	976	90,37%
TOTAL	4200	2062	3621	86,21%



c) Laranjeiras

CEO LARANJEIRAS				
CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	410	1360	125,93%
ENDODONTIA	720	631	261	36,25%
PACIENTES ESPECIAIS	1320	211	1486	112,58%
PERIODONTIA	1080	218	965	89,35%
TOTAL	4200	1470	4072	96,95%

Percentual de usuários Atendidos por Especialidade



d) Nossa Senhora da Glória

CEO N. SRA. DA GLÓRIA				
CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	1021	4189	387,87%
ENDODONTIA	720	726	355	49,31%
PACIENTES ESPECIAIS	1320	545	1555	117,80%
PERIODONTIA	1080	281	1084	100,37%
TOTAL	4200	2573	7183	171,02%

Percentual dos usuários Atendidos por Especialidade



e) Propriá

CEO PROPRIÁ				
CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	648	1705	157,87%
ENDODONTIA	720	569	253	35,14%
PACIENTES ESPECIAIS	1320	428	1249	94,62%
PERIODONTIA	1080	384	1284	118,89%
PRÓTESE	624	419	169	27,08%
TOTAL	4824	2448	4660	96,60%



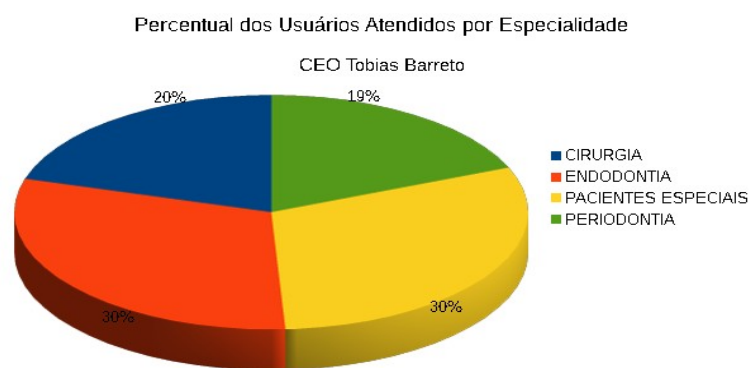
f) São Cristóvão

CEO SÃO CRISTÓVÃO				
CEO TIPO III				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	2040	737	2372	116,27%
ENDODONTIA	1140	925	510	44,74%
PACIENTES ESPECIAIS	2280	453	2180	95,61%
PERIODONTIA	1800	249	1634	90,78%
PRÓTESE	624	207	69	11,06%
TOTAL	7884	2571	6765	85,81%



g) Tobias Barreto

CEO TOBIAS BARRETO				
CEO TIPO II				
ESPECIALIDADE	Meta Preconizada portaria 1.464	Total de usuários Beneficiados	Procedimentos Realizados	PERCENTUAL ATINGIDO
CIRURGIA	1080	427	688	63,70%
ENDODONTIA	720	638	284	39,44%
PACIENTES ESPECIAIS	1320	635	2321	175,83%
PERIODONTIA	1080	393	1952	180,74%
TOTAL	4200	2093	5245	124,88%



Justificativa técnica: após análise geral do indicador **EQ03** vale ressaltar que a meta anual para especialidade de **endodontia** não foi alcançada por nenhum dos CEOs. O referido cenário deve-se aos seguintes fatos: a meta preconizada pela Portaria 1.464 do Ministério da Saúde é irreal; ha necessidade de viabilizar a redução das exodontias amplia a demanda para endodontia, e a grande demanda de molares com necessidade de tratamento endodôntico inviabiliza a sessão única. Ainda, apesar de o protocolo preconizar o tempo operatório para as etapas, o prognóstico é pessoal, pois cada unidade dentária tem sua especificidade diante do tratamento. Na especialidade de **pacientes especiais** observa-se que o absenteísmo profissional por férias, licenças e atestados de saúde impactou na meta dos CEOs de Propriá e de São Cristóvão. Já na especialidade de **periodontia** o baixo referência de usuários pela rede básica de saúde refletiu no não cumprimento da meta no CEO de Capela. No que se refere ao panorama observado para a especialidade de **cirurgia** o não registro das etapas, segundo um entendimento pessoal do especialista do CEO de Capela gerou um impacto negativo na produção deste CEO no ano de 2015, sendo importante ressaltar que o número de usuários atendidos é equivalente ao dos demais CEOs do mesmo padrão; já no CEO de Tobias Barreto por 2 trimestres a especialidade trabalhou com metade da carga horária, impactando significativamente na meta; e no CEO de Boquim a meta para a referida especialidade foi afetada devido ao alto absenteísmo profissional nos dois primeiros trimestres. No tocante a especialidade de **prótese** constatou-se que no ano de 2015 a falta de cumprimento do contrato vigente por parte do laboratório terceirizado, desde de dezembro de 2014, e a suspensão da oferta do serviço aos usuários em março de 2015, evitando criar falsas expectativas nos mesmos, culminaram com o panorama observado nos CEOs de Propriá e de São Cristóvão

EQ4- QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS CEOS

No ano de 2015 não foi realizado qualificação para os trabalhadores do CEO, considerando o panorama financeiro.

EQ05 – QUALIFICAR A ATUAÇÃO EM REDE ENTRE A ATENÇÃO BÁSICA E OS CEOS ESTADUAIS

No ano de 2015 não foi realizado Apoio matricial, considerando o panorama financeiro.

EQ06 – REALIZAR NOTIFICAÇÃO DE ENCAMINHAMENTOS INADEQUADOS AOS MUNICÍPIOS DE ORIGEM

Considerando a falta de gestão local no 1º semestre de 2015 não tivemos registro dos encaminhamentos inadequados.

EQ07 – REDUZIR O NÚMERO DE ABSENTEÍSMO

Realizar levantamento dos usuários faltosos, proporção do número de absenteísmo sobre o número de usuários atendidos. Meta < 20% dos usuários referenciados.

CEO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.S. GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS BARRETO
Total de usuários faltosos	342	434	441	390	367	767	398
Meta <20%	13,81%	21,05%	30,00%	15,16%	14,99%	29,83%	19,02%

EQ08 – REALIZAR OFICINA DE SALA DE ESPERA

No que concerne ao detalhamento e a diversificação de temas abordados, destaca-se que todos os conteúdos apresentados nas atividades educativas tiveram o objetivo de promover autonomia na condução da vida dos usuários e proporcionar melhorias nas condições de saúde e de vida dos pacientes atendidos nos CEOS.

CEO	BOQUIM	CAPELA	LARANJEIRAS	N.S. GLÓRIA	PROPRIÁ	SÃO CRISTÓVÃO	TOBIAS BARRETO
-----	--------	--------	-------------	-------------	---------	---------------	----------------

Total de Sala de espera	140	127	122	134	144	151	122
Meta 120/140	116,67%	105,83%	101,67%	111,67%	120,00%	104,86%	101,67%
Total de usuários beneficiados	511	659	799	1230	946	514	751

Conclusão

Os números aqui apresentados demonstram a abrangência da assistência especializada no estado. Os resultados apresentados nesse relatório, apesar das oscilações no cumprimento das metas, das dificuldades que a ausência da gerência local favoreceu a redução de interação com os usuários e com os municípios de referência, foram favoráveis. Podemos perceber a satisfação da população com os serviços prestados, quando analisamos as críticas e sugestões, registradas no indicador H02, que trata da Satisfação dos Usuários, onde destaca-se o tratamento dos funcionários com cordialidade, paciência, e organização.

Durante o ano de 2015, vivenciamos problemas contratuais com os laboratórios credenciados para confecção das próteses, estando em fase de desc credenciamento. A busca de alternativas para novo credenciamento, é uma realidade, no entanto até o momento não obtivemos sucesso.

Por fim, torna-se importante inferir que a capacidade instalada, adensamento tecnológico e a força produtiva para o funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas de Boquim, Capela, Laranjeiras, Propriá, São Cristóvão, Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto foram disponibilizadas pela FUNESA na tentativa de atingir, em quase sua totalidade, com o estabelecido no PAA 2015.

II.2 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUTAR A REDE DE FARMÁCIAS POPULARES DO BRASIL – GERENCIAMENTO DA REDE DE FARMÁCIAS POPULARES (ação II.2 do Plano Anual de Atividades 2015).

Assistência Farmacêutica para Execução à Rede de Farmácias Populares do Brasil (ação II.2.1 do Plano Anual de Atividades 2015).

INTRODUÇÃO

O governo federal, por intermédio do Ministério da Saúde, vem implementando ações que buscam promover a ampliação do acesso da população aos medicamentos, como um insumo estratégico da Política de Saúde, buscando assegurar fácil e eficiente acesso àqueles considerados básicos e essenciais à população. Deste modo, em consonância com o disposto na Constituição de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde (Lei n.º 8.080/90), que consagra a saúde como direito de todos e dever do Estado, enquanto se reafirmam os princípios da universalidade, integralidade e equidade, conjugando-os com a pressuposição do caráter complementar do setor privado, colabora-se na adoção de medidas destinadas a assegurar o acesso universal a um elenco de medicamentos classificados como essenciais, fortalecendo as estruturas dos serviços públicos de saúde.

Neste âmbito, a Lei nº. 10.858, instituída em 13 de abril de 2004, autoriza a Fundação Oswaldo Cruz a distribuir medicamentos, mediante o ressarcimento de seus custos. O ressarcimento de custos tratado na lei é diferente de venda comercial, na medida em que não visa ao lucro para as unidades do programa, tampouco para os que as mantêm. Em seguida, o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), instituído por meio do Decreto nº 5.090, de 20 de maio de 2004, foi oficialmente incluído como complementar na Política de Assistência Farmacêutica objetivando a ampliação do acesso da população aos medicamentos, disponibilizados a um baixo custo, com qualidade e garantia de segurança quanto ao seu uso. Tal redução de preços é possível devido à isenção tributária e também ao subsídio por parte do Governo.

Os recursos financeiros, no entanto, não colidem com os recursos aplicados sistematicamente pelo Ministério da Saúde no financiamento da assistência farmacêutica básica. Os recursos para aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica básica são transferidos mensalmente para o seu município nos termos da Portaria 4.217/2010. Portanto, o programa não substitui a provisão gratuita de medicamentos pelo SUS, por cada município.

O programa foi criado para garantir que quem compra medicamento o compre melhor, sem interrupção no tratamento por falta de dinheiro e, assim, contribui para reduzir o impacto no orçamento familiar causado pela compra de medicamentos e, também, busca diminuir os gastos do SUS com as internações que são provocadas pelo abandono do tratamento.

Os medicamentos que fazem parte do elenco são considerados como essenciais na prática clínica da atenção básica, ou seja, capazes de atender as doenças e agravos de maior prevalência e impacto social como hipertensão, diabetes, úlcera gástrica, depressão, asma, infecções e verminoses. Os medicamentos são adquiridos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), responsável pelo abastecimento das unidades. A Fiocruz adquire os medicamentos preferencialmente de laboratórios oficiais que são legalmente dispensados de licitação pela Lei 8.666, de 21 de junho de 1993 e complementarmente de laboratórios privados através de licitação na forma de pregão. O elenco de Medicamentos do Programa FPB foi definido mediante critérios epidemiológicos e cujos tratamentos geram maior impacto no orçamento familiar. Foram eleitos os medicamentos mais eficazes e seguros indicados para tratar tais doenças. Ou seja, são aqueles que apresentam o melhor resultado e o menor risco para os pacientes.

O Programa atua sobre dois eixos de ação, as **unidades próprias**, em funcionamento desde junho de 2004, que são desenvolvidas em parceria com Municípios e Estados e o **sistema de co-pagamento**, lançado em março de 2006, desenvolvido em parceria com farmácias e drogarias privadas com o “*Aqui Tem Farmácia Popular*”. Nas unidades próprias o usuário recebe atendimento personalizado, realizado por farmacêuticos e profissionais qualificados para orientar sobre os cuidados com a saúde e o uso correto dos medicamentos.

A estrutura da farmácia é diferenciada, permitindo a execução de serviços farmacêuticos focados no paciente, dando destaque para a adequada dispensação e atenção farmacêutica e a realização de ações educativas, por meio da apresentação de vídeos, campanhas de interesse do Ministério da Saúde. A exigência da prescrição do medicamento por profissionais de saúde e a presença

permanente de um farmacêutico tem caráter educativo. Além de orientar a forma correta de usar os medicamentos, os farmacêuticos instruem a população também sobre os cuidados necessários, como por exemplo, o armazenamento dos medicamentos, instruções sobre a doença e orientações sobre a modificação dos hábitos alimentares e a prática de atividade física. Para a compra de medicamentos é imprescindível a apresentação da receita original. Essa medida é uma forma de o Ministério da Saúde combater a automedicação e promover uma educação em saúde. Com a receita do profissional habilitado, a unidade estará atendendo a uma demanda de saúde daquele paciente em particular e para a enfermidade que ele está acometido no momento. Muitas doenças crônicas necessitam rever os tratamentos indicados periodicamente, ou porque regredem ou porque evoluem, e os ajustes de doses e de medicamentos prescritos visam promover um melhor resultado para a condição de saúde do paciente, por isso a necessidade de consultas periódicas e a solicitação de receitas mais atualizadas a cada nova consulta.

Em fevereiro de 2011, a presidenta da República Dilma Rousseff anunciou o lançamento da campanha ***Saúde Não Tem Preço***, destinado à população que sofre com hipertensão arterial e *Diabetes melitus*. O programa é resultado de um acordo do Ministério da Saúde com sete entidades da indústria e do comércio, que garante, portanto a provisão gratuita de medicamentos indicados para essas doenças e beneficia cerca de 33 milhões de brasileiros com hipertensão e 7,5 milhões com o diabetes. Recentemente, no dia 13 de Maio de 2012, uma nova ação **do Governo Federal**, chamada de **Brasil Carinhoso**, foi anunciada. O objetivo do programa é tirar da miséria absoluta todas as famílias brasileiras que tenham crianças de 0 a 6 anos de idade. Para atingir esta meta, o governo vai ampliar o Bolsa Família, aumentar o número de creches no país e a distribuição de medicamentos para crianças. Esta ação integra, portanto, a campanha “*Saúde Não Tem Preço*”.

Os chamados “medicamentos subsidiados” ajudam no orçamento das famílias mais humildes, que comprometem 12% de suas rendas com medicações, segundo levantamento do Ministério da Saúde.

As unidades do programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) funcionam durante sete dias por semana, em todo o país. De Segunda a sexta-feira das 8 às 18 horas ininterruptamente e sábado das 8 às 12 horas – salvo feriados nacionais, estaduais e municipais, seguindo o calendário público decretado.

Serviços Farmacêuticos

A literatura mostra que o acesso aos medicamentos não implica necessariamente em melhores condições de saúde ou qualidade de vida, pois os maus hábitos prescritivos e/ou as falhas na dispensação podem levar a tratamentos ineficazes e inseguros. Portanto, é necessário garantir a utilização adequada, que conduza aos melhores resultados possíveis para o paciente e para a sociedade. Diante desta situação, desencadeou ações em nível mundial que visam aumentar a segurança no uso dos medicamentos e mostra que a promoção do seu uso racional merece atenção especial por parte dos gestores e responsáveis pelo gerenciamento da Assistência Farmacêutica (BRASIL, 2011).

O farmacêutico assume um papel importante no processo de prevenção e solução de problemas relacionados a medicamentos contribuindo para promoção do uso racional de medicamento. A Política Estadual de Assistência Farmacêutica (2010) afirma que os Serviços Farmacêuticos devem contribuir para a efetividade, segurança e custo-benefício dos usuários que fazem uso de farmacoterapia no Estado, nos Municípios e Redes assistenciais. Dessa forma, os novos serviços farmacêuticos, centrados no paciente, surgem para melhorar a qualidade do processo de utilização de medicamentos beneficiando o paciente e os serviços de saúde e o medicamento passa a ser um instrumento para se alcançar um resultado preventivo ou curativo.

Neste sentido, foi necessário implantar os Serviços Farmacêuticos previamente preconizados nas Diretrizes do Programa Farmácia Popular do Brasil para assegurar o maior entendimento do novo paradigma focado no cuidado ao paciente. Assim, a FUNESA, Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe e a Universidade Federal de Sergipe implantaram e implementaram os serviços demonstrando avanços relevantes na formação/capacitação dos farmacêuticos e

de toda a equipe, com ênfase na promoção da saúde, uso correto de medicamentos e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

A tabela abaixo relaciona todos os Serviços Farmacêuticos oferecidos nas unidades e a quantidade do cuidado prestado ao usuário.

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS					
	ESTÂNCIA	GLÓRIA	PROPRIÁ	TOBIAS BARRETO	TOTAL
Aferição de Pressão Arterial e Glicemia Capilar	2157	2.930	1.941	2.366	9394
Atenção Farmacêutica	148	106	58	84	396
Dispensações	1207	929	792	1.118	4046
Revisão da farmacoterapia	53	106	40	28	227

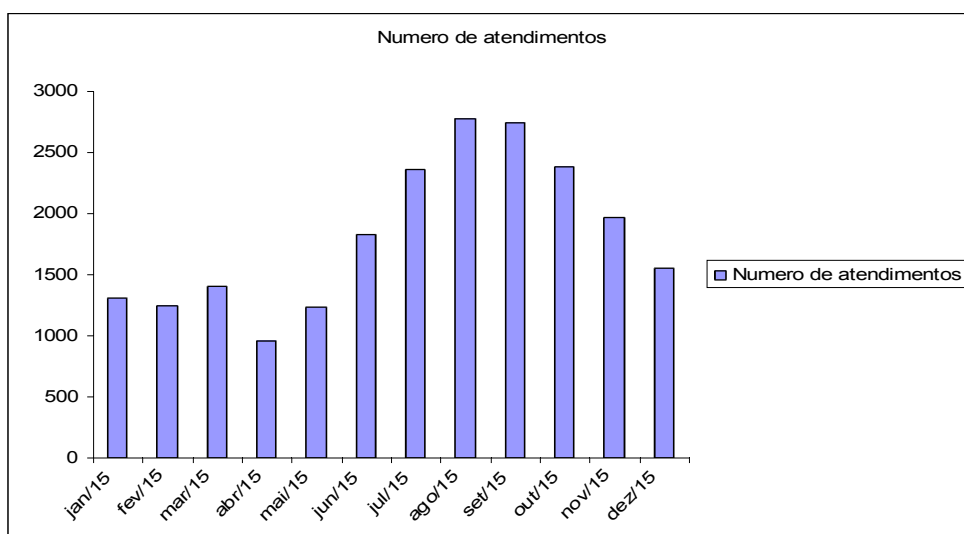
Com base nestes dados, é possível acompanhar o crescimento e abrangência da qualificação dos serviços farmacêuticos. A partir da documentação da dispensação, detectou-se que 96% dos pacientes não entendem corretamente sobre os medicamentos em uso, 85% dos pacientes não tomam os medicamentos corretamente, 62% não compreendem bem os problemas de saúde. Em 100% dos atendimentos foram abordados uso correto de medicamentos, educação em saúde, conduta no caso de esquecimento, armazenamento. Os pacientes encaminhados para a Revisão da Farmacoterapia e da Atenção Farmacêutica, conseguiram otimizar os resultados terapêuticos e pode-se observar que problemas farmacoterapêuticos estavam relacionados a questões comportamentais evitáveis, como carência de informação, não adesão ao tratamento, monitorização inadequada dos parâmetros clínicos.

FPB-GLÓRIA Sertão Sergipano:

A unidade tem como público alvo toda a população da microrregião do alto sertão sergipano, um território que abrange uma área de 4.908,20 Km² e é composto por

sete municípios: **Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Canindé do São Francisco, Gararu, Nossa Senhora de Lourdes, Poço Redondo e Porto da Folha.** Segundo o censo de 2010, a população total do território é de 145.461 habitantes, dos quais 78.198 vivem na área rural, o que corresponde a 53% do total e, segundo dados do Sistema de Informações Territoriais, mais de 44 mil pessoas desta região (30,25%), encontra-se em situação de extrema pobreza.

Gráfico 1: Necessidades atendidas no ano de 2016



No ano de 2015 foram registrados 21767 atendimentos nesta unidade, o que gera uma média de 1813 atendimentos por mês.

O gráfico I mostra o gráfico das necessidades atendidas no ano de 2015. Assim, foi considerado o número total de vendas, somado aos registros de atendimento em serviços farmacêuticos especializados, para relacionar à quantidade de necessidades atendidas.

Tabela 1: Medicamentos vendidos na FPB N S^a da Glória no ano de 2015.

Mês	Quantidade de medicamento vendidos (parcialmente subsidiado)
jan/15	5457
fev/15	5421

mar/15	6937
abr/15	5345
mai/15	5958
jun/15	6050
jul/15	6893
ago/15	6250
set/15	6352
out/15	6888
nov/15	6229
dez/15	5203
Total	72983

Fonte: Sistema Podium

Tabela 2: Quantidade de medicamentos distribuídos durante o ano de 2015

Mês	Quantidade de medicamentos SUBSIDIADOS
jan/15	3537
fev/15	3235
mar/15	3691
abr/15	3429
mai/15	3519
jun/15	3554
jul/15	3568
ago/15	3562
set/15	3515
out/15	3762
nov/15	3789
dez/15	3739
Total	42900

Fonte: Sistema Podium

Dados da unidade, contabilizados de janeiro a dezembro de 2015, mostram que 86,42% das prescrições atendidas foram originadas do serviço público de saúde. E a maior parte das vendas de medicamentos se deve aos da categoria “subsídio” se comparados a tabela 1 com a tabela 2.

A tabela 3 a seguir mostra a quantidade de blísteres de medicamentos desta categorias que a unidade distribuiu/dispensou no ano de 2015 por medicamento.

Tabela 3 – Quantidade de blísteres de medicamentos subsidiados (Categorias 1 e 2) distribuídos durante o ano de 2015

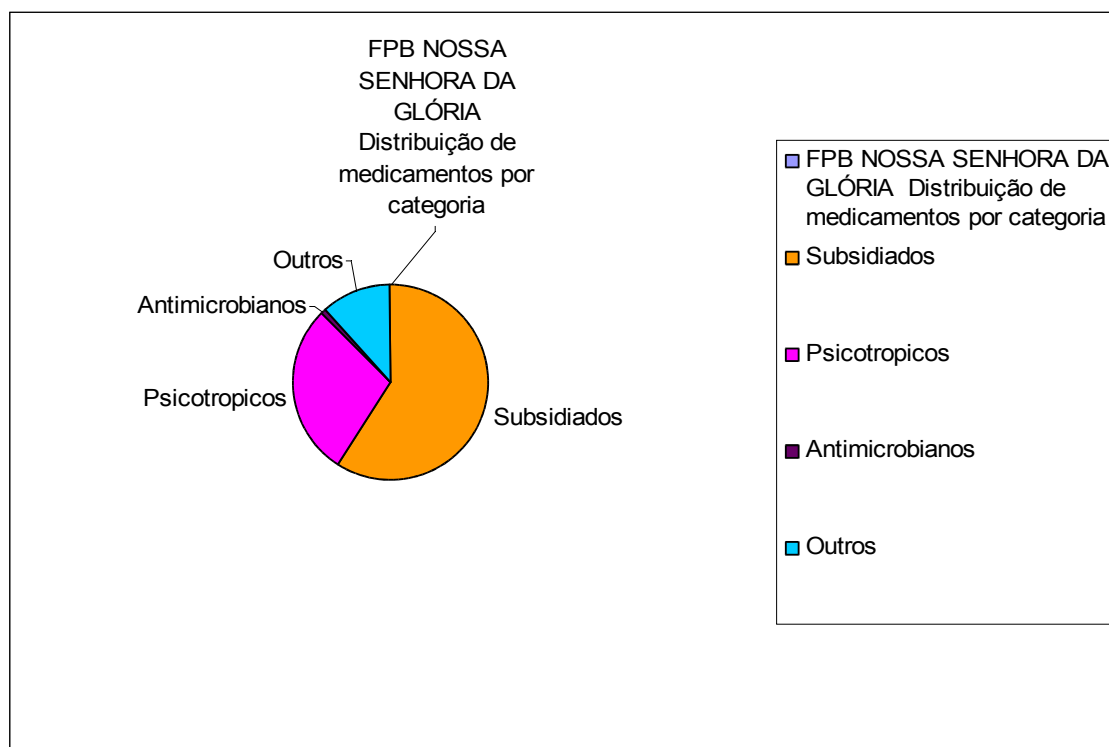
Produto	Quantidade de medicamento distribuído
Atenolol 25mg 15cp	2008
Captopril 25mg 20cp	1066
Enalapril 10mg 20cp	643
Enalapril 20mg 20cp	929
Furosemida 40mg 20cp	381
Glibenclamida 5mg 10cp	2662
Glibenclamida 5mg 20cp	200
Hidroclorotiazida 25mg	6925
Losartana Potassica 50mg	18265
Metformina 500mg 10cp	485
Metformina 850mg 10cp	7226
Metildopa 250mg 10cp	336
Metildopa 500mg 10cp	630
Nifedipina 20mg 20cp	407
Propranolol 40mg 10cp	574
Verapamil 80mg 10cp	144
Salbutamol 2mg 10cp	6

Salbutamol 2MG/5MI 100 mL	7
Salbutamol 2MG/5MI 120mL	6
TOTAL	42900

Fonte: Sistema Podium

O gráfico II demonstra a diferença da quantidade de distribuições/dispensações existente entre medicamentos 100% subsidiados e medicamentos pagos. Os itens foram categorizados em: Controlados - medicamentos sujeitos à controle especial – Portaria 344; Antimicrobianos; Subsidiados - medicamentos 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde que incluem substâncias hipoglicemiantes, anti-hipertensivas e broncodilatadoras; Outros - nesta categoria incluem todas as outras classes que fazem parte do elenco de medicamentos do Programa FPB.

Gráfico II – Distribuição de medicamentos por categoria durante o ano de 2015



Fonte: Sistema Podium

Divulgação: Durante o decorrer de 2015 foram feitas visitas médicos em postos de saúde e hospitais regionais das cidades para divulgação dos serviços em conversa com médicos, enfermeiros, agente de saúde.

Ações realizadas:

- Sala de espera: orientações aos pacientes sobre dúvidas mudanças de hábitos que o levam a ter qualidade de vida.
- Sala de espera: Importância do uso correto de medicamentos
- Sala de espera: Informando sobre o cuidado de onde armazenar o medicamento e seu descarte adequado.
- Ação Junina: Você pode dançar forró e comer sem alterar seus parâmetros clínicos.
- Ação Saúde do idoso: Prolongue a sua vida de maneira saudável.

Baixo São Francisco: FPB-PROPRIÁ

Em agosto de 2010, a unidade própria do Programa Farmácia Popular do Brasil foi inaugurada no município de Propriá. Esta unidade foi estrategicamente criada, por meio de um projeto da Secretaria Estadual de Saúde, para atender o território do Baixo São Francisco. O território abrange uma área de 1.967,10 Km² e possui 125.193 habitantes. A unidade atendeu os municípios de Propriá, Malhada dos Bois, São Francisco, Telha, Cedro de São João, Nossa Senhora de Lourdes, Japoatã, Amparo do São Francisco, Neópolis, Canhoba, Aquidabã, Gararu, Pacatuba, Ilha das Flores e Capela. No ano de 2015 a unidade realizou 22.010 atendimentos totalizando uma média de 1870 atendimentos por mês.

Estes dados estão relacionados aos tipos de atendimentos prestados dentro da unidade, aferição de parâmetros clínicos, serviços farmacêuticos e distribuição de medicamentos. O gráfico III mostra um comparativo mensal do número total de atendimentos como descrito no parágrafo acima.

Gráfico III - Comparativo mensal do número total de atendimentos realizados na FPB Propriá no período de Janeiro até Dezembro de 2015.

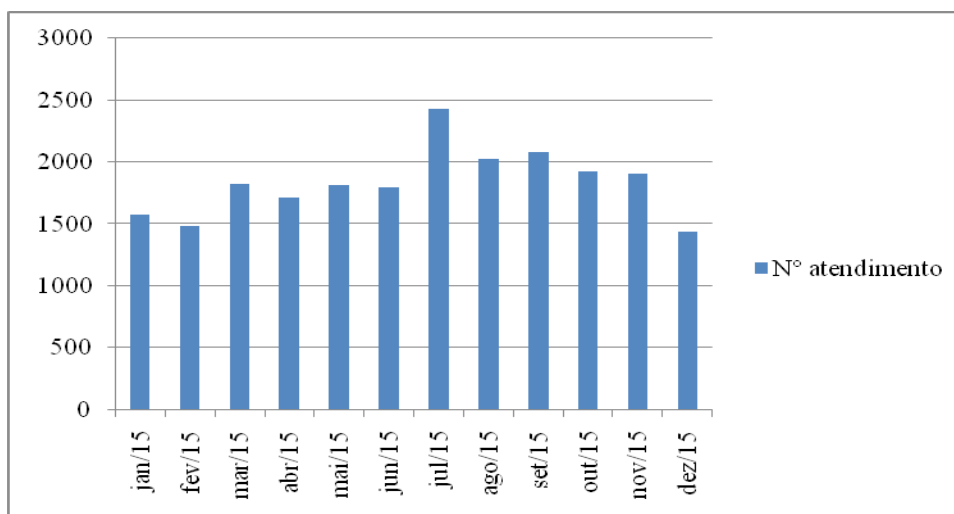


Tabela IV: Quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2015

MÊS	Quantidade de medicamento vendidos (parcialmente subsidiado)
JANEIRO 2015	8.491
FEVEREIRO 2015	7.870
MARÇO 2015	9.265
ABRIL 2015	9.598
MAIO 2015	9.786
JUNHO 2015	10.352
JULHO 2015	11.209
AGOSTO 2015	9.718
SETEMBRO 2015	9.543
OUTUBRO 2015	9.555
NOVEMBRO 2015	9.407
DEZEMBRO 2015	6.884
Total: 111.678	

Analisando o gráfico IV com a tabela IV podemos observar, que o número de atendimento é superior ao número de vendas porque a unidade presta os serviços de dispensação, aferição de parâmetros clínicos, Revisão da Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica que são contabilizados como atendimento realizado à comunidade. Seguindo os critérios pactuados com a instituição parceira (FUNESA), as unidades de Farmácia Popular do Brasil devem prezar pela qualidade nos atendimentos, por meio de ações de humanização, garantindo, *a priori*, o acolhimento dos usuários além das necessidades atendidas.

Medicamentos subsidiados: Saúde Não Tem Preço e seu impacto na região

Podemos observar na **Tabela V** o impacto que a campanha teve na região do Baixo São Francisco.

A seguir estão listados todos os medicamentos subsidiados que fazem parte do elenco da Farmácia Popular e a quantidade de distribuição e ou dispensação destes durante o ano de 2015.

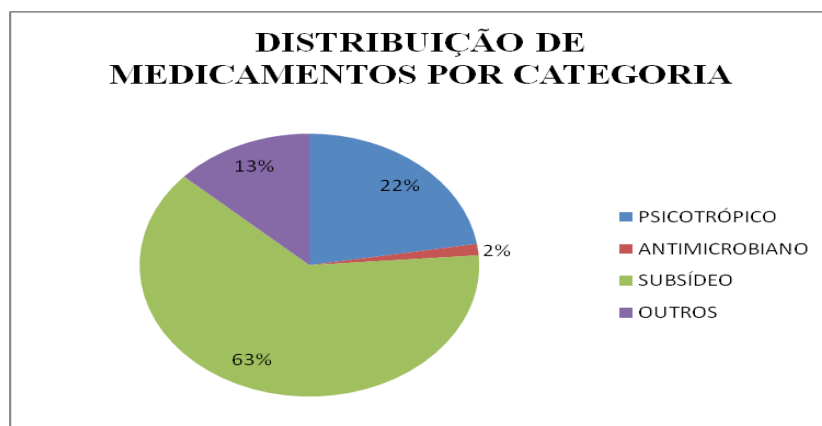
Tabela V: Quantidade de blísteres de medicamentos subsidiados distribuídos durante o ano de 2015.

Produto	Quantidade de medicamentos SUBSIDIADOS
LOSARTANA POTÁSSICA 50mg	17971
METFORMINA 850mg	12807
GLIBENCLAMIDA 5mg	9752
HIDROCLOROTIAZIDA 25mg	7715
ATENOLOL 25mg	6123
CAPTOPRIL 25mg	2063
NIFEDIPINA 20mg	2214
ENALAPRIL 20mg	2482
METILDOPA 500mg	1485
METILDOPA 250mg	993
PROPRANOLOL 40mg	1939
ENALAPRIL 10mg	1025
FUROSEMIDA 40mg	1058
METFORMINA 500mg	1499
SALBUTAMOL XPE	34
SALBUTAMOL COMP	00
VERAPAMIL 80 mg	225
Total:	69385

Fonte: Sistema Podium

O gráfico IV demonstra a diferença da quantidade de distribuições/dispensações existente entre medicamentos 100% subsidiados e medicamentos pagos. Os itens foram categorizados em: Controlados - medicamentos sujeitos à controle especial – Portaria 344/98; Antimicrobianos; Subsidiados - medicamentos 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde que incluem substâncias hipoglicemiantes, anti-hipertensivas e broncodilatadoras; Outros - nesta categoria incluem todas as outras classes de medicamentos que não são 100% subsidiadas.

Gráfico IV - Comparativo mensal do número total de atendimentos realizados na FPB Propriá no período de Janeiro até Dezembro de 2015.

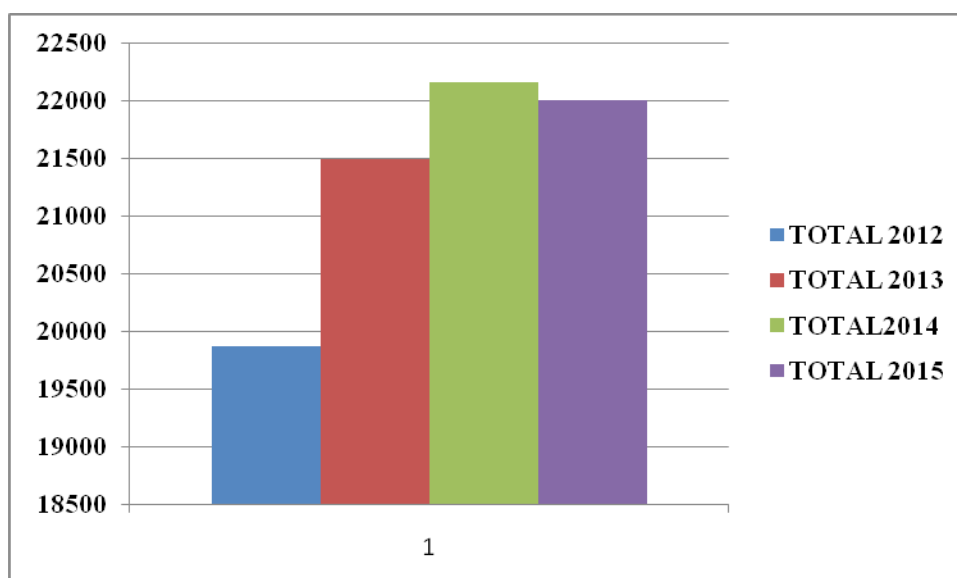


Fonte: Sistema Podium

Comparativo de serviços oferecidos pela farmácia de 2012-2015

Os serviços oferecidos nas quatro unidades de Farmácias Populares do Brasil, vem tendo um constante crescimento desde 2012. Em 2015 manteve-se o crescimento dos anos anteriores. Segue tabela comparativa no quantitativo de serviços que foram realizados, dentre eles dispensação, distribuição, revisão da farmacoterapia, atenção farmacêutica, aferição de parâmetros clínicos (Pressão Arterial e Glicemia), medida de altura, peso e cálculo de IMC (Gráfico V).

Gráfico V - Gráfico comparativo do número de serviços realizados na FPB de Propriá nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015.



Ao comparar o ano de 2015 com 2014 percebe-se uma pequena queda no gráfico. Isto é devido à ausência do co-farmacêutico durante quase todo o ano de 2015. Ainda como consequência desse fato, a unidade de Propriá encontra-se suspensa a venda de medicamentos de controle especial e antibióticos pela Fundação Oswaldo Cruz, o que repercute na baixa dos números dos serviços ofertados geral.

Para divulgação dos serviços e aproximação dos pacientes da farmácia com os serviços foram realizadas algumas exposição de educação em saúde, como: Outubro Rosa e Combate à dengue.

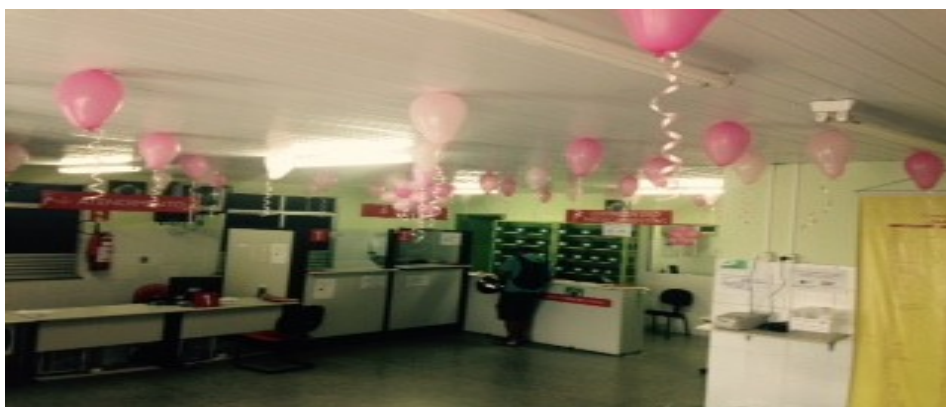


Figura 1: Educação em saúde: Prevenção do câncer de mama



Figura 2: Educação em saúde: Prevenção da Dengue

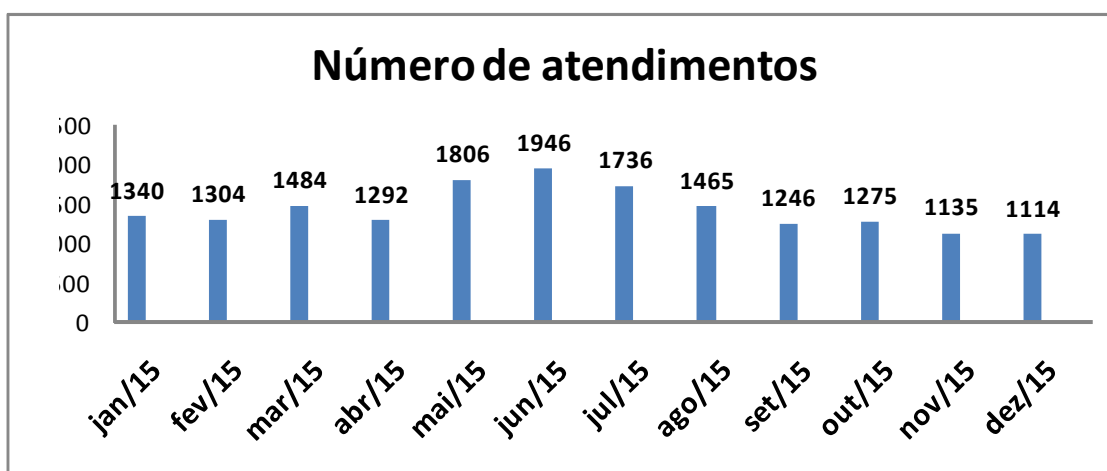
O Centro Sul Sergipano: FPB-ESTANCIA

Em Setembro de 2010, a unidade própria do Programa Farmácia Popular do Brasil foi inaugurada no município de Estância. Esta unidade foi estrategicamente criada, por meio de um projeto da Secretaria Estadual de Saúde, para atender toda a microrregião Centro Sul de Sergipe. O território abrange uma área de 644.083 Km²

e possui 64.409 habitantes. Entre os meses de Janeiro e Dezembro de 2015, a unidade atendeu os municípios de **Estância, Santa Luzia do Itanhi, Indiaroba, Cristinápolis, Tomar do Geru, Boquim, Aracaju, Umbaúba, Salgado, Capela, Simão Dias, Itaporanga, Arauá, Jandaíra, Itabaianinha, Pedrinhas, Conde – BA, Salvador – BA, Rio de Janeiro – RJ, Curitiba – PA**

No ano de 2015 a unidade realizou **17148** atendimentos totalizando uma média de **1429** atendimentos por mês.

Gráfico VI - Comparativo mensal do número total de atendimentos realizados na FPB Estância no período de Janeiro até Dezembro de 2015.



Estes dados estão relacionados aos tipos de atendimentos prestados dentro da unidade, aferição de parâmetros clínicos, serviços farmacêuticos e distribuição de medicamentos. O gráfico VI mostra um comparativo mensal do número total de atendimentos como descrito no parágrafo acima.

Tabela VI podemos observar a quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2015.

Tabela VI- Quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2015.

MÊS	Quantidade de medicamento vendidos (parcialmente subsidiado)
JANEIRO 2015	5519
FEVEREIRO 2015	5582

MARÇO 2015	6536
ABRIL 2015	6652
MAIO 2015	6770
JUNHO 2015	7471
JULHO 2015	8916
AGOSTO 2015	6166
SETEMBRO 2015	5272
OUTUBRO 2015	5584
NOVEMBRO 2015	5236
DEZEMBRO 2015	4914
Total:	74618

Comparando o gráfico VI com a tabela VI podemos observar que o número de atendimento é superior ao número de vendas porque a unidade presta os serviços de dispensação, aferição de parâmetros clínicos, Revisão da Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica que são contabilizados como atendimento realizado à comunidade. Seguindo os critérios pactuados com a instituição parceira (FUNESA), as unidades de Farmácia Popular do Brasil devem prezar pela qualidade nos atendimentos, por meio de ações de humanização, garantindo, *a priori*, o acolhimento dos usuários além das necessidades atendidas.

Medicamentos subsidiados: Saúde Não Tem Preço e seu impacto na região

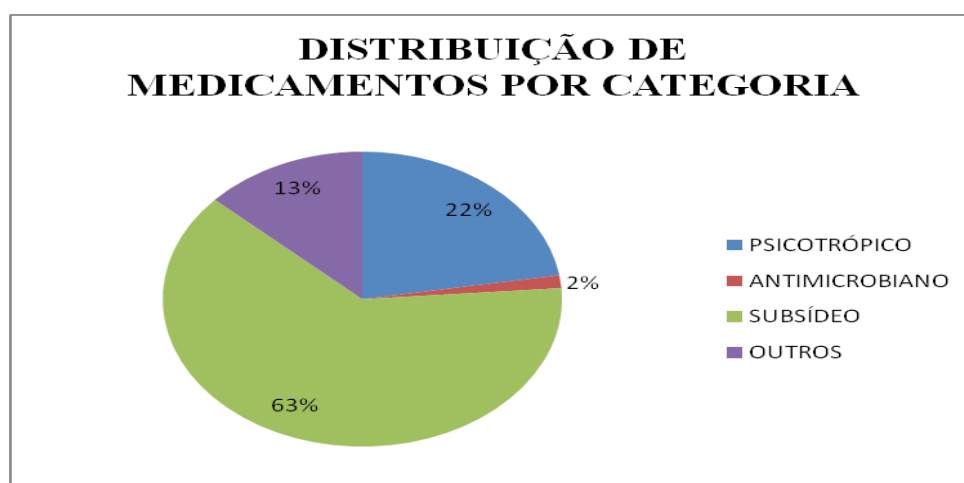
Tabela VII – Relação de Medicamentos subsidiados da FPB 2015

MEDICAMENTOS	Quantidade de medicamentos SUBSIDIADOS
LOSARTANA POTÁSSICA 50mg	10753
METFORMINA 850mg	9391
GLIBENCLAMIDA 5mg	3860
HIDROCLOROTIAZIDA 25mg	6186
ATENOLOL 25mg	3733
CAPTOPRIL 25mg	2443
NIFEDIPINA 20mg	2937
ENALAPRIL 20mg	1641
METILDOPA 500mg	795
METILDOPA 250mg	1210
PROPRANOLOL 40mg	804

ENALAPRIL 10mg	660
FUROSEMIDA 40mg	1136
METFORMINA 500mg	492
SALBUTAMOL XPE	22
SALBUTAMOL COMP	00
VERAPAMIL 80 mg	00
Total:	45923

O gráfico VII apresenta diferença da quantidade de distribuições/dispensações existente entre medicamentos 100% subsidiados e medicamentos pagos. Os itens foram categorizados em: Controlados - medicamentos sujeitos à controle especial – Portaria 344/98; Antimicrobianos; Subsidiados - medicamentos 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde que incluem substâncias hipoglicemiantes, anti-hipertensivas e broncodilatadoras; Outros - nesta categoria incluem todas as outras classes de medicamentos que não são 100% subsidiadas.

Gráfico VII – Distribuição de medicamentos por categoria durante o ano de 2015

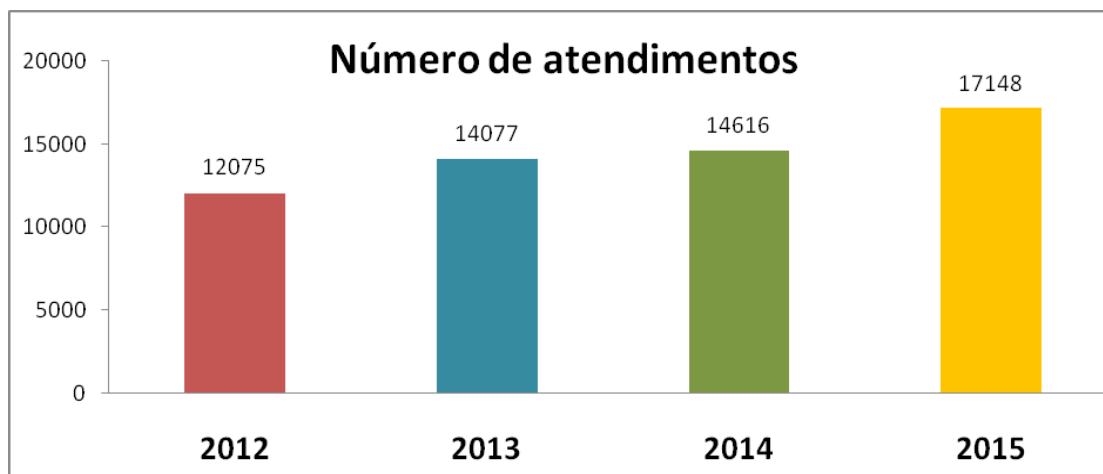


Comparativo de serviços oferecidos pela farmácia de 2012-2015

Os serviços oferecidos na FPB dos quatro municípios em que se encontram (inclusa a unidade de Tobias Barreto inaugurada neste ano de 2015) desde 2012 vêm tendo um constante crescimento em seus serviços ofertados. Segue tabela comparativa no quantitativo de serviços que foram realizados, dentre eles dispensação, distribuição, revisão da farmacoterapia, atenção farmacêutica, aferição de parâmetros clínicos (Pressão Arterial e Glicemia), medida de altura,

peso e cálculo de IMC (Gráfico XI).

Gráfico VIII – Gráfico comparativo do número de serviços realizados na FPB de Estância-SE nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015.



Da gestão à dispensação de medicamentos e a satisfação dos usuários do programa

Fluxos, serviços e ações envolvidas

O fluxo de atendimento na unidade é padronizado, seguindo o estabelecido pela Fiocruz e atendendo ao plano da unidade parceira - Funesa. No pré-atendimento, o paciente é acolhido e, neste momento, os atendentes e os farmacêuticos fazem o rastreio das necessidades do paciente. É solicitada a receita do paciente e documentos - em casos específicos - realizada a análise da prescrição e perguntas padronizadas (Anexo A) para rastrear a necessidade de encaminhamento para dispensação com o farmacêutico ou distribuição. Em seguida o paciente é encaminhado ao caixa passando para a distribuição onde serão feitas novas perguntas (Anexo B) com o intuito de identificar outras necessidades que não foram percebidas no pré-atendimento. Na dispensação, todas as orientações quanto ao uso racional e correto dos medicamentos e outras informações pertinentes à farmacoterapia são prestadas por farmacêuticos habilitados, que realizam o registro necessário para finalização da dispensação.

Centro Sul :FPB-TOBIAS BARRETO

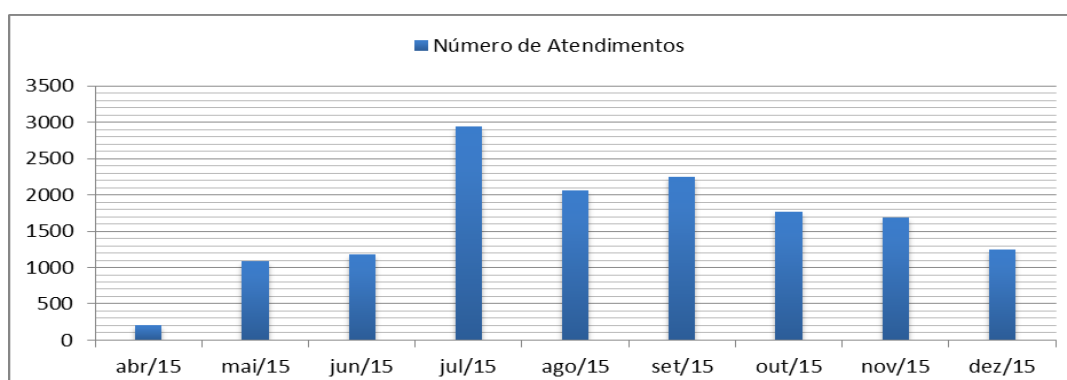
Farmácia Popular do Brasil, está em funcionamento desde o mês de Abril de 2015, no município de Tobias Barreto, Sergipe. Tem como público alvo toda a população da microrregião do centro sul sergipano, que é composta por seis municípios: Lagarto, Tobias Barreto, Poço Verde, Riachão do Dantas, Simão Dias e São Domingos. O município de Tobias Barreto abrange uma área de 1.021,308 Km² e possui 48.040 habitantes (IBGE, 2010).

Em Dezembro de 2015, a unidade cumpriu **nove meses de funcionamento**. Até aí, foram cerca de **14.221 atendimentos**.

Para fins de representação numérica do montante de senhas emitidas, utilizamos o termo número de visitantes. Neste âmbito, consideramos que para todo o tipo de atendimento inicial na área de pré-venda é gerada uma senha: desde atendimento de dúvidas sobre medicamentos e queixas de problemas de saúde, informações sobre aquisição de medicamentos pelo Programa, e até mesmo informação sobre a disponibilidade ou não de determinados medicamentos no elenco do Programa, não necessariamente gerando uma venda.

Nos nove meses de funcionamento foram realizados **14023 atendimentos**, o que gera uma média de **1168 atendimentos por mês**. O gráfico XII mostra o gráfico das necessidades atendidas no ano de 2015 . Assim, foi considerado o número total de vendas, somado aos registros de atendimento em serviços farmacêuticos especializados, para relacionar à quantidade de necessidades atendidas.

Gráfico IX - Comparativo mensal do número total de atendimentos realizados na FPB Tobias Barreto no período de Abril até Dezembro de 2015.



Na tabela VIII a seguir pode se observar a quantidade de medicamentos vendidos no ano de 2015 no total de 15.157

Tabela VIII – Quantidade de medicamentos vendidos na FPB Tobias Barreto no ano de 2015

Mês	Quantidade de medicamento vendidos (parcialmente subsidiado)
abr/15	261
mai/15	1521
jun/15	2043
jul/15	2637
ago/15	1840
set/15	2076
out/15	1813
nov/15	1539
dez/15	1427
TOTAL	15.157

Medicamentos subsidiados: O impacto da campanha Saúde Não Tem Preço

A tabela IX a seguir mostra a quantidade de blísteres, de medicamentos destas categorias, que a unidade distribuiu/dispensou no ano de 2015 por medicamento.

Tabela IX – Quantidade de blísteres de medicamentos subsidiados (Categorias 1 e 2) distribuídos durante o ano de 2015

Produto	Quantidade de medicamentos SUBSIDIADOS
Atenolol 25mg 15cp	266
Captopril 25mg 20cp	363
Enalapril 10mg 20cp	118
Enalapril 20mg 20cp	267
Furosemida 40mg 20cp	130
Glibenclamida 5mg	501
Hidroclorotiazida 25mg	959
Losartana Potassica 50mg	1728
Metformina 500mg 10cp	447
Metformina 850mg 10cp	1338

Metildopa 250mg 10cp	132
Metildopa 500mg 10cp	91
Nifedipina 20mg 20cp	173
Propranolol 40mg 20cp	113
Salbutamol 2mg 10cp	6
Salbutamol xpe	28
TOTAL	6660

Dados da unidade, contabilizados de ABRIL a DEZEMBRO de 2015, mostram que 87,53% das prescrições atendidas foram originadas do serviço público de saúde. E a maior parte das vendas de medicamentos se deve aos da categoria “subsídio” se comparados a tabela XII com a tabela XIII.

O gráfico X apresenta diferença da quantidade de distribuições/dispensações existente entre medicamentos 100% subsidiados e medicamentos parcialmente subsidiados. Os itens foram categorizados em:

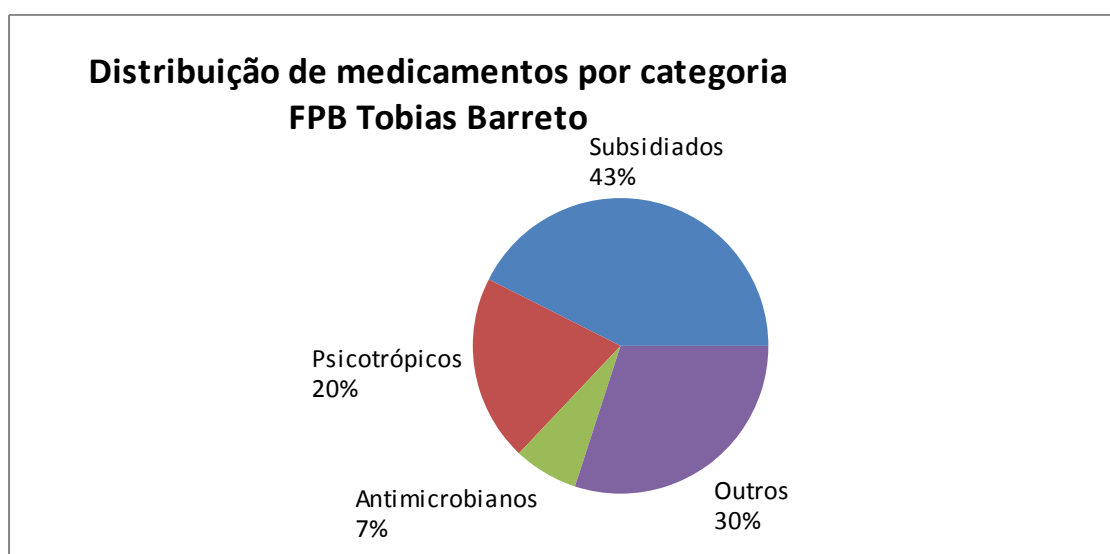
Controlados - medicamentos sujeitos à controle especial – Portaria 344;

Antimicrobianos;

Subsidiados - medicamentos 100% subsidiados pelo Ministério da Saúde que incluem substâncias hipoglicemiantes, anti-hipertensivas e broncodilatadoras;

Outros - nesta categoria incluem todas as outras classes que fazem parte do elenco de medicamentos do Programa FPB.

Gráfico X – Distribuição de medicamentos por categoria durante o ano de 2015.



Fonte: Sistema Podium

Fluxos, serviços e ações envolvidas

Ações realizadas na unidade:

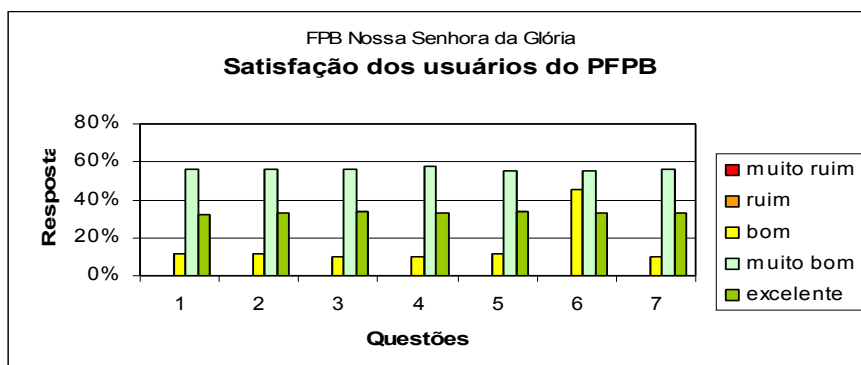
- Sala de espera: tirando dúvidas do paciente sobre como ter uma vida mais saudável e doenças crônicas
- Palestra: Como controlar o Diabetes;
- Palestra: Como controlar a Pressão Arterial;
- Palestra: Como controlar o Colesterol;
- Palestra: Saúde do Idoso/Outubro rosa na prevenção do câncer de mama;
- Palestra: Controle da Obesidade

A Satisfação dos usuários do PFPB

Foi realizada uma pesquisa de satisfação dos usuários nas quatro unidades FPB's durante o período de 01/11/2015 a 31/12/2015. Foi aplicado um questionário com sete perguntas objetivas, as quais tinham como opções de resposta, uma escala de 5 pontuações, onde os usuários tiveram eu dar notas de 1 a 5, considerando, para cada pergunta: nota 1, muito ruim; nota 2, ruim; nota 3, bom; nota 4, muito bom e nota 5, excelente. O formulário também continha uma pergunta subjetiva, na qual o usuário teve de escrever sua opinião. Foram coletados, numa media de **400 questionários** por unidade. O instrumento de pesquisa foi adaptação de um questionário, já validado, de satisfação com os serviços farmacêuticos, por Correr e colaboradores, 2009 (Anexo B).

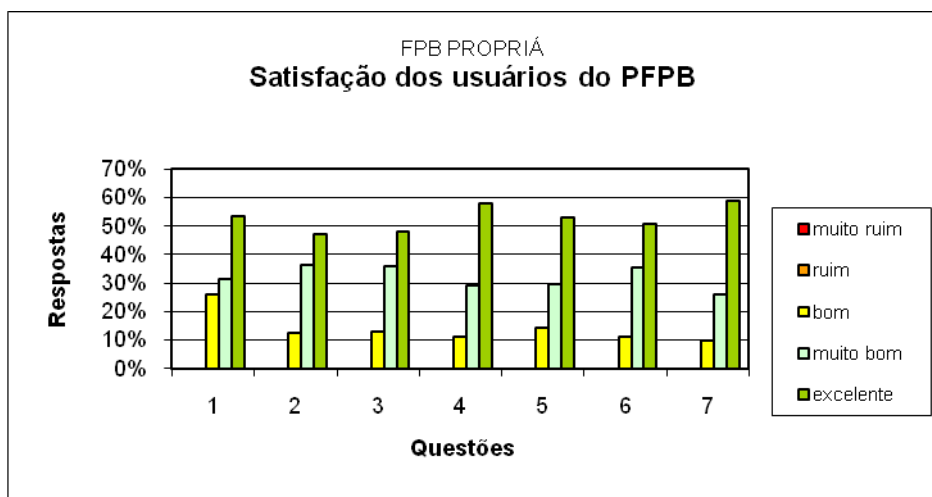
Os resultados estão projetados nos gráficos a seguir:

Gráfico FPB-GLÓRIA– Resultado da pesquisa de satisfação durante o período 1 de novembro de 31 de dezembro de 2015 .



Pelo exposto, a maioria das pessoas que respondeu ao questionário demonstrou um grau de satisfação “muito bom” em relação ao atendimento desta unidade. Ao serem questionados quanto ao grau de satisfação geral 58% dos usuários responderam “muito bom”, menos de 1% estão insatisfeito com o serviço. Quando indagados sobre o que mudaria nesta unidade para torná-los mais satisfeitos, 34 dos entrevistados responderam à questão. Os quesitos apontados, como sugestão de melhorias, estavam relacionados ao aumento do elenco de medicamentos do Programa (26%) instalação de bebedouro (22%), fornecimento de cafezinho/lanche após aferição de glicemia capilar (21%).

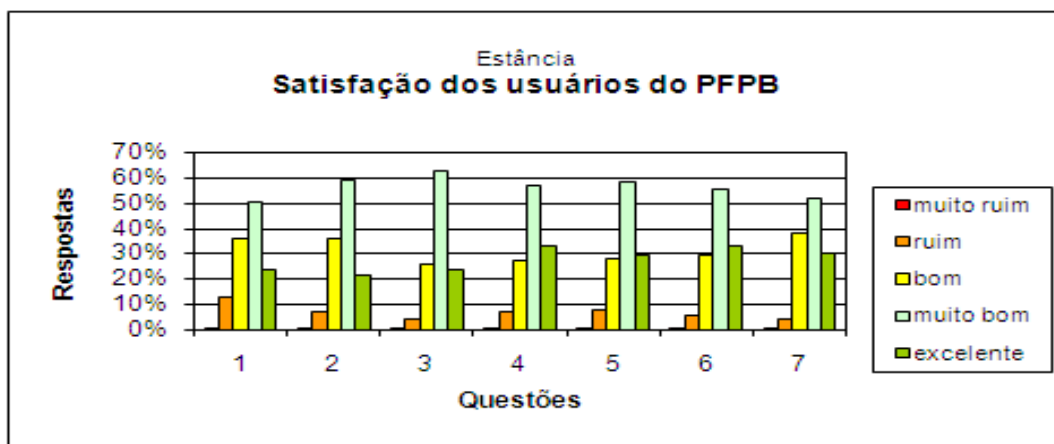
Gráfico FPB-PROPRIÁ - Resultado da pesquisa de satisfação durante o período 1 de novembro de 31 de dezembro de 2015 .



Pelo exposto, a maioria das pessoas, que respondeu ao questionário, demonstrou um grau de satisfação “excelente” e “muito bom” em relação ao atendimento desta unidade. Ao serem questionados quanto ao grau de satisfação geral 60,% dos usuários responderam “excelente”, 37% assinalaram muito bom e o restante, 26% consideraram bom e nenhum dos questionados avaliou o serviço como “ruim” ou “muito ruim”.

No campo da sugestão para melhora dos serviços, a maioria dos que responderam sugeriram o aumento do elenco de medicamentos que fazem parte do programa, principalmente de medicamentos controlados. Pois, a maioria dos entrevistados, gostariam de adquirir sempre que necessário mais medicamentos ao um baixo custo.

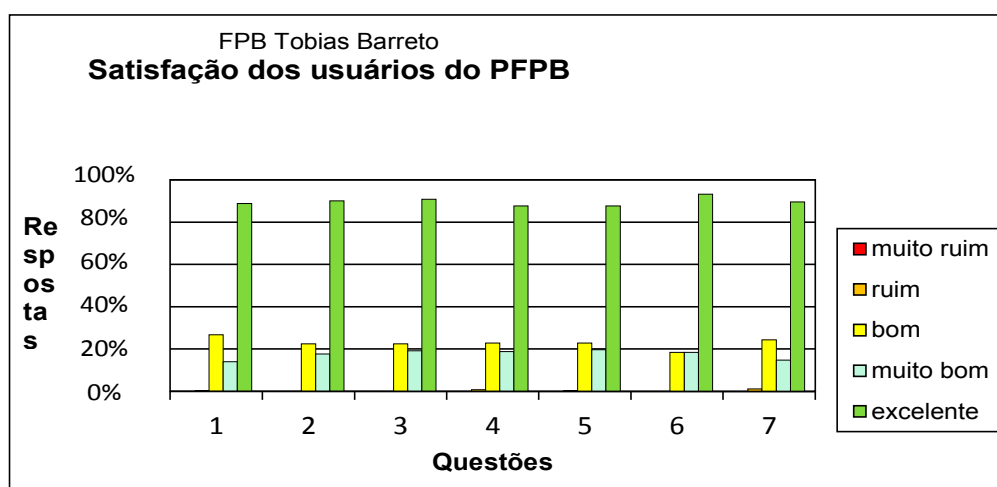
Gráfico FPB-ESTÂNCIA - Resultado da pesquisa de satisfação durante o período 1 de novembro de 31 de dezembro de 2015 .



Os resultados estão projetados no Gráfico IV, a seguir:

Pelo exposto, a maioria das pessoas, que respondeu ao questionário, demonstrou um grau de satisfação “excelente” e “muito bom” em relação ao atendimento desta unidade. Ao serem questionados quanto ao grau de satisfação geral 33% dos usuários responderam “excelente”, 57% assinalaram muito bom, 28% consideraram bom e 7% considerou regular.

Gráfico FPB-TOBIAS BARRETO– Resultado da pesquisa de satisfação durante o período 1 de novembro de 31 de dezembro de 2015 .



Pelo exposto, maioria das pessoas, que respondeu ao questionário, demonstrou

um grau de satisfação “excelente” em relação ao atendimento desta unidade. Ao serem questionados quanto ao grau de satisfação geral 68,3% dos usuários responderam “excelente”, menos de 1% estão insatisfeito com o serviço. Quando indagados sobre o que mudaria nesta unidade para torná-los mais satisfeitos, 102 dos entrevistados responderam à questão. Os quesitos apontados, como sugestão de melhorias, estavam relacionados ao aumento do elenco de medicamentos do Programa (82%) instalação de bebedouro (8%).

Conclusão da pesquisa de Satisfação

Podemos perceber, com este instrumento de pesquisa, que a maioria dos usuários do PFPB sente-se satisfeito com o atendimento e os serviços prestados à população, em geral. O acolhimento, a clareza nas informações prestadas quanto ao processo de aquisição dos medicamentos, as orientações prestadas por farmacêuticos e funcionários e, principalmente, a cortesia e o respeito com os pacientes formam o conjunto de ações que garantem um atendimento com qualidade e humanizado.

Congressos, palestras e capacitação

Devido ao grande impacto das atividades realizadas, no mês de Novembro do ano vigente foram apresentados três trabalhos no I Congresso Nordestino de Farmácia. No mês de Agosto, realizamos uma apresentação sobre os serviços farmacêuticos para formandos em Gestão em Saúde na Universidade Tiradentes. E nos meses de Outubro e Novembro foram realizadas palestras para os estudantes de Farmácia da Universidade Tiradentes e Universidade Federal de Sergipe, respectivamente.

Como previsto no calendário anual foi realizado no mês de Dezembro a IV Oficina de Capacitação para os trabalhadores das farmácias populares do Brasil geridas pela Funesa.

Capacitação com todos os colaboradores das Farmácias Populares do Brasil.



Palestra para os alunos de Gestão em Saúde na Unit.



Participação de ações da promoção à saúde do Governo do Estado



Adaptação de instrumentos

No ano de 2015 produzimos novos instrumentos para melhorar a qualidade dos serviços prestados. Como podemos conferir a seguir:

Ficha de dispensação de antimicrobianos/antifúngicos/antiparasitários

Ficha de Dispensação de Antimicrobianos

Paciente: _____
Medicamento: _____

1º Dia	2º Dia	3º Dia	4º Dia	5º Dia
Data: __/__/__	Data: __/__/__	Data: __/__/__	Data: __/__/__	Data: __/__/__
_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____
6º Dia	7º Dia	8º Dia	9º Dia	10º Dia
Data: __/__/__	Data: __/__/__	Data: __/__/__	Data: __/__/__	Data: __/__/__
_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____
11º Dia	12º Dia	13º Dia	14º Dia	15º Dia
Data: __/__/__	Data: __/__/__	Data: __/__/__	Data: __/__/__	Data: __/__/__
_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____

Instrumento para contabilização dos serviços de Revisão na farmacoterapia e seguimento farmacoterapêutico

A) FRENTE

B) VERSO

REVISÃO DA FARMACOTERAPIA											
	PRM	PRM resolv.	Carta ao médico	Resposta de carta ao médico	PA	Glic.	Peso	Altura	IMC	Circunf. Abdo m.	Situação
PRM 01											Inicial:
PRM 02											Estável:
PRM 03											Melhora:
PRM 04											Melhora parcial:
PRM 05											Piora:
PRM 06											Alta:
PRM 07											

Farmacêutico: _____

Mês: ____/____/____

Obs.: _____

SEGUIMENTO DA FARMACOTERAPIA											
	PRM	PRM resolv.	Carta ao médico	Resposta de carta ao médico	PA	Glic.	Peso	Altura	IMC	Circunf. Abdom.	Situação
PRM 01											Inicial:
PRM 02											Estável:
PRM 03											Melhora:
PRM 04											Melhora parcial:
PRM 05											Piora:
PRM 06											Alta:
PRM 07											Passou para AF:

Obs.: _____

Transcrição de orientações acerca do Alendronato sódico



FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

ORIENTAÇÕES ACERCA DO ALENDRONATO SÓDICO 70 mg

1. Tomar o comprimido em **jejum** e permanecer sem comer por pelo menos 30 minutos;
2. Não tomar o comprimido com água **MINERAL**, preferir usar 200 mL de água **FILTRADA ou FERVIDA**;
3. Após tomar o comprimido, ficar em pé por pelo menos 30 minutos (Pode andar normalmente. **Caso não consiga permanecer de pé, fique sentado com a coluna reta**;
4. Este será o primeiro comprimido do dia.
5. Tomar 01 comprimido todas as _____.

Farmacêutico(a)



FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

ORIENTAÇÕES ACERCA DO ALENDRONATO SÓDICO 70 mg

1. Tomar o comprimido em **jejum** e permanecer sem comer por pelo menos 30 minutos;
2. Não tomar o comprimido com água **MINERAL**, preferir usar 200 mL de água **FILTRADA ou FERVIDA**;
3. Após tomar o comprimido, ficar em pé por pelo menos 30 minutos (Pode andar normalmente. **Caso não consiga permanecer de pé, fique sentado com a coluna reta**;
4. Este será o primeiro comprimido do dia.
5. Tomar 01 comprimido todas as _____.

Farmacêutico(a)

Transcrição de orientações acerca do preparo de suspensões



FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

ORIENTAÇÕES ACERCA DO PREPARO DE SUSPENSÕES ORAIS

1. Abrir a tampa do frasco;
2. Completar com água filtrada ou fervida até a marcação;
3. Fechar o frasco; agitar até que todo o pó se misture com a água;
4. Verificar se o líquido está na marcação. Caso não esteja, completar com mais água e agitar;
5. Seu medicamento está pronto. Armazenar em geladeira. A validade do mesmo será de até 14 dias a contar do dia da re-suspensão.
6. Antes de tomar cada dose, agitar o frasco.



Farmacêutico(a)



FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

ORIENTAÇÕES ACERCA DO PREPARO DE SUSPENSÕES ORAIS

1. Abrir a tampa do frasco;
2. Completar com água filtrada ou fervida até a marcação;
3. Fechar o frasco; agitar até que todo o pó se misture com a água;
4. Verificar se o líquido está na marcação. Caso não esteja, completar com mais água e agitar;
5. Seu medicamento está pronto. Armazenar em geladeira. A validade do mesmo será de até 14 dias a contar do dia da re-suspensão.
6. Antes de tomar cada dose, agitar o frasco.



Farmacêutico(a)

Ficha de dispensação (alterações da anterior)

A)FRENTE

JÓRNO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS		UNIDADE, ESTÂNCIA		DATA: / / 2015		Farmacêutico:	
PACIENTE:				TELEFONE:			
CUIDADOR:				Data de (nasc.):			
LEGENDA DOS MEDICAMENTOS							
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
USO DE FARMACOTERAPIA DESNECESSÁRIA							
PRIM 1							
SUBSTITUIÇÃO AO PACIENTE PARA SUSPENDER O MEDICAMENTO POR USO SEM NECESSIDADE PARA O MANEJO DA DOENÇA (DUPLOU-SE POR OUTRA DOENÇA)							
1001							
SUBSTITUIÇÃO AO PACIENTE PARA SUSPENDER O MEDICAMENTO POR USO "EXCESSIVO"							
1002							
USO DE FARMACOTERAPIA NECESSÁRIA							
PRIM 2							
SUBSTITUIÇÃO AO MÉDICO PARA SUSPENDER O TIPO DO FARMACO (NECESSÁRIA A DOENÇA NÃO TRATADA OU POTENCIALIZAÇÃO DO EFEITO)							
1003							
SUBSTITUIÇÃO AO MÉDICO PARA SUSPENDER O TIPO DO FARMACO (NECESSÁRIA A DOENÇA NÃO TRATADA OU POTENCIALIZAÇÃO DO EFEITO)							
1004							
NECESSITA DE FARMACOTERAPIA DIFERENTE							
PRIM 3							
SUBSTITUIÇÃO AO MÉDICO PARA SUSPENDER O TIPO DO FARMACO (NECESSÁRIA A DOENÇA NÃO TRATADA OU POTENCIALIZAÇÃO DO EFEITO)							
1005							
DOSE MENOR QUE A NECESSÁRIA							
PRIM 4							
SUBSTITUIÇÃO AO MÉDICO DE AJUSTE DA FARMACOTERAPIA (AJUSTAR A DOSE, FREQUÊNCIA, DURAÇÃO OU INTERAÇÃO ANTIDÓTICA DO FARMACO)							
1006							
SUBSTITUIÇÃO AO MÉDICO DE AJUSTE DA FARMACOTERAPIA (AJUSTAR A DOSE, FREQUÊNCIA, DURAÇÃO OU INTERAÇÃO ANTIDÓTICA DO FARMACO)							
1007							
REAÇÃO ADVERSA AO MEDICAMENTO							
PRIM 5							
SUBSTITUIÇÃO AO MÉDICO PARA SUSPENDER O TIPO DO FARMACO (AJUSTAR A DOSE, FREQUÊNCIA, DURAÇÃO OU INTERAÇÃO ANTIDÓTICA DO FARMACO)							
1008							
SUBSTITUIÇÃO AO MÉDICO PARA SUSPENDER O TIPO DO FARMACO (AJUSTAR A DOSE, FREQUÊNCIA, DURAÇÃO OU INTERAÇÃO ANTIDÓTICA DO FARMACO)							
1009							
DOSE MAIOR QUE A NECESSÁRIA							
PRIM 6							
SUBSTITUIÇÃO AO MÉDICO DE AJUSTE DA FARMACOTERAPIA (AJUSTAR A DOSE, FREQUÊNCIA, DURAÇÃO OU INTERAÇÃO ANTIDÓTICA DO FARMACO)							
1010							
SUBSTITUIÇÃO AO MÉDICO DE AJUSTE DA FARMACOTERAPIA (AJUSTAR A DOSE, FREQUÊNCIA, DURAÇÃO OU INTERAÇÃO ANTIDÓTICA DO FARMACO)							
1011							
ADESÃO AO TRATAMENTO							
PRIM 7							
SUBSTITUIÇÃO AO PACIENTE PARA SUSPENDER O MEDICAMENTO DE ADESÃO AO TRATAMENTO (INTERAÇÃO COM OUTRO FARMACO)							
1012							
SUBSTITUIÇÃO AO PACIENTE PARA SUSPENDER O MEDICAMENTO DE ADESÃO AO TRATAMENTO (INTERAÇÃO COM OUTRO FARMACO)							
1013							

B)VERSO

JÓRNO		INTERVENÇÕES				
ED 01	ORIENTAÇÃO SOBRE A DOENÇA	1	2	3	4	5
ED 02	ORIENTAÇÃO SOBRE MODIFICAÇÃO DO ESTILO DE VIDA (HÁBITOS ALIMENTARES, ATIVIDADE FÍSICA)	1	2	3	4	5
ED 03	ORIENTAÇÃO SOBRE O ARMAZENAMENTO DOS MEDICAMENTOS	1	2	3	4	5
ED 04	ORIENTAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO SANITÁRIA	1	2	3	4	5
ED 05	ORIENTAÇÃO PARA PROCURAR OUTRO PROFISSIONAL DE SAÚDE	1	2	3	4	5
ED 06	TRANSFERÊNCIA DA PRESCRIÇÃO COM ORIENTAÇÕES FARMACÊUTICAS	1	2	3	4	5
ED 07	DISTINÇÃO DE CARTELAS SEMELHANTES COM SISTEMA DE CORES	1	2	3	4	5
ED 08	ORIENTAÇÃO SOBRE DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENZIDOS	1	2	3	4	5
OUTRAS ORIENTAÇÕES NECESSÁRIAS:						
ED 09	INFORMAÇÃO SOBRE INDICAÇÃO	1	2	3	4	5
ED 10	ORIENTAÇÃO PARA A ADMINISTRAÇÃO DO MEDICAMENTO	1	2	3	4	5
ED 11	ORIENTAÇÃO SOBRE POSOLOGIA - DOSE, FREQUÊNCIA E DURAÇÃO	1	2	3	4	5
ED 12	ORIENTAÇÃO SOBRE DIFICULDADES (Dificuldade de engolir, sabor desagradável)	1	2	3	4	5
ED 13	ORIENTAÇÃO SOBRE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS - INTERAÇÕES MEDICAMENTO/INTERAÇÃO MEDICAMENTO	1	2	3	4	5
ED 14	ORIENTAÇÃO SOBRE REAÇÕES ADVERSAS	1	2	3	4	5
ED 15	ORIENTAÇÃO SOBRE OS PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO	1	2	3	4	5
ED 16	ORIENTAÇÃO PARA A CONDUITA NO CASO DE ESQUECIMENTO	1	2	3	4	5
ED 17	ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS APROPRIADOS PARA O USO DOS MEDICAMENTOS	1	2	3	4	5
ED 18	ORIENTAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO CORRETO - MESMO HORÁRIO TODOS OS DIAS	1	2	3	4	5
ED 19	ORIENTAÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DE PARÂMETROS CLÍNICOS - PRESSÃO E GLICÊMIA	1	2	3	4	5
ED 20	ORIENTAÇÃO SOBRE O PERIGO DA INGESTÃO COM ALCOOL	1	2	3	4	5
ED 21	ENCAMINHAMENTO PARA APERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	1	2	3	4	5
ED 22	ENCAMINHAMENTO PARA APERIÇÃO DE GLICÊMIA	1	2	3	4	5
ED 23	ENCAMINHAMENTO PARA REVISÃO DA FARMACOTERAPIA	1	2	3	4	5
ED 24	CARTA AO MÉDICO - SUGESTÃO DE ADEQUAR A POSOLOGIA	1	2	3	4	5
ED 25	ENTREGA DE FICHA DE ILIC CONFORMIDADE DA PRESCRIÇÃO	1	2	3	4	5
ED 26	ELABORAÇÃO DE CALENDÁRIO DE ANTIMICROBIANO/ ANTIFÚNGO/ ANTIPARASITÁRIO	1	2	3	4	5
ED 27	ORIENTAÇÃO DO USO DE INSULINA MEDIANTE ENTREGA DE MATERIAL	1	2	3	4	5

REVISÃO DA FARMACOTERAPIA <small>[Nome, Serviços (PA, Glicemia, Peso, altura, IMC, Medida circunf), PRM, PRM resolvido, Situação do paciente, carta ao médico, resposta de carta.]</small>	SEGUIMENTO DA FARMACOTERAPIA <small>[Nome, Serviços (PA, Glicemia, Peso, altura, IMC, Medida circunf), PRM, PRM resolvido, Situação do paciente, carta ao médico, resposta de carta, Passou para atender agora?]</small>

Ficha de documentação das intervenções na aferição de parâmetros clínicos

FICHA DE INTERVENÇÕES NA AFERIÇÃO DOS PARÂMETROS ____/____/____

	INTERVENÇÕES	
ED 01	ORIENTAÇÃO SOBRE MODIFICAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES	
ED 02	ORIENTAÇÃO SOBRE CONSUMO DO CAFÉ	
ED 03	ORIENTAÇÃO SOBRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA	
ED 04	ORIENTAÇÃO SOBRE DIFICULDADES (_ dificuldade de engolir, sabor desagradável)	
ED 05	ORIENTAÇÃO SOBRE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS – INTERAÇÕESXMEDICAMENTO/INTERAÇÃO MEDICAXALIMENTO	
ED 06	ORIENTAÇÃO SOBRE REAÇÕES ADVERSAS	
ED 07	ORIENTAÇÃO SOBRE OS PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO	
ED 08	ORIENTAÇÃO PARA A CONDUTA NO CASO DE ESQUECIMENTO	
ED 09	ORIENTAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO CORRETO – MESMO HORÁRIO TODOS OS DIAS	
ED 10	ORIENTAÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DE PARÂMETROS CLÍNICOS – PRESSÃO E GLICEMIA	
ED 11	ORIENTAÇÃO SOBRE O PERIGO DA INGESTÃO COM ALCÓOL	
ED 12	ORIENTAÇÃO SOBRE O PERIGO DO USO DE CIGARRO	
ED 13	ORIENTAÇÃO PARA PROCURAR OUTRO PROFISSIONAL DE SAÚDE.	
ED 14	ENCAMINHAMENTO PARA DISPENSAÇÃO	
ED 15	ENCAMINHAMENTO PARA O POSTO DE SAÚDE	
ED 16	ENTREGA PARA O PACIENTE DO RELATÓRIO DE MEDIDAS	
ED 17	CARTA AO MÉDICO	
ED 18	RESPOSTA DA CARTA	

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS DA FARMÁCIA

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS DA FARMÁCIA
(Adaptado para os serviços de Distribuição)
(Correr et al., 2009)

Data: _____

Como você classificaria:

1. A aparência profissional da farmácia?

Excelente	Muito Boa	Boa	Ruim	Muito Ruim
1	2	3	4	5

2. A disponibilidade dos atendentes em responder suas perguntas?

Excelente	Muito Boa	Boa	Ruim	Muito Ruim
1	2	3	4	5

3. A prontidão no atendimento da sua receita?

Excelente	Muito Boa	Boa	Ruim	Muito Ruim
1	2	3	4	5

4. O profissionalismo dos funcionários da farmácia?

Excelente	Muito Boa	Boa	Ruim	Muito Ruim
1	2	3	4	5

5. Os serviços da sua farmácia em geral?

Excelente	Muito Boa	Boa	Ruim	Muito Ruim
1	2	3	4	5

6. As respostas dos atendentes às suas perguntas?

Excelente	Muito Boa	Boa	Ruim	Muito Ruim
1	2	3	4	5

7. A cortesia e respeito demonstrados pelos funcionários da farmácia?

Excelente	Muito Boa	Boa	Ruim	Muito Ruim
1	2	3	4	5

8. O tempo disponibilizado para atender você?

Excelente	Muito Boa	Boa	Ruim	Muito Ruim
1	2	3	4	5

9. Agilidade no atendimento?

Excelente	Muito Boa	Boa	Ruim	Muito Ruim
1	2	3	4	5

10. Qual a alteração que o Sr(a) sugere para que possamos melhorar o nosso serviço?

Considerações finais

Diante de tantas opções para aquisição de medicamentos nos dias de hoje, em Sergipe, as unidades do Programa “Farmácia Popular do Brasil” merecem

destaque não somente pela gratuidade de medicamentos destinados aos pacientes que sofrem com hipertensão, diabetes e asma, mas também pelos **serviços farmacêuticos** levam benefícios e qualidade no uso dos medicamentos. Não basta somente prover os medicamentos.

É imprescindível que os pacientes devam estar claramente informados quanto aos produtos que estão adquirindo e a **forma correta de uso**. Deste modo, **a presença constante e a atuação do profissional farmacêutico** podem tornar o serviço de provisão de medicamentos mais eficiente, ao garantir acesso à informação, por meio de orientações adequadas do uso dos medicamentos e participação ativa em ações de cuidado e educação em saúde.

Além disso, considerando as perspectivas de melhorias no âmbito dos serviços farmacêuticos no Estado, pode-se destacar o serviço de Revisão da farmacoterapia, como o precursor de importantes intervenções farmacoterapêuticas. e a Atenção farmacêutica, como o serviço mais especializado da área de farmácia clínica. Esta é uma das ações que a coordenação das unidades do programa esteve focada neste ano, em conjunto com a equipe de farmacêuticos para a construção dos requisitos mínimos para o desenvolvimento da prática clínica e aperfeiçoamento da humanização dos serviços.

Espera-se que 2016 seja um ano em que os serviços farmacêuticos continuem prosperando com base no aprendizado constante e respeito pela profissão gerando não somente números, mas, como mostramos, mais qualidade dos serviços.

II.3.PROGRAMA DE INTENSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA DENGUE E OUTRAS ENDEMIAS (ação II.3 do Plano Anual de Atividades 2015).

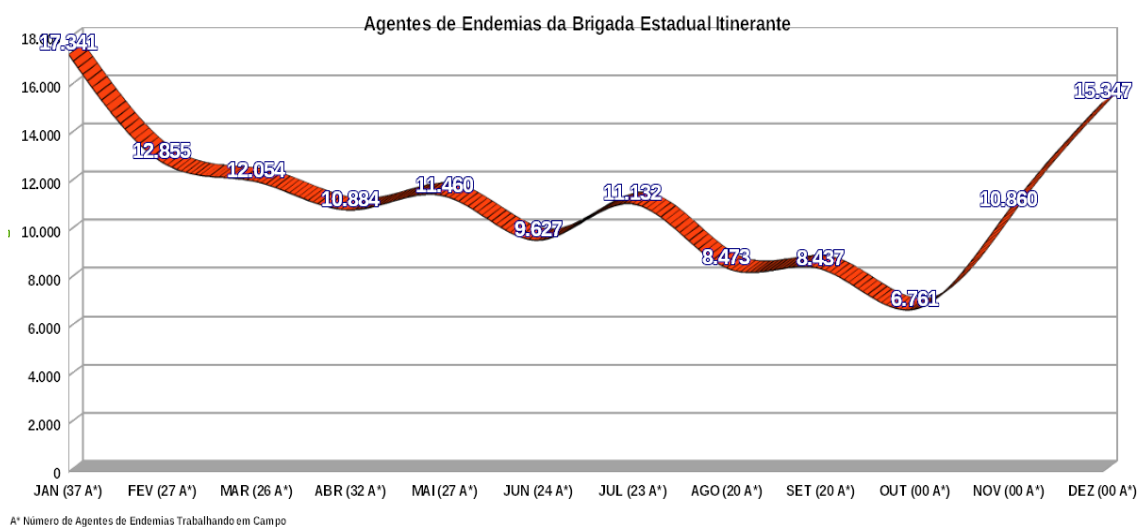
Período: Janeiro a Dezembro de 2015

Diminuímos o quadro de agentes de endemias contratados pela FUNESA e lotados na Brigada Estadual Itinerante, passando de 50 agentes de endemias para 30 agentes de endemias, o quadro de supervisores, passando de 08 supervisores para 04 supervisores, sendo que destes, 02 supervisores atuam de forma descentralizada, sendo que 02 supervisores ficaram na Brigada Estadual Itinerante e 01 supervisor descentralizado.

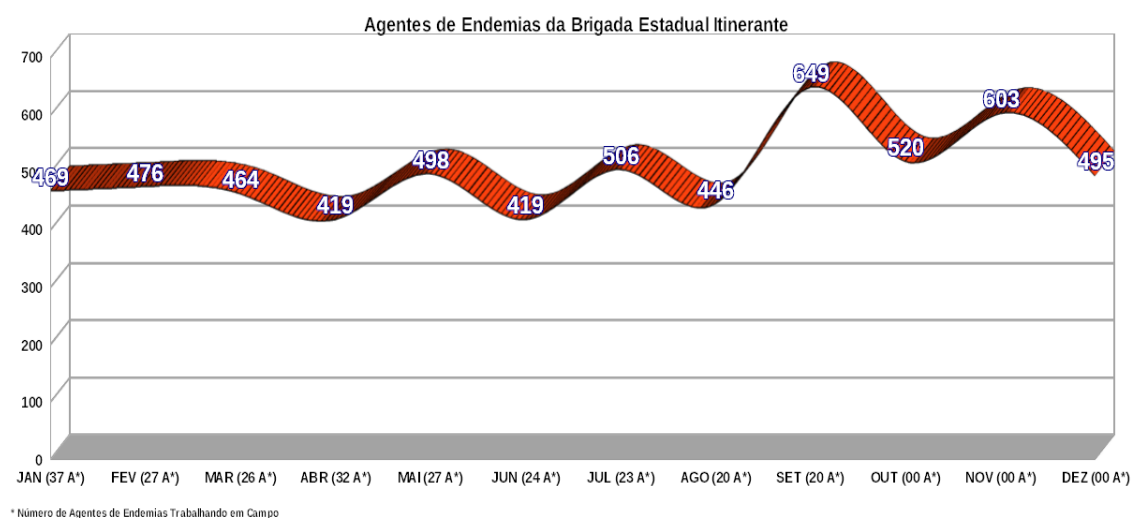
Entregamos fardamentos, equipamentos de proteção individual (EPI) e coletivo (EPC) para os agentes de endemias, supervisores e motoristas de UBV durante todo o ano de 2015;

Analisando as ações realizadas em cumprimento as metas estabelecidas de janeiro a dezembro de 2015, **a Brigada Estadual Itinerante** esteve presente em 75 municípios, ressaltando que alguns houve reatuação pela segunda vez, sendo que alguns municípios não só atuaram na sede como também nos povoados que apresentou infestação de médio e alto risco, obtendo assim, um total de **135.231 imóveis inspecionados**, sendo que destes 48.763 estavam fechados, **tendo uma média anual aproximada** de imóveis inspecionados por agente/mês de **497 imóveis, atingindo um percentual da meta anual de 121,00%**, consoante gráficos abaixo.

Número de Imóveis Inspeccionados (Trabalhados + Recuperados + Pendentes) por Mês - 2015



Média Aproximada de Imóveis Inspeccionados (Trabalhados + Recuperados + Pendentes) por Agente de Endemias / Mês - 2015



01 BEI – Quadro Resumo: Agentes de Endemias da Brigada E. Itinerante – FUNESA

Municípios	Mês	Semana	Ciclo	Total de Imóveis Inspeccionados (Trabalhados + recuperados + pendentes)	Total de Agentes de Endemias	Média aprox. de visitas por agente	% de meta Atingida
Capela, Carira, Divina Pastora, Itabaiana, Pedrinhas e São Domingos	Janeiro	01 ^a a 05 ^a	1 ^o	20.393	43	474	118,50%

Aracaju	Fevereiro	06ª a 09ª	1º	26.184	40	655	163,75%
Aracaju, Itaporanga, Japaratuba, Laranjeiras, Pinhão, Salgado e São Cristóvão	Março	10ª a 14ª	2º	12.811	39	328	82,00%
Aracaju	Abril	14ª a 18ª	2º	11.282	35	322	80,50%
Nossa Senhora das Dores, Pedrinhas, Areia Branca, Capela, Laranjeiras, Rosário do Catete e Salgado.	Maio	18º a 21º	3º	11.460	27	546	136%
Pirambu (povoado Alagamar e Lagoa Redonda), Lagarto, Poço Verde (povoado Cachorro Morto, Mimoso e São José), Poço Redondo e Umbaúba	Junho	21º a 24º	3º	9.627	22	437	109%
Umbaúba (povoado Guararema, Queimada Grande e Mangabeira), Araúá (povoado sucupira), Tomar do Geru, Malhador, Ribeirópolis, São Domingo e Japaratuba	Julho	26º a 30º	4º	11.132	21	530	132%

Nossa Senhora da Glória, Maruim, Nossa Senhora de Aparecida (povoados Algodão, Lages, Cruz da Graças e Bom Sucesso) e Santana do São Francisco.	Agosto	31° a 34°	4°	8.473	19	445	111%
São Cristovão, Simão Dias, Areia Branca, Japoatã, Santa Rosa de Lima (povoados Morcego, Areias, Rio Escuro, Lagoa do Carão, Pedra Furada, Faz. Piocias, Chumberg e Rio Vermelho	Setembro	35 a 39	5°	8.437	18	468	117%
Cristinápolis, Itabaiana, Rosário do Cateite, Siriri (povoado Lagos Grande), Divina Pastora (povoados Bonfim e Maniçoba), Tobias Barreto (povoados Montes Coe-	Outubro	39 a 43	5°	6.805	13	523	130%

Iho, Pilão, Samambaia e Alagoinhos) e Laranjeiras (povoado Areia Branca).							
Nossa Senhora de Lourdes, Cedro de São João, Salgado (povoados Turma e Tombo, Arauari, Abóboras, Cabral, Moedas de Fora, Quitéria, São Bento, Saco Encantado, Subricu), Nossa Senhora das Dores e São Miguel do Aleixo	Novembro	44 a 48	6°	10.860	18	603	150%
Nossa Senhora das Dores, São Miguel do Aleixo, Propriá, Capela, Japoatã (povoado ladeiras), Pirambú, Barra dos Coqueiros, Japarutuba (povoado são José), Itabaianinha (povoado ilha), Riachão dos Dantas (povoado tanque novo), São Cristóvão (povoado	Dezembro	48 a 52	6°	15.347	31	495	123%

colônia pinto e loteamento Lauro Rocha), Pedrinhas, Aracaju (bairro 17 de março) e Nossa Senhora do Socorro (conjunto parque dos faróis).							
MÉDIA APROXIMADA GERAL DE INSPEÇÃO POR AGENTE						497	121%

Tabela 02 BEI - Quadro resumo: Atividades educativas realizadas pelos Agentes de Endemias da Brigada Itinerante – FUNESA				
Municípios	Mês	Dias trabalhados	Público-alvo	TOTAL
Carira e Itabaiana	Janeiro	05	Aluno, professor e usuário do SUS	1.083
As ações educativas não foram realizadas porque houve uma intensificação do combate ao agravamento de Dengue no município de Aracaju	Fevereiro	----	----	-----
Itaporanga, Japaratuba, Pinhão e Salgado	Março	10	Aluno	6.256
Aracaju	Abril	11	Aluno	4.678
Nossa Senhora das Dores, Pedrinhas, Areia Branca, Capela, Laranjeiras, Rosário do Catete e Salgado.	Maio	18 dias	Aluno e Funcionários	5.767
Pirambu	Junho	01 dia	Aluno	753
Umbaúba, Arauá e Tomar do Geru	Julho	11 dias	Aluno	2.304
Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora de Aparecida e Santana do São Francisco.	Agosto	06 dias	Aluno, Funcionários e Clientes	1.013

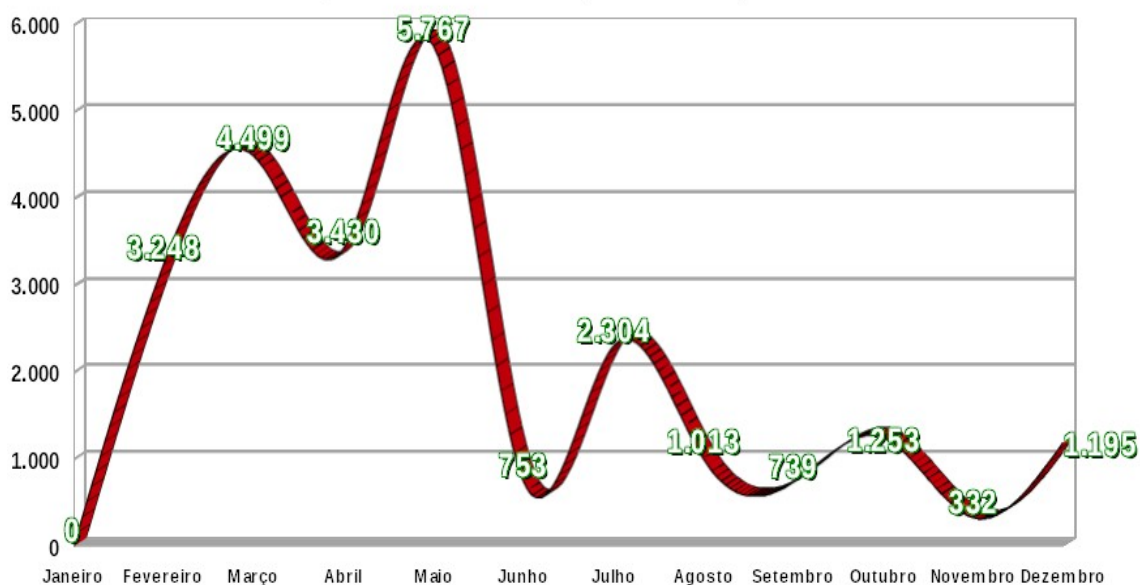
Simão Dias e Areia Branca	Setembro	04 dias	Alunos	739
Rosário do Catete, Divina Pastora e Laranjeiras	Outubro	05 dias	Alunos	1.253
Neópolis	Novembro	04 dias	Alunos	332
Capela e Pirambú	Dezembro	03 dias	Alunos	1.195
Total de 2015				25.373

Gráfico AE- BEI

Ações Eduacionais da Brigada Estadual Itinerante

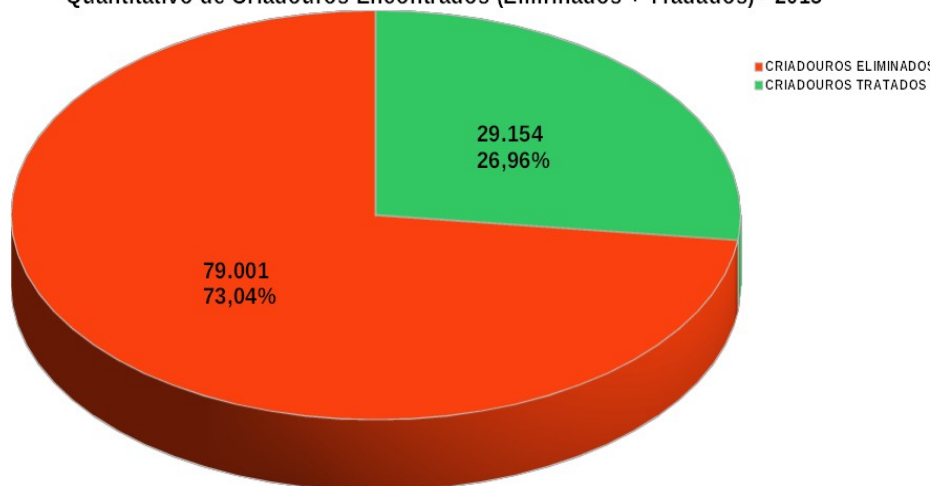
Quantitativo mensal de público alcançado

■ ANO 2015



Na Educação e mobilização, foram contemplados de **janeiro a dezembro de 2015** um total de **24.533 pessoas**, entre alunos, professores, funcionários e clientes dos municípios visitados pela Brigada Estadual Itinerante, salientando que no mês de janeiro não houve práticas de educação e mobilização, porque a maioria dos estabelecimentos de ensino estavam em recesso escolar. **Tabela 02 BEI e Gráfico AE – BEI.**

Quantitativo de Criadouros Encontrados (Eliminados + Tratados) - 2015



Em 2015, do total de **108.155 criadouros inspecionados**, 26,96% foram tratados e 73,04% foram eliminados, com possível presença de larvas do *Aedes Aegypti*, conforme **gráfico CG – 2015**.

Supervisores da Brigada Estadual Itinerante

Com relação às visitas dos supervisores, estes acompanham a Brigada Estadual Itinerante realizando supervisão direta e indireta. Isso representa atuação em campo todos os dias úteis dos meses (exceto aos sábados, domingos e feriados, salvo exceções):

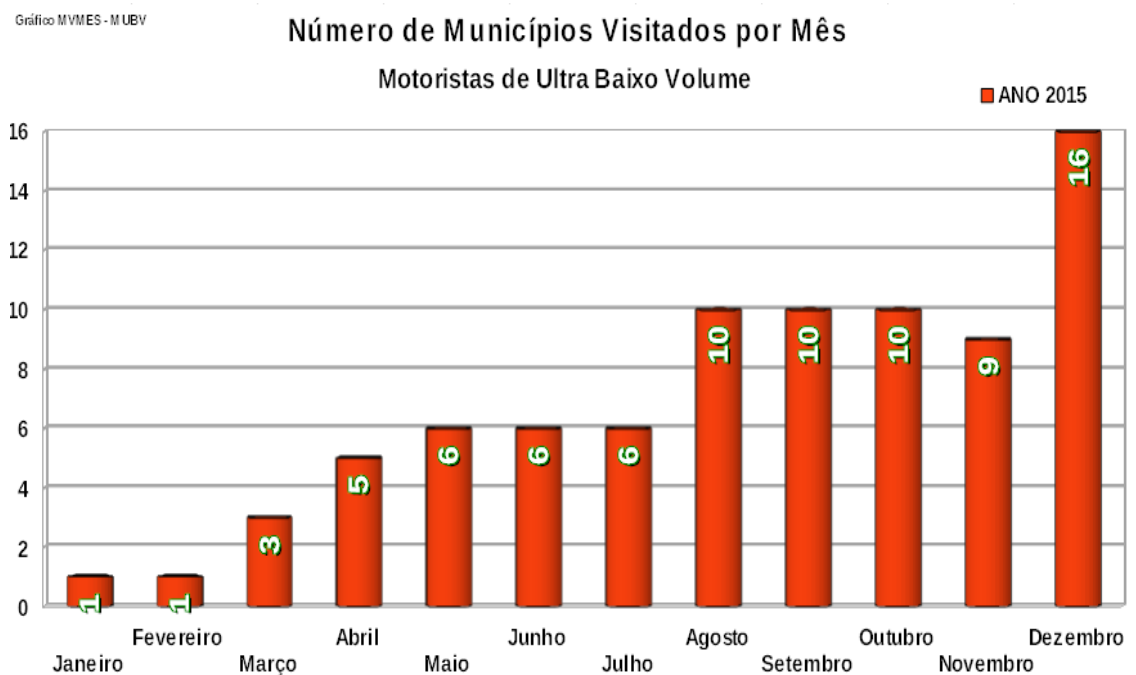
Supervisores Descentralizados

Com relação às visitas do supervisor descentralizado, estes realizando mais de 04 visitas nos municípios sergipanos. Isso representa atuação no Estado de Sergipe em todos os dias úteis dos meses (exceto aos sábados, domingos e feriados):

MOTORISTAS DE UBV

Já analisando as ações realizadas em cumprimento as metas estabelecidas com os motoristas de UBV, disponibilizarmos 100% do efetivo para pronto emprego e contemplamos 83 municípios Sergipanos com aplicação de ultra baixo volume –

UBV, obtendo uma média de 07 municípios visitados por mês em 2015, **gráfico MVMES - MUBV**;



PARTE II - AÇÕES DE GESTÃO

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA DIRETORIA OPERACIONAL (DIROP):

As ações descritas como ações de Gestão não estão previstas no PAA, porém se apresentam como uma etapa importante para o cumprimento dos objetivos e diretrizes da Política Estadual de Saúde e Reforma Sanitária no Estado de Sergipe. Também podem se apresentar como etapa ao cumprimento das metas previstas no PAA 2015 da FUNESA.

Algumas ações abaixo apresentadas são realizadas sob a forma de parceria com a SES e outras instituições, sendo a maior parte dos recursos garantidos pela instituição parceira, devendo a FUNESA entrar na ação com a Capacidade Produtiva própria instalada ou agregando recursos com baixo custo, não implicando em aumento significativo do custeio para esta fundação.

A – AÇÕES EDUCACIONAIS

A.1 AÇÕES DA COODENAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

AÇÕES DE GESTÃO:

A **Coordenação de Educação Permanente em Saúde da FUNESA** executou no período compreendido entre **janeiro a dezembro de 2015** as seguintes ações no âmbito da Gestão:

A.1.1 TREINAMENTO EM ACONSELHAMENTO E PRÁTICA DE TESTE RÁPIDO DE SÍFILIS E HIV

Meta: Qualificar 100% do público-alvo.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 50 (cinquenta) profissionais de saúde dos municípios, com carga horária total de 08 horas. Do total de vagas disponibilizadas, 50 (cinquenta), foi capacitado 100% do quantitativo de profissionais previstos.

Data de realização: 31 de Março de 2015

Público-Alvo: Profissionais de saúde dos municípios

Carga Horária: 08h

Número de total de participantes previsto: 50 (cinquenta) participantes

Número real de participantes: 50 (cinquenta) participantes

Local: Funesa - Basílio Rocha

Atividades desenvolvidas: Participação em reuniões de pactuação e alinhamento junto à área técnica da SES com vistas aos encaminhamentos necessários para a realização da ação; Execução da ação.

Cronograma de execução

Turma	Data	Local/município de realização	Quantitativo de Participantes Previsto	Quantitativo de Participantes Reais
1	31 de Março de 2015	Aracaju/SE	50 (cinquenta)	50 (cinquenta)

A.1.2 ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA DE PROVISÃO DE MÉDICOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MAIS MÉDICOS E PROVAB)

Meta: Qualificar 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo previsto 80 (oitenta) participantes, com carga horária total de 08 horas. Do total de vagas disponibilizadas, 75 (setenta e cinco) pessoas foram capacitadas.

Data de realização: 07 de Abril de 2015

Público-Alvo: Médicos do Programa de Provisão de Médicos do Ministério da Saúde (Mais Médicos e PROVAB)

Carga horária: 08 horas

Total de turmas: 01 turma

Número de participantes previstos: 60 (sessenta) médicos e 20 (vinte) convidados (UFS, SES, COSEMS, MEC)

Número de participantes real: 55 (cinquenta e cinco) médicos e 20 (vinte) convidados (UFS, SES, COSEMS, MEC)

Local: FUNESA – Basílio Rocha /Aracaju

Atividades desenvolvidas: Reuniões de alinhamento com a referência técnica da SES, apoio logístico operacional em tempo integral antes e durante a execução da ação.

A.1.3 TREINAMENTO PARA O SISTEMA PRISIONAL DE FLUÍDO ORAL E PUNÇÃO DIGITAL PARA DETECÇÃO DO HIV

Meta: 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo previsto 40 (quarenta) profissionais e carga horária total de 08 horas. Foram capacitados 32 (trinta e dois) participantes.

Data: 28/07/2015

Público-Alvo: Técnicos de enfermagem, enfermeiros e psicólogos

Carga horária: 08 horas

Total de turmas: 01 turma

Número de participantes previstos: 40 (quarenta) participantes

Número real de participantes: 32 (trinta e dois) participantes

Local: FUNESA/Basílio Rocha

Atividades desenvolvidas: Acompanhamento e apoio logístico durante a execução da ação.

A.1.4 FEIRA QUE ACOLHE: REDUZINDO DANOS E PROMOVENDO SAÚDE

Meta: Disponibilizar material de apoio logístico.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo previsto 52 (cinquenta e dois) participantes.

Local: Praça dos Mercados Albano Franco e Talles Ferraz

Data de realização: 28/08/2015

Total de Participantes: 52 (cinquenta e dois) participantes.

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico e presencial, durante todo o evento, e disponibilização de serviço de toldos, mesas e cadeiras.

A.1.5 SEMINÁRIO SAÚDE, PREVENÇÃO E CIDADANIA DA 14ª PARADA DO ORGULHO LGBT

Meta: Disponibilizar material de apoio logístico e serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo previsto 80 (oitenta) participantes.

Local: Aracaju Praia Hotel

Datas de realização: 28, 29 e 30 e 31 de Agosto de 2015

Total de Participantes: 80 (oitenta) participantes.

Atividades Desenvolvidas: Apoio logístico e presencial, durante todo o evento, e disponibilização de serviço de mesas e cadeiras, equipamentos audiovisuais e serviço de alimentação (almoço e jantar).

A.1.6 CAMPANHA AMIGOS DO SAMU 192 SERGIPE

Meta: Disponibilizar serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo previsto 70 (setenta) participantes.

Local: Avenida Maranhão, cruzamento para os Bairros Bugio e Santos Dumont.

Data de realização: 27 de agosto de 2015

Total de participantes: 70 (setenta) pessoas

Atividades Desenvolvidas: Disponibilização de serviço de alimentação, através do fornecimento de Lanche tipo 2.

A.1.7 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A GESTÃO DO SAMU 192 SERGIPE

Meta: Disponibilizar apoio pedagógico, materiais logísticos e serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo previsto 36 (trinta e seis) participantes. Apoio pedagógico e logístico durante toda a ação e disponibilização de serviço de mesas e cadeiras, equipamentos audiovisuais e serviço de alimentação.

Local: Funesa, Trav. Basílio Rocha 33.

Data de realização: 01/09/2015

Total de Participantes: 36 (trinta e seis) participantes.

Atividades desenvolvidas: Apoio pedagógico e logístico durante todo o evento, e disponibilização de serviço de mesas e cadeiras, equipamentos audiovisuais e serviço de alimentação (coffee-break e almoço) durante a execução da ação.

A.1.8 OFICINA REGIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO SISPACTO 2015

Meta: Ofertar para 100% do público previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo previsto 225 (duzentos e vinte e cinco) participantes. Foram capacitados 174 (cento e setenta e quatro) profissionais do quantitativo previsto.

Local: Funesa

Período de realização: conforme tabela abaixo

Atividades Desenvolvidas: Apoio pedagógico e logístico durante a ação, disponibilização de coffee break e almoço em todos os dias da ação.

Cronograma de execução:

TURMA/DATA	REGIONAL	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES	
		PREVISTOS	PRESENTES
1ª – 15/09/2015	Propriá	48	30
2ª - 16/09/2015	Itabaiana	42	26
3ª – 17/09/2015	Na. Sra. do Socorro	36	32
4ª – 18/09/2015	Estância	30	28
5ª – 28/09/2015	Na. Sra. da Glória	27	17
6ª - 29/09/2015	Aracaju	24	24
7ª – 30/09/2015	Lagarto	18	17
Total		225	174

A.1.9 ESTRUTURAÇÃO DE PROTOCOLOS CLÍNICOS, MANUAIS E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DO HUSE

Meta: Disponibilizar serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 70 (setenta) participantes.

Local: Auditório do HUSE.

Data de realização: 21 de outubro

Total de Participantes: 70 (setenta) participantes.

Atividades desenvolvidas: Disponibilização de serviço de alimentação (coffee-break) durante a execução da ação.

A.1.10 CAPACITAÇÃO PARA REDE FHS SOBRE PROTOCOLOS E FLUXOS DE ACESSO ÀS PORTAS DE URGÊNCIA

Meta: Disponibilizar materiais de apoio logístico e serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 100 (cem) participantes. Apoio logístico e disponibilização de serviço de mesas e cadeiras e de alimentação (almoço) durante a execução da ação.

Local: Auditório do HUSE.

Data de realização: 29 de outubro

Total de Participantes: 100 (cem) participantes.

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico durante todo o evento.

A.1.11 DIA DAS CRIANÇAS DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE SERGIPE

Meta: Disponibilizar serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 100 (cem) participantes.

Situação atual: AC (Ação Concluída)

Local: Pediatria do HUSE.

Data de realização: 08 de outubro

Total de Participantes: 100 (cem) participantes.

Atividades desenvolvidas: Disponibilização de serviço de alimentação (lanche tipo 01) durante a execução da ação.

A.1.12 III ENCONTRO PRESENCIAL DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MICROPOLÍTICA DA GESTÃO E TRABALHO EM SAÚDE

Meta: Disponibilizar apoio logístico e serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 30 (trinta) participantes. Apoio logístico e disponibilização de serviço de alimentação durante a execução da ação.

Local: Funesa - Trav. Basílio Rocha, 33.

Data de realização: 23 de outubro

Total de Participantes: 30 (trinta) participantes.

Atividades desenvolvidas: Apoio logístico e disponibilização de serviço de alimentação (coffee-break) durante a execução da ação.

A.1.13 PROJETO BRINCANDO NA MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Meta: Disponibilizar serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 30 (trinta) participantes.

Local: Maternidade N^a. Senhora de Lourdes.

Data de realização: 16 de outubro

Total de Participantes: 80 (oitenta) participantes.

Atividades desenvolvidas: Disponibilização de serviço de alimentação (coffee-break) durante a execução da ação.

A.1.14 SAÚDE MENTAL TAMBÉM SE FAZ ASSIM

Meta: Disponibilizar materiais de apoio logístico.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 80 (oitenta) participantes.

Local: Centro Cultural de Aracaju localizado na Praça General Valadão

Data de realização: 09 de outubro

Total de Participantes: 80 (oitenta) participantes.

Atividades desenvolvidas: Disponibilização dos seguintes equipamentos: 03 caixas de som com saídas para área externa, 01 mesa de som com quatro saídas, 04 microfones, sendo 01 sem fio, 10 mesas plásticas, 100 cadeiras plásticas e 400 copos de água mineral, durante a execução da ação.

A.1.15 CAPACITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL E INTERRUPTÃO DA GESTAÇÃO NOS CASOS PREVISTOS EM LEI

Meta: Ofertar para 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 25 (vinte e cinco) participantes.

Local: Funesa - Trav. Basílio Rocha, 33

Data de realização: 03 de outubro

Total de Participantes: 25 (vinte e cinco) participantes.

Atividades desenvolvidas: Apoio pedagógico e logístico durante a execução da ação, disponibilização de serviço de alimentação (almoço e coffe-break), bem como de material de expediente para a realização da ação.

A.1.16 SEMINÁRIO PARA FORTALECIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

Meta: Ofertar para 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 150 (cento e cinquenta) participantes, com uma carga horária de 4 horas. A ação teve Do total geral de participantes previstos, 60 (sessenta) pessoas foram capacitadas.

Local: Auditório da Universidade Federal de Sergipe

Data de realização: 23 de novembro

Participantes previstos: 150 (cento e cinquenta) participantes

Total de Participantes reais: 60 (sessenta) participantes.

Atividades desenvolvidas: Acompanhamento e apoio logístico e pedagógico durante a ação e disponibilização de serviço de alimentação (coffee-break) durante a execução da ação.

A.1.17 FORMAÇÃO DE CUIDADOR ESCOLAR

Meta: Formar todos os cuidadores selecionados através do Edital do Processo Seletivo 05/2015-SEPLAG, para o exercício do cuidado e acompanhamento dos alunos com deficiência, inseridos na rede regular estadual de ensino em Sergipe.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo previsto 40 (quarenta) participantes, com uma carga horária total de 40 horas. A ação teve do total geral de participantes previstos, até 34 (trinta e quatro) pessoas capacitadas.

Local: auditório da Funesa

Data de realização: Conforme cronograma de execução da ação, abaixo.

Carga horária: 40 horas

Atividades desenvolvidas: Reunião com a referência da área técnica da SES e equipe técnica da SEED, elaboração da programação e projeto executivo, contato com profissionais para atuarem como facilitadores da Ação, acompanhamento pedagógico e logístico nos dias de ocorrência da Ação.

Cronograma da ação:

DATA	PARTICIPANTES PREVISTOS	PARTICIPANTES REAIS	LOCAL
14/12/15	40	33	FUNESA Travessa Basílio Rocha
15/12/15		34	
16/12/15		33	
21/12/15		27	
22/12/15		32	

A.1.18 CAPACITAÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO DOS AGENTES DE ENDEMIAS

Meta: Ofertar para 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo previsto 362 (trezentos e sessenta e dois) participantes, com uma carga horária de 04h/turma e total de 20 horas. A ação teve do total geral de participantes previstos 275 (duzentos e setenta e cinco) pessoas capacitadas.

Local: Auditório da Funesa.

Data de realização: Conforme cronograma de execução da ação, abaixo.

Atividades desenvolvidas: Apoio pedagógico e administrativo antes e durante toda a ação em parceria com a Coordenação de promoção e prevenção à saúde –

COPPS.

Cronograma de execução:

Mês	Turma	Data	Nº Participantes Previsto	Nº Real Participantes	Municípios	Carga horária
Nov	1	10/11/15	61	18	Cedro de São João, Neópolis; São Miguel do Aleixo; Amparo do São Francisco e Porto da Folha.	4h
	2	17/11/15	56	82	Nossa Senhora do Socorro.	
	3	23/11/15	85	31	Tobias Barreto; Cristinápolis; Barra dos Coqueiros e Rosário do Catete.	
Dez	4	02/12/15	80	25	Nossa Senhora das Dores; Propriá; Japoatã; Pirambu; Japaratuba e Cedro de São João.	
	5	10/12/15	80	119	Siriri, Capela; São Cristóvão; Pedrinhas; Riachão; Gararu; Itabaianinha e Propriá.	
Total			362	275		

A.1.19 IV OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DAS FARMÁCIAS POPULARES DO BRASIL SOB A GESTÃO DA FUNESA.

Meta: Ofertar para 100% do público-alvo previsto.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo previsto 44 (quarenta e quatro) participantes, com uma carga horária total de 08 horas. Foram capacitadas do total geral previsto previstos 43 (quarenta e três) participantes.

Local: Funesa.

Data de realização: 07 de dezembro de 2015.

Total de Participantes previsto: 44 (quarenta e quatro) participantes.

Total de participantes reais: 43 (quarenta e três) participantes.

Atividades desenvolvidas: Durante o mês de novembro realizamos reunião com a equipe da COFAP para recebimento da demanda, aproximação conceitual, alinhamento e definições relativas à programação pedagógica, apoio logístico e operacional.

Acompanhamento pedagógico e logístico antes e durante toda a ação, realizada no mês de dezembro, em parceria com a Coordenação das Farmácias Populares – COFAP.

A.1.20 OFICINA SOBRE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Meta: Ofertar apoio logístico e serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 80 (oitenta) participantes.

Local: auditório da Funesa

Período de realização: 24 e 25 de novembro de 2015

Total de participantes: 80 (oitenta) participantes

Atividades Desenvolvidas: Apoio logístico durante a realização da ação, fornecimento de almoço.

A.1.21 CAPACITAÇÃO DE TUTORES PARA O MÉTODO CANGURU NA ATENÇÃO BÁSICA: CUIDADO COMPARTILHADO

Meta: Ofertar serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 40 (quarenta) participantes médicos e enfermeiros da Atenção Básica da Regionais de Saúde do Estado, por dia de ação, sendo ofertado alimentação em todos os dias.

Local: auditório da Maternidade N^a Sr^a de Lourdes.

Período de realização: 09, 10 e 11 de novembro de 2015

Total de participantes: 40 (quarenta) participantes

Atividades Desenvolvidas: Apoio logístico durante a realização da ação, fornecimento de almoço.

A.1.22 CURSO DE SENSIBILIZAÇÃO EM ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO – MÉTODO CANGURU

Meta: Ofertar serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 45 (quarenta e cinco) participantes médicos e enfermeiros, sendo ofertado alimentação em todos os dias.

Local: auditório da Maternidade N^a Sr^a de Lourdes.

Carga horária: 04horas/dia, totalizando 20horas.

Período de realização: 16 a 20 de novembro de 2015

Total de participantes: 45 (quarenta e cinco) participantes

Atividades Desenvolvidas: Apoio logístico e fornecimento de coffee break.

A.1.23 I SEMINÁRIO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: PREMATURO, UTI, CUIDADOS HUMANIZADOS

Meta: Ofertar serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 40 (quarenta) participantes médicos e enfermeiros, sendo ofertado alimentação durante a capacitação.

Local: auditório da Maternidade N^a Sr^a de Lourdes.

Período de realização: 21 de novembro de 2015

Carga horária: 08horas.

Total de participantes: 40 (quarenta) participantes

Atividades Desenvolvidas: Apoio logístico durante a realização da ação, fornecimento de almoço.

A.1.24 ENCONTRO DE ALINHAMENTO COM DELEGADOS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

Meta: Ofertar serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo 50 (cinquenta) participantes, sendo ofertado alimentação durante a capacitação.

Local: auditório da SES

Período de realização: 27 de novembro de 2015

Total de participantes: 50 (cinquenta) participantes

Atividades Desenvolvidas: Apoio logístico durante a realização da ação, fornecimento de coffee break.

A.1.25 II CONFERÊNCIA LIVRE UNIVERSITÁRIA

Meta: Ofertar serviço de alimentação.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo previstos 200 (duzentos) participantes, sendo ofertado alimentação durante a capacitação.

Local: Campus de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Sergipe – Campus da Saúde de Lagarto/SE

Período de realização: 15 de setembro de 2015

Total previsto de participantes: 200 (duzentos) participantes

Total real de participantes: 60 (sessenta) participantes

Atividades Desenvolvidas: Apoio logístico durante a realização da ação, fornecimento de coffee break.

A.1.26 VI CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

Meta: Ofertar materiais e apoio logístico.

Situação Final: Ação Concluída. A execução desta ação resultou no alcance de 100% da meta.

Resultado Final: Ação concluída, tendo como Público-Alvo previstos 600 (seiscentos) participantes.

Local: Associação Atlética Banese

Período de realização: 23 e 24 de setembro de 2015

Total previsto de participantes: 600 (seiscentos) participantes

Total de participantes: 471 (quatrocentos e setenta e um) participantes

Atividades Desenvolvidas: Apoio logístico durante a realização da ação (fornecimento de toldos, cadeiras, água, café, biscoitos, equipamentos e apoio de

recursos humanos para credenciamento e relatoria da ação).

A.2 AÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Estas ações estão em fase preparatória ou em fase de execução, não possui previsão contratual, mas é importante para o cumprimento dos objetivos da política estadual de saúde e para o cumprimento do Contrato Estatal de Serviços da FUNESA.

A.2.1 MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Consiste em projeto a ser executado por meio de cooperação técnica entre a Secretaria de Estado da Saúde/SES, Universidade Federal de Sergipe/UFS e Fundação Estadual de Saúde/FUNESA, com financiamento do Ministério da Saúde, através da Secretaria de Vigilância em Saúde, onde a SES, por meio da FUNESA, assume o compromisso de apoiar as atividades docentes requeridas para a execução do curso, bem como todas as etapas e sua conclusão.

Situação Atual: Ação suspensa (AS).

Atividades desenvolvidas: Posicionamento da Secretaria de que não haverá mais financiamento por parte do Ministério da Saúde, portanto o curso não ocorrerá.

A.2.2 PROJETO GESTÃO DA CLÍNICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (PROJGCSUS). - Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP-HSL)

Esta ação é realizada através de uma parceria entre Ministério da Saúde, Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP-HSL), e as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde com previsão de vigência até 2016. Todas as despesas referentes a material escolar, pagamento de coordenação e facilitadores, base digital para educação à distância, são de responsabilidade do IEP-HSL e Ministério da Saúde. A Secretaria de Estado da Saúde/Fundação Estadual de Saúde entraram com a contrapartida garantindo espaço físico para a realização das atividades presenciais, equipamento para videoconferências, suporte logístico e de pessoal para acompanhamento das atividades do Curso.

Nesta edição, os Projetos de Apoio ao SUS serão compostos por seis propostas de formação que juntas perfazem um total de 169 vagas, quais sejam:

- Curso de Aperfeiçoamento em Processos Educacionais na Saúde (APES). Para este curso foram destinadas 12 vagas ocupadas mediante processo seletivo através de indicação de gestão e análise de currículos.
- Curso de Especialização em Processos Educacionais na Saúde. Para este curso estão destinadas 9 vagas a serem ocupadas pelos alunos do Curso de Aperfeiçoamento em Processos Educacionais na Saúde.
- Curso de Especialização em Regulação em Saúde no SUS. O curso oferecerá 40 vagas que são ocupadas mediante processo seletivo através de indicação de gestão e análise de currículos.
- Curso de Especialização em Gestão da Clínica na Rede de Atenção. O curso oferecerá 40 vagas que são ocupadas mediante processo seletivo através de indicação de gestão e análise de currículos.
- Curso de Especialização em Vigilância em Saúde. O curso oferecerá 40 vagas que são ocupadas mediante processo seletivo através de indicação de gestão e análise de currículos.
- Curso de Especialização em Gestão em Vigilância Sanitária. O curso oferecerá 40 vagas que são ocupadas mediante processo seletivo através de indicação de gestão e análise de currículos.

Meta:

- Concluir o Curso de Aperfeiçoamento em Processos Educacionais na Saúde (APES) até novembro de 2015 com a formação de 12 capacitados.
- Concluir o Curso de Especialização em Processos Educacionais na Saúde até dezembro de 2016 com a formação de 9 especialistas;
- Concluir o Curso de Especialização em Regulação em Saúde no SUS até dezembro de 2016 com a formação de 40 especialistas;
- Concluir o Curso de Especialização em Gestão da Clínica na Rede de Atenção até dezembro de 2016 com a formação de 40 especialistas;
- Concluir o Curso de Especialização em Vigilância em Saúde até dezembro de 2016 com a formação de 40 especialistas.
- Concluir o Curso de Especialização em Gestão em Vigilância Sanitária até dezembro de 2016 com a formação de 40 especialistas.

Situação Atual: Ação em Andamento (AA)

Atividades desenvolvidas: Realização do 1º, 2º, 3º e 4º Encontros do Curso de Aperfeiçoamento em Processos Educacionais na Saúde (APES) e seleção dos facilitadores que se envolverão com os cursos, com a presença da coordenadora do IEP/HSL Prof.^a Sueli Fátima Sampaio. Apresentação e aprovação no CIE da proposta de distribuição de vagas para os cursos de especialização em Regulação em Saúde, Gestão da Clínica nas Rede de Atenção, Vigilância em Saúde e Gestão em Vigilância Sanitária, a serem ofertados numa parceria entre o Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL), Secretária de Estado da Saúde (SES) e Fundação Estadual de Saúde (Funesa). Participação nos CIRs para distribuição de vagas dos cursos nas regionais, para explicação do perfil dos especializandos, área de atuação dos cursos, cronograma do processo de inscrição e seleção, modalidade, carga horária, público-alvo, abertura dos cursos e indicações pelos gestores. Após publicação dos selecionados indicados ocorreu a cerimônia de Abertura dos cursos e acolhimento, ambos realizados na Unidade Educacional da Funesa.

Análise do cumprimento da meta: Meta cumprida. Esta ação fará parte do PAA-2016 da Funesa para que seja dada continuidade.

A.3 AÇÕES DA ESCOLA TÉCNICA DO SUS DE SERGIPE

A.3.1 CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (TVS) – Módulo IV

Situação Atual: Ações em Andamento (AA)

Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos em sala de aula
15	15

Atividades realizadas:

- Realização de aulas práticas no laboratório de entomologia do Lacen;
- Finalização do componente Vigilância de Animais de Impacto Epidemiológico;

- Realização de atividade de Educação em Saúde no Colégio Costa e Silva pelos discentes. Visitas técnicas a possíveis locais de estágio para alinhamento (Seplag, Adema, ITPS, Lacen e Deso);
- Elaboração de documentos para envio aos órgãos onde possivelmente acontecerão os estágios.

A.4 AÇÕES DA COORDENAÇÃO DE GESTÃO EDITORIAL

A.4.1 Curso de Aperfeiçoamento em Saúde do Idoso

Situação Atual: Ação concluída (AC)

- Aquisição de ISBN;
- Correções da ficha catalográfica junto a Biblioteca Epifânio Dórea

OBS.: aguardando atualização do arquivo no site da FUNESA e impressão.

A.4.2 Curso de Técnico em Saúde Bucal

Situação Atual: Ação concluída (AC)

- Aquisição de ISBN;
- Correções da ficha catalográfica junto a Biblioteca Epifânio Dórea;
- Diagramação do módulo III e ajustes finais;
- Reunião periódica com representante da ETSUS do curso;
- Revisão de estilo do livro-texto – Módulo III – Volumes 1, 2 e 3 do TSB.

OBS.: aguardando atualização do arquivo no site da FUNESA e impressão.

A.4.3 Curso de prevenção e redução da mortalidade materna e neonatal para auxiliares e técnicos de enfermagem em Sergipe

Situação Atual: Ação paralisada (APR)

- Organização para apreciação do material com a área técnica.
- Aguardando posicionamento da área (apreciação) para dar prosseguimento às etapas de editoração.

A.4.4 Oficina de Português Instrumental

Situação Atual: Ação concluída (AC)

- Elaboração do material didático para a oficina de Português Instrumental;
- Elaboração de cronogramas para as Oficinas de Português Instrumental;
- Planejamento para as turmas da Oficina de Português Instrumental e ajustes do material didático;
- Docência na 1ª, 2ª e 3ª turmas da Oficina de Português Instrumental

A.4.5 Elaboração do livro de português instrumental para os cursos técnicos da Etsus

Situação Atual: Ação paralisada (APR)

- Aguardando contratação de nova profissional da língua portuguesa

A.4.6 Organização do banco de atividades

Situação Atual: Ação paralisada (APR)

Obs.: Há a necessidade de mais um revisor para dar conta dessa ação

A.4.7 Ação Plantar Saúde

Situação Atual: Ação concluída (AC)

- Reuniões para alinhamento técnico sobre a agenda Plantar saúde;
- Elaboração de Roteiro Metodológico do Módulo I e II;
- Validação do Roteiro Metodológico do Módulo I e II - Plantar saúde.

A.4.8 Saúde do homem:

- Fundo de palco para a ação saúde do homem;
- Folder para ação saúde do homem;
- Cartaz para ação saúde do homem Sergipe/Nordeste;
- Faixas para caminhada saúde do homem;
- Banner para ação saúde do homem; Mockup para ação saúde do homem;
- Etiquetas para ação saúde do homem;
- Fundo para slide e papel de parede saúde do homem;
- Arte para a camisa para ação saúde do homem;
- Palheta para ação saúde do homem;

A 4.9 Capacitação para o Fortalecimento das linhas de cuidado: Rede temática da pessoa com deficiência e rede cegonha:

Status: Ação em Andamento (AA)

- Fundo de Palco.
- Etiqueta
- Programação

A.4.10 Capacitação em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas em Hospital Geral e Rede de Urgência:

Status: Concluído (AC)

- Fundo de Palco.
- Etiqueta
- Programação
- Folder Mockup

A.4.11 Treinamento para o sistema prisional de fluído oral e punção digital para detecção do HIV:

Status: Concluído (AC)

- Etiqueta

A.4.12 Planejamento Estratégico para Gestão do SAMU 192 - SERGIPE

Status: Concluído (AC)

- Fundo de Palco.
- Etiqueta
- Programação

B - AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE - PROGRAMAS DE INTENSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA DENGUE E OUTRAS ENDEMIAS

B.1 I ENCONTRO PARA CATADORES E CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Realizamos teste glicêmico e aferição da pressão arterial após uma triagem
Quantidade de pessoas contempladas com o serviço: 0 – 18 anos: 03 pessoas; 19 – 25 anos: 18 pessoas; 26 – 40 anos: 73 pessoas; 41 – 55 anos: 50 pessoas; Acima de 56 anos: 15 pessoas, totalizando: 159 pessoas

B.2 VACINAÇÃO DE INFLUENZA (GRIPE) NOS SERVIDORES DA FUNESA

Quantidade/ faixa etária:

0 – 19 anos: 01 servidor;

20 – 29 anos: 34 servidores;

30 – 39 anos: 36 servidores;

40 – 49 anos: 12 servidores;

50 – 59 anos: 11 servidores;

60 – 64 anos: 05 servidores;

70 – 74 anos: 01 servidor.

TOTAL: 100 servidores vacinados.

B.3 SEMANA DO TRÂNSITO

Levando a Campanha Motociclista Vivo e realizando teste glicêmico e aferição da pressão arterial após uma triagem (Quantidade de pessoas contempladas com o serviço: 0 – 18 anos: 22 pessoas; 19 – 25 anos: 37 pessoas; 26 – 40 anos: 156 pessoas; 41 – 55 anos: 178 pessoas; Acima de 56 anos: 129 pessoas, totalizando: 522 pessoas)

B.4 SEMANA DA SAÚDE AMBIENTAL DA SECRETARIA MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – SEMARH

Realizando teste glicêmico e aferição da pressão arterial após uma triagem (Quantidade de pessoas contempladas com o serviço: 0 – 18 anos: 01 pessoa; 19 – 25 anos: 01 pessoa; 26 – 40 anos: 14 pessoas; 41 – 55 anos: 10 pessoas; Acima de 56 anos: 06 pessoas, totalizando: 32 pessoas)

B.5 CAMPANHA MOTOCICLISTA VIVO

Total de participantes: 1.031(Hum mil e trinta e um) participantes

LOCAL	Número de participantes (alunos e professores)
Escola Estadual Augusto Franco	68
Escola Estadual João Fernandes	146
Escola Estadual Paulínio Nascimento	72
Escola Estadual Professora Glorita Portugal	56
Escola Estadual Costa e Silva	69
Escola Estadual Cícero Bezerra	91
Escola Estadual Marco Maciel	102
Escola Estadual Leão Magno	96
Escola Estadual Castelo Branco	35
Escola Estadual Abelardo Romero	75
Escola Estadual Nilson Socorro	36
Escola Estadual Murilo Braga – Estância	94
Escola Estadual Gumercindo Bessa – Itabaiana	91
Total	1031

B.6 CAPACITAÇÃO PARA AGENTES DE ENDEMIAS E COORDENADORES DE VIGILÂNCIA E DE CAMPO VOLTADA PARA AÇÕES DE INTENSIFICAÇÃO DE CONTROLE E PREVENÇÃO DO AEDES AEGYPTI

Total de participantes: 274 (duzentos e setenta e quatro) participantes

Local (s)	Data	Número de participantes
São Miguel do Aleixo, Neópolis e Cedro de São João.	10/11/2015	18
Nossa Senhora do Socorro	17/11/2015	81
Rosário do catete, Barra dos Coqueiros, Tobias Barreto e Cristinápolis.	23/11/2015	31
Japoatã, Japaratuba, Cedro de São João e General Maynard.	02/12/2015	25
São Cristóvão, Pedrinhas, Gararu, Siriri,	10/12/2015	119

Riachão do Dantas, Propriá, Itabaianinha e Capela.		
--	--	--

B.7 SEIDH ITINERANTE

Levando a Campanha Motociclista Vivo e realizando teste glicêmico e aferição da pressão arterial após uma triagem (Quantidade de pessoas contempladas com o serviço: 0 – 18 anos: 19 pessoas; 19 – 25 anos: 16 pessoas; 26 – 40 anos: 47 pessoas; 41 – 55 anos: 44 pessoas; Acima de 56 anos: 31 pessoas, totalizando: 157 pessoas)

B.8 GOVERNO EM AÇÃO

Levando a Campanha Motociclista Vivo e realizando teste glicêmico e aferição da pressão arterial após uma triagem (Quantidade de pessoas contempladas com o serviço: 0 – 18 anos: 24 pessoas; 19 – 25 anos: 07 pessoas; 26 – 40 anos: 47 pessoas; 41 – 55 anos: 39 pessoas; Acima de 56 anos: 10 pessoas, totalizando: 127 pessoas)

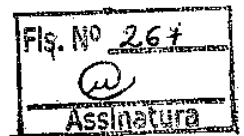
Aracaju, 31 de janeiro de 2016.

HANS CRYSTIAN ANDERSON DE OLIVEIRA LOBO
Diretor Geral da Fundação Estadual de Saúde

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerações Preliminares

VISTO
CGE-SE
[assinatura]



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA, entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, regida pelo direito privado, nos termos do disposto na Lei nº. 6.348/08 e do Código Civil, artigos 62 a 69, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 10.437.005/0001-30, sediada no município de Aracaju (SE), na Avenida Carlos Burlamarqui, nº. 514. Bairro Centro, Aracaju (SE), CEP. 49010-660. A Fundação tem a finalidade exclusiva de, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Sergipe – SUS/SE, prestar serviços de apoio a atenção básica, de promoção, prevenção e proteção da saúde coletiva e individual, de formação profissional e educação permanente na área da saúde pública, devendo manter a Escola Técnica de Saúde do SUS em Sergipe – ETSUS/SE, de acordo com os princípios, normas, objetivos constitucionais e legais do SUS, e os definidos pela Secretaria de Estado da Saúde – SES.

Informações Cadastrais

Denominação: Fundação Estadual de Saúde – Funesa.

Endereço: Avenida Carlos Burlamarqui, nº 514.

Centro. CEP 49.010.660 – Aracaju/SE.

Representante Legal

Diretora-Geral: Hans Crystian Anderson de Oliveira Lobo

CPF: 002.109.285-06

Responsáveis Técnicos

Empresa: Martins & Andrade Serviços Ltda.

Registro: Nº SE – 000205/0

SE – 004807/O-0 **Contadora** Ana Cleide Moraes Silva Poderoso

SE – 005051/O-9 **Contador** Edilberto Martins Cardoso de Souza

SE – 005139/O-8 **Contador** Rogério Teles Santos

Balanco Patrimonial (Valores Expressos em Reais)

Empresa FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE (0188)

CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30

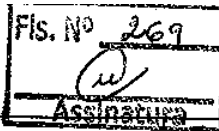
End.: AVENIDA CARLOS BULAMARQUI 514--CENTRO - CEP: 49010-660

Município: Aracaju

UF: SE

Período: Dezembro

Data Encerramento: 31/12/2015



Folha: 00003

2013

2014

ATIVO	9.011.042,73	5.597.387,87
ATIVO CIRCULANTE	7.820.449,20	4.279.715,22
DISPONÍVEL	58.520,06	304.094,08
BANCO C/ MOVIMENTO	14.082,26	278.998,50
(-) VALORES EM TRANSITO	0,00	0,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA LIQ IMED	35.970,22	3.723,25
BANCO C/ CAUÇÃO	8.467,58	21.372,33
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	7.761.929,14	3.975.621,14
CONTAS A RECEBER	6.937.578,98	3.368.953,21
OUTRAS CONTAS	7.159,73	5.559,01
ADIANTEMENTOS	255.461,47	80.389,35
ADIANTEMENTO A FORNECEDORES	51.827,17	0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	53.602,07	53.602,07
ESTOQUES	456.299,72	467.117,50
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.190.593,53	1.317.672,65
IMOBILIZADO	2.032.706,41	1.899.610,11
APAR. EQ. E UTENS. MED. ODONTO. LAB	217.969,18	151.677,08
APAR. DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	6.659,26	4.696,98
APAR. E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO	7.845,71	7.845,71
APARELHOS E UTENSIL DOMÉSTICOS	46.416,72	45.216,77
EQUIP. DE PROTEÇÃO, SEG. SOCORRO	7.889,74	7.889,74
EQUIP. P/ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	77.918,02	77.918,02
EQUIP. PROCESSAMENTO DE DADOS	735.521,80	714.075,70
MAQ. E EQUIP ENERGÉTICOS	55.133,32	43.456,84
MAQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDL	2.095,80	2.095,80
MAQ. E EQUIP. GRÁFICOS	900,00	900,00
MAQ. INSTAL. UTENSIL DE ESCRIT	7.716,20	7.716,20
MAQ. UTENSIL E EQUIP. DIVERSOS	232.164,27	213.568,27
MOBILIÁRIOS EM GERAL	611.556,50	602.092,51
OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	15.319,39	12.879,99
PEÇAS NÃO INCORP. A IMOVEIS	6.265,50	6.265,50
VEÍCULOS DIVERSOS	1.315,00	1.315,00
INTANGÍVEL	23.196,90	23.196,90
LICENÇA PARA USO DO SOFTWARE	23.196,90	23.196,90
(-) DEPRECIACÕES/AMORTIZAÇÕES	(865.309,78)	(605.134,36)
(-) DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(947.373,66)	(591.837,68)
(-) AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(17.936,12)	(13.296,68)

Balanco Patrimonial (Valores Expressos em Reais)

Empresa: FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAUDE (0188)

CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30

End.: AVENIDA CARLOS BULAMARQUI 514--CENTRO - CEP: 49010-660

Município: Aracaju

UF: SE

Período: Dezembro

Data Encerramento: 31/12/2015

Emitido em: 31/12/2015

Fis. Nº 270
Assinatura

Folha: 00004

VISTO
CGE-SE

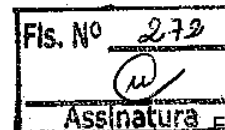
	2015	2014
P A S S I V O	9.011.042,73	5.597.387,87
PASSIVO CIRCULANTE	2.760.058,38	3.233.796,75
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	2.760.058,38	3.233.796,75
FORNECEDORES	1.338.922,12	2.286.342,76
CONTAS A PAGAR	221.955,07	359.394,73
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	195.680,83	222.307,07
OBRIGAÇÕES FISCAIS/TRIBUTÁRIAS	129.990,96	145.954,22
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	650.204,43	3.804,22
PROVISÃO P/ FÉRIAS	223.304,97	215.993,75
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	6.250.984,35	2.363.591,12
VARIAÇÃO PATRIMONIAL	1.311.068,89	1.311.069,15
PATRIMONIO SOCIAL SUBSCRITO	1.886.640,59	1.886.640,85
(-) PATRIMONIO SOCIAL A INTEGR.	(575.571,70)	(575.571,70)
SUPERAVIT E /OU DEFICIT	4.939.915,46	1.052.521,97
SUPERAVIT E/OU DEFICIT ACUM.	1.047.393,43	1.012.596,41
SUPERAVIT E/OU DEFICIT EXERCIC	3.892.522,03	39.925,56

Aracaju (SE), 31 de dezembro de 2015.

VISTO
CGE-SE
07/04/16

Demonstração do Resultado do Período.

Comparativo 2015-2014



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO. (Valores em Reais)


Fundação Estadual de Saúde
CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30
End.: Avenida Carlos Burlamarqui, nº 514
Município: Aracaju
Período: Janeiro a Dezembro

VISTO
CGE/SE

	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	22.607.316,91	22.073.302,15
Receita Contratos de Serviços	22.607.316,91	22.073.302,15
Receita Convênio de Serviços	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.607.316,91	22.073.302,15
(-) CUSTOS OPERACIONAIS	14.645.067,87	16.802.884,98
Custo dos Serviços Prestados	- 336.212,29	- 747.016,17
Custo com Pessoal	- 11.053.010,16	- 11.164.202,63
Outros Custos	- 3.255.845,42	- 4.891.666,18
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	7.962.249,04	5.270.417,17
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	6.626.743,59	8.102.353,63
Despesas Administrativas	- 2.989.095,96	- 4.279.558,64
Despesas com Pessoal	- 3.634.429,44	- 3.803.917,65
Despesas Tributárias	- 3.218,19	- 18.877,34
(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	31.258,17	40.375,65
Despesas Financeiras	- 500,00	-
(-) Receitas Financeiras	31.758,17	40.375,65
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	2.525.758,41	2.831.486,37
Isenção/Imunidade Previdencia Social	2.462.385,06	2.545.659,15
Outras Receitas	118.361,06	286.518,65
Outras Despesas	- 54.987,71	- 691,43
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSSL	3.892.522,03	39.925,56
SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	3.892.522,03	39.925,56

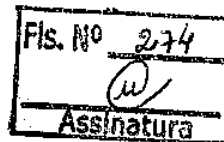
Aracaju (SE) 31 de dezembro de 2015

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Fis. Nº 273

Assinatura

Demonstração do Fluxo de Caixa. 2015

VISTO
CGE-SE

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO

Folha: 00010

Fundação Estadual de Saúde
CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30
End.: Avenida Carlos Burlamarqui, nº 514
Município: Aracaju
Período: 2015

FLUXO DE CAIXA

2015

RESULTADO DO EXERCÍCIO

3.892.522,03

DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Ajuste de exercícios anteriores	(5.128,80)
Aumento / Redução de Estoques	10.817,78
Depreciação	260.175,42
Aumento / Redução de Créditos	(3.797.125,78)
Aumento / Redução de Obrigações Trabalhistas	646.400,21
Aumento / Redução de Provisões	7.311,22
Aumento / Redução de Contas a Pagar	(137.439,66)
Aumento / Redução de Impostos e Tributos	(42.589,50)
Aumento / Redução de Fornecedores	(947.420,64)
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	(112.477,72)

DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Aquisição de Imobilizado	(133.096,30)
Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) Atividades de Investimentos	(133.096,30)

DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) Atividades de Financiamento	0,00
---	-------------

RESULTADO - CAIXA GERADO OU CONSUMIDO

Aumento/Diminuição das Disponibilidades	(245.574,02)
--	---------------------

DISPONIBILIDADES - no início do período


304.094,08

DISPONIBILIDADES - no final do período

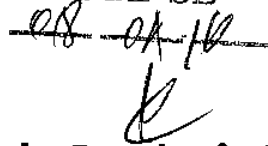
58.520,06

Aracaju (SE) 31 de Dezembro de 2015

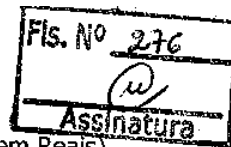
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Fis. Nº	275
	
Assinatura	

VISTO
CGE-SE



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social. 2015



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL (Valores em Reais)

Folha: 00008

Fundação Estadual de Saúde
CNPJ/CPF: 10.437.005/0001-30
End.: Avenida Carlos Burlamarqui, nº 514
Município: Aracaju
Período: Janeiro a Dezembro

VISTO
CGE-SE
[Signature]

	Patrimônio Social	Superávit / Deficit	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2015	2.363.591,12	-	2.363.591,12
<i>Ajuste do Exercício Anterior</i>	- 5.128,80	-	5.128,80
<i>Resultado do Exercício</i>	-	3.892.522,03	3.892.522,03
Saldo em 31 de dezembro 2014	2.358.462,32	3.892.522,03	6.250.984,35

Aracaju (SE) 31 de dezembro de 2015